

Diário Carioca

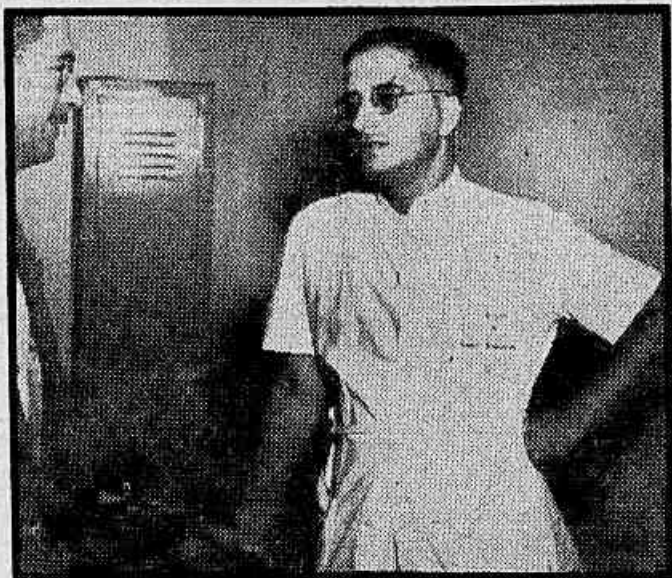
☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Como nasceu a vacina da paralisia

O MÉDICO EXPLICA



Na foto, o dr. Enéas Balesdent, que atende ao D.C., fornecendo-lhe os elementos necessários à divulgação, que hoje iniciamos, do que foi a luta do dr. Salk pela imunização contra a paralisia infantil

O DIÁRIO CARIOCA inicia hoje uma série de reportagens sobre a vacina Salk, que procurará mostrar aos seus leitores a acidentada (e dolorosa) trajetória de uma das maiores conquistas científicas da humanidade, processada através quase um século de pesquisas pacientes e silenciosas, durante a qual milhares e milhares de pequenos seres em todo o mundo nada mais puderam fazer do que sofrer, e aguardar o momento da sua redenção.

Os dados para o presente trabalho devem-se a uma gentileza do conhecido ortopedista brasileiro dr. Enéas Balesdent, do Hospital dos Servidores, que, realizando estudos nos principais hospitais ortopédicos dos Estados Unidos, na Primavera de 1954, testemunhou a aplicação em massa da vacina Salk a 440 mil crianças, hoje anunciada como uma vitória. O dr. Enéas Balesdent tomou parte no Congresso Internacional de Paralisia Infantil em Roma, naquele mesmo ano de 1954, quando conheceu pessoalmente o dr. Jonas E. Salk.

HISTÓRIA DE UMA LUTA

A emocionante história da luta contra a poliomielite, o terrível flagelo agora vencido com a vacina do professor Jonas E. Salk, pode ser contada através dos progressos científicos que começaram com a descoberta das bactérias por Robert Koch e Luis Pasteur, em 1880, e atingiram o seu ponto culminante em 1949 com a comunicação do dr. John P. Enders e seus assistentes de Harvard: o vírus da poliomielite se desenvolve não apenas no tecido nervoso dos macacos, mas também nos tecidos renal e testicular. A repercussão prática de tal afirmação foi o verdadeiro salto que se verificou nas pesquisas em torno do vírus da polio.

Os "vírus filtráveis"

Entre essas duas etapas, separadas por 69 anos de desenvolvimentos técnicos e de pesquisas, o caminho para a vitória sobre o vírus polio foi trilhado penosamente, passo a passo, após Pasteur haver conseguido as primeiras vacinas, baseadas na sua descoberta dos anticorpos ("a cada germe correspondendo um anticorpo"), e o russo Iwanowski, em 1892, quem mostrou que algumas doenças pareciam invencíveis porque os seus vírus eram tão diminutos, que passavam através dos filtros dos laboratórios (vírus filtráveis). Experiências resultantes dessa descoberta revelaram depois que tais vírus tinham um comportamento completamente diverso do dos minúsculos organismos bacterianos até ali conhecidos. E que estes podiam se reproduzir independentemente, a exemplo das manifestações de vida superiores, enquanto os "vírus" só o conseguiam no interior das células dos indivíduos que atacavam. Grande parte do mistério se explicava, pois se descobria então que o vírus, insinuando-se no metabolismo da célula, passava a comandar o seu trabalho, obrigando-a a produzir mais vírus. Desse ponto em diante os cientistas puderam orientar os seus esforços partindo de uma premissa essencial: a única maneira de atacar o mal de uma maneira eficiente seria através de uma vacina preventiva, capaz de atacar os vírus antes destes se apossarem das células. Qualquer esforço posterior seria em vão, porque os vírus, ocupando o interior da célula, anulam toda a ação dos possíveis medicamentos enviados para combatê-los.

Inimigo invisível

Uma barreira, porém, levantou-se invencivelmente ante os pesquisadores: para prosseguir em tal direção era preciso localizar o vírus da poliomielite no sangue, e o vírus da polio é invisível no sangue, em qualquer dos seus estágios de desenvolvimento. Experiências levadas a efeito com

A "MÃE DO ANO" É AIMÉE



Aimée, a conhecida atriz que há dois anos está afastada do teatro, foi escolhida a "Mãe do Ano", exatamente pelas razões que a levaram àquele afastamento de sua arte: dedicar a vida à criação de sua filha, agora com um ano e quatro meses. — Na 12.ª página publicamos detalhes da escolha da "Mãe do Ano" e ainda a próxima volta de Aimée aos palcos

A sombra de Juarez



Está acontecendo com a candidatura do sr. Etelvino Lins exatamente aquilo que os unionistas queriam que sucedesse à do sr. Juscelino: permanecer no limbo das soluções provisórias ou inacabadas, nas quais ninguém pode confiar seriamente. Provam-no a insistência com que a imprensa antijuscelinista afirma em suas manchetes que o nome do ex-Governador de Pernambuco é definitivo e que a candidatura que a precedeu, sem dúvida com melhores títulos, já não existe.

O próprio candidato não desaira o seu orgulho em ir pessoalmente ao general Juarez Távora, advogando em causa própria, na ânsia de forçá-lo a uma atitude de que só ele pode ser o juiz. Não sabemos se o sr. Etelvino conseguirá transmontar os obstáculos que tem pela frente, muito menos esse da candidatura potencial de Juarez, que é por certo uma realidade bem mais palpável que a sua, pois assenta em forças ponderáveis, embora não suficientes, por si mesmas, para atingir a marca no próximo pleito.

Os jornais de ontem estão cheios da atividade do antigo governador, em suas idas e vindas ao ex-chefe da Casa Militar do presidente. Mas o próprio relato dos cronistas afetados à causa da "união nacional" é pouco animador, registrando vagamente que as conversas foram "satisfatórias". Isso faz lembrar a

história de certo deputado, na República Velha, Tendo tido uma conversa com o Presidente da República que liquidava as suas derradeiras esperanças de obter-lhe o apoio, respondia invariavelmente a seus pares, quando estes lhe perguntavam como se tinha portado o presidente: "Cativante! Cativante!".

O fato é que os encontros Juarez-Etelvino não produziram até à hora em que escrevemos, nada de positivo, claro, inofensivo. O mesmo sr. Etelvino, ouvido pela reportagem, disse apenas que seu entendimento com o general foi cativante, isto é, que tudo correu "cordial, como velhos amigos que somos". Manifestou Juarez pela sua candidatura, na longa palestra que tiveram, "a simpatia que já teve oportunidade de manifestar em pronunciamento público, não faz muito tempo".

Por outro lado, fontes unionistas dizem que o general explicara sua posição, em face da grande expectativa de que era objeto o seu nome. Considerava-se como uma "reserva", para o caso em que falhasse a tentativa feita com o sr. Etelvino.

Assim, por mais que se queira considerar Juarez afastado da pista, sua sombra continua a projetar-se sobre o sucedâneo de candidato à última hora atamancado pelo grupo antijuscelino. E maior ainda é a evidência desse fato diante do compasso de espera em que se conservam os partidos aliados da UDN e da dissidência pessedista. Os comunicados, as entrevistas, as declarações prudentíssimas que estão

surgindo na imprensa rebaçam o verdadeiro sentimento de seus autores, que não levam muito a sério o caráter definitivo da candidatura Etelvino.

Ontem um vespertino da "união" e do golpe recenseava os erros que teria cometido o general Juarez Távora. Eram muitos. Poderia ter joiado com maior proveito os erros dos unionistas em sua curta carreira, o primeiro dos quais foi a sabotagem da candidatura Távora, sob o pretexto de que os dissidentes não aceitariam senão um pessedista. A falsidade da alegação era flagrante, uma vez que os dissidentes pleiteavam uma candidatura pessedista capaz de cindir o PSD ortodoxo, o que não foi possível.

O que sobra, afinal, de tudo isso foi a convicção generalizada de que a coligação refugiu o nome de Juarez para prestigiar o de Etelvino. A que título, com que direito e com que razões? A resposta inevitável é que Etelvino manobrou tão bem que acabou aplicando o seu famoso esquema no seu próprio interesse e se fez candidato aproveitando da confusão geral. Agora a sombra de Juarez o incomoda e, com a mesma sem-cerimônia com que torceu o esquema em proveito próprio, vai pessoalmente ao general Juarez para dizer-lhe sem rebuços, segundo a velha fórmula: "Ô-te-oi de lá, que je m'y mette". O que quer dizer em bom português: "Dê o fora, desocupe o boco, que tu quero entrar".

DANTON JOBIM

PSD-PTB CONCLUËM O ACÓRDO DA VICE

Caberá aos trabalhistas indicar

O acordo PSD-PTB — que a convenção trabalhista do dia 19 irá confirmar — foi firmado ontem em termos definitivos pelos srs. Juscelino Kubitschek e Jango Goulart, com a presença dos srs. Amaral Peixoto e Osvaldo Aranha e na residência deste.

E' esta a sumula do acordo: a) o PSD oficializará, em documento ao PTB, amanhã, a aceitação do programa mínimo trabalhista; b) o PSD reconhece o direito do PTB indicar o Vice-Presidente da República e de participar do futuro governo; c) caberá ao PTB indicar o companheiro de chapa do sr. Juscelino Kubitschek.

REUNIÃO PRELIMINAR NO PSD

Antes da reunião na residência do sr. Osvaldo Aranha, proceres pessedistas estiveram reunidos na sede do partido finalizando as apreciações sobre os termos finais do acordo a ser consumado com a aprovação da convenção nacional trabalhista.

A Vice-Presidência

Concluídos os entendimentos, o sr. Juscelino Kubitschek afirmou que a vice-presidência era um problema do PTB e ao sr. Jango Goulart, à noite, coube desautorizar a versão segundo a qual ele se mostrava inclinado a indicar à convenção o nome do sr. Ernesto Dornelles para a vice-presidência.

As manifestações dos convencionais trabalhistas firmaram o nome de Jango para a Vice e a verdade é que, até falando antenamente à noite, numa homenagem que os líderes sindicais lhe ofereceram, afirmou: "sou candidato, apenas, à amizade dos trabalhadores".

A Convenção Trabalhista

A convenção do PTB se instalará amanhã no Rio e será encerrada em São Borja para onde seguirá, na madrugada de terça-feira, os convencionais. Naquela cidade estão programadas grandes solenidades de exaltação à memória do sr. Getúlio Vargas, robustecendo os fatores de coincidência da data de aniversário do local Presidente.

Cada diretório trabalhista tem direito a dois votos e todos os problemas da convenção já estão encaminhados. Foram redigidas várias propostas, devendo o presidente do PTB, Euzébio, sr. Akim Melo, propor o apoio à candidatura Juscelino em documento que ontem já contava com a assinatura da quase totalidade dos delegados.

O acordo PTB-PSD

Embora o senador Gomes de Oliveira e outros senadores do PTB continuassem desenvolvendo todos os esforços para afastar os trabalhistas da candidatura Juscelino, faltaram elementos de base para o êxito dessas demarques.

O entendimento do PTB com o PSD não ficou entretanto à margem e deverá ser levado à convenção, mas sem nenhuma possibilidade de vitória. Trabalham os trabalhistas para integração parlamentar do PTB com o PSD, inclusive, como preparação para uma atitude conjunta na sucessão presidencial, sentido novo a que poderão conduzir os entendimentos realizados no curso da semana finda.

O regresso de Ademair

O sr. Ademair de Barros em comunicação com os seus correligionários informou que estará de regresso no dia 15 de maio próximo. S6

O TEMPO

TEMPO: instável, agravando-se com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: em declínio.

VENTOS: rondarão para o sul com rajadas bastante frescas.

MAXIMA: 30,9.

MINIMA: 21,2.

OS MATADORES DE CRIANÇAS



Os 200 fanáticos da estranha seita "Adventistas da Promessa" que, na cidade mineira de Malacacheta, massacraram e lançaram ao fogo quatro crianças e quase mataram outras sete e um homem durante seus festejos de Sexta-feira Santa, mobilizaram toda a polícia de Minas para prendê-los. Como, no primeiro encontro com a polícia, resistiram à bala, dois deles foram mortos, sendo presos 10 homens e 2 mulheres. — A foto acima mostra-nos um dos soldados que tomou parte nas buscas, quando regressava à cidade, trazendo consigo os pedaços de pau utilizados nos massacres das crianças. — Na outra foto, aparecem os adeptos da selvagem seita, recolhidos a prisão de Malacacheta



Ressurge mais uma vez o escândalo do Hotel Avenida

Depois de um recto provocado por denúncia do DIÁRIO CARIOCA (edição do dia 15 de setembro de 1954), está novamente para se consumir, na Prefeitura, o escândalo das negociações para a venda do terreno do Hotel Avenida, com o que se beneficiarão, integralmente, poderosos interesses particulares e sofrerão altos prejuízos a Municipalidade.

Naquela ocasião, a nossa denúncia fez sustar a conclusão da operação a qual, aliás, na administração anterior, do cel. Dulcídio Cardoso, merecera despachos que lhe davam uma solução intermediária, atendendo o interesse particular, sem contudo causar prejuízos à Prefeitura.

OBRIÇÃO DA CONCESSIONÁRIA

O terreno do Hotel Avenida pertence a empresa concessionária do serviço público mas, segundo cláusula da concessão, o imóvel deverá reverter ao patrimônio do Estado, tão logo expire o contrato firmado entre a companhia particular e o governo.

Pois é justamente esse terreno que se pretende vender, desentovendo-se as negociações através da Prefeitura, cujos interesses, conforme a nossa prunera

Aviadores americanos presos na China comunista

WASHINGTON, 16 (AFP) — A subcomissão de inquérito do Senado abriu segunda-feira uma investigação a respeito dos aviadores americanos presos na China comunista — anunciou o senador McClellan (democrata de Arkansas), presidente da subcomissão.

Declarou o congressista que os membros da comissão se entenderão inicialmente a portas fechadas com os representantes dos Departamentos de Estado e da Aviação. Todos os aspectos da prisão dos onze aviadores abatidos na Coreia, e de quatro pilotos de caça, "que se sabe estarem detidos igualmente pelos comunistas chineses", serão examinados de perto, a fim de determinar se os depoimentos "fictícios das testemunhas devem se realizar" — acrescentou o senador.

Reforma o ministério Etelvino

O sr. Etelvino Lins voltou a encontrar-se com o presidente Café Filho ontem à noite, tratando já desta feita sobre a complementação da reforma ministerial em termos de fortalecimento da sua candidatura.

Ontem o sr. Etelvino prosseguiu em seus contatos com uma equipe de assessores econômicos do Governo, tendo encarregado a vários deles funcionários do Banco do Brasil, a incumbência de fornecer-lhe os dados que constarão da sua plataforma de candidato.

Etelvino-Munhoz

Com elementos do Partido Republicano indagou das compensações exigidas por este partido para apoiar ao seu nome e sobre a fixação da chapa Etelvino-Munhoz.

Cordeiro contra Munhoz

Em declarações prestadas em Recife e retransmitidas pela Assupção o governador Cordeiro de Farias manifestou-se pela inconveniência da candidatura Munhoz, considerando que era do interesse político do ex-governador do Paraná ser designado para um Ministério.

A posição da Bahia

Os círculos etelvínios mostram-se preocupados com a situação da Bahia, na esperança de conseguir o apoio do governador Antônio Balbino, já comprometido em marchar ao lado do PTB numa composição nacional. O governador da Bahia através de emissário chegado ontem não se mostrou propenso a aceitar a participação do seu Estado no Governo, como preço ao seu apoio político. Considera que essa participação é razoável e normal, dada a convivência amistosa que mantém com o Presidente da República.

O sr. Juraci Magalhães, que seria o Ministro baiano ainda antecorreu esteve com o sr. Etelvino Lins e também com o sr. Jango Goulart, reafirmando a este as dificuldades da sua posição política. O sr. Manoel Novais foi convidado pelo sr. Etelvino Lins para uma conversa que deve ter sido realizada ontem.



"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

O Que Se Diz:

...QUE o Clube da Lanterna tomou posição frontal contra a candidatura Etelvino, permanecendo ao lado da candidatura Juarez, apesar dos apelos dirigidos à direção do Clube pelo seu fundador e patrono, deputado Carlos Lacerda...

...QUE no curso de uma reunião tendo faltado ao dito Carlos argumentos convincentes em favor do ex-governador de Pernambuco contra o ex-Chefe da Casa Militar da Presidência, disse o diretor da "Tribuna" para a direção do clube que iria reexaminar o assunto pois não concordaria em colocar-se em situação de combate aos seus antigos e dedicados companheiros...

...QUE o deputado Eider Varela está com a vida que pediu a Deus: depois de ter indicado todos os ocupantes de cargos federais no Rio Grande do Norte, foi anteontem "surpreendido" com a nomeação do seu cunhado Roberto Varela para as funções de oficial de gabinete da Presidência da República...

...QUE o dito Eider, ainda por cima, segue terça-feira pela SAS para Lisboa, onde representará os amigos e correligionários (papagerimuns) do presidente Café Filho nas homenagens que a este serão prestadas...

JUSCELINO CONQUISTA O OESTE



Juscelino aclamado em Mato Grosso 3.ª-feira em S. Borja

Depois de realizar em Corumbá o maior comício de fôda a sua campanha, até agora, o sr. Juscelino Kubitschek chegou, ontem, ao Rio, onde permanecerá até terça-feira, quando deverá comparecer ao encerramento da convenção do PTB em São Borja.

O candidato possedista à Presidência da República visitou em Mato Grosso, sob aclamações entusiásticas, as Cidades de Três Lagoas, Campo Grande e Corumbá, deixando apenas de visitar Aquidauana pelas condições precárias do campo de pouso. Em Corumbá, Juscelino visitou o bispo d. Orlando Chaves e o general Távora, Comandante da Guarnição Federal.

EM PORTO LADARIO

Juscelino Kubitschek de automóvel viajou depois para o histórico Porto Ladário onde visitou a Base Naval e recebeu uma manifestação em frente a residência do Prefeito Ari Rocha Galvão, do PTB.

Nessa manifestação foi saudado em nome da população de Porto Lada-

rio pelo deputado estadual do PTB Vicente Bezerra Neto e ainda pelo presidente do PTB de Corumbá, sr. Fernando Rodrigues do Pinho. **SOLIDARIOS COM JUSCELINO** Regressando à noite à Corumbá, Juscelino recebeu ainda as direções e associados dos Sindicatos Trabalhistas que compõem, ali, a Associação do Sindicato dos Marítimos, ou seja o Sindicato dos Fomentos, o dos Práticos, o dos Maquinistas e o dos Conferentes.

Em nome de todos falou o marítimo João Batista de Araújo que lhe hipotecou a inteira solidariedade de toda a classe dos marítimos da fronteira brasileira.

DIALOGO COM O POVO

A noite, na praça principal de Corumbá teve lugar o comício de Juscelino que reuniu praticamente toda a população. A apresentação do candidato foi feita pelo senador Felinto Muller, falando ainda o deputado do PSD Fausto Gattas, que é o presidente do Diretório Municipal. O presidente do Diretório Municipal do PTB deputado Vicente Bezerra Neto, o dr. Fernando Jorge e o candidato possedista ao Governo de Mato Grosso, deputado Ponce de Arruda.

O discurso de Juscelino Kubitschek firmou de maneira brilhante o estilo que o candidato possedista vem seguindo em sua campanha pelo interior do Brasil, fazendo perguntas ao povo e provocando perguntas dos populares. Dessa maneira estabele-

O comício de Campo Grande, Mato Grosso, foi o maior desta fase da campanha de Kubitschek, que está sendo desenvolvida nos centros menos populosos do país. Este aspecto parcial da assistência dá uma ideia do que foi a concentração juscelinista na cidade matogrossense.

Viaja na terça o presidente

O Presidente da República, sr. Café Filho, embarcará para Portugal na próxima terça-feira, às 17 horas.

O Chefe do Governo e sua comitiva receberam os cumprimentos das altas autoridades e de membros da colônia portuguesa no aeroporto do Galeão.

AUTORIDADES PORTUGUESAS AGRACIADAS COM A ORDEM NACIONAL DO MÉRITO

O Presidente da República assinou decretos, conferindo a "Ordem Nacional do Mérito" — no grau de grã-cruz, aos srs. Paulo Arsenio Verrissimo da Cunha, Ministro dos Negócios Estrangeiros e Antônio Augusto Braga Leite de Faria, Embaixador no Brasil; e, no grau de Grande Oficial, aos Ministros Augusto de Castro Sampaio Corte Real e Henrique da Guerra Quaresma Viana, chefe do Protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

CHEFIA DO GABINETE CIVIL E CERIMONIAL O Presidente da República nomeou para Chefe do Gabinete Civil da Presidência e Chefe do Cerimonial, enquanto durar o impedimento dos dois titulares, sr. José Monteiro de Castro e Ministro José Jobim, que em sua companhia viajam para Portugal, o sr. Cincinato Galvão Ferreira Chaves e o Diplomata Gilberto Francisco Renato Allard Chateaubriand Bandeira de Melo, respectivamente.

Reação na UDN de Minas e R. G. do Sul contra Etelvino

BELO HORIZONTE, 16 (Asap.) — Falando aos jornalistas, o prócer udenista sr. Milton Sales, anida em repouso por motivo de enfermidade, declarou-se pessoalmente contrário à candidatura Etelvino Lins, revelando que já dirigira enérgico telegrama ao sr. Artur Santos, presidente nacional da UDN, protestando contra o apoio udenista ao nome do ex-Governador de Pernambuco.

Acrescentou que possui cópias de telegramas no mesmo sentido, enviados à direção da UDN por todos os diretórios do Sul de Minas.

UDENISTAS GAÚCHOS CONTRA ETELVINO

PORTO ALEGRE, 16 (Asap.) — Os udenistas gaúchos estão aguardando com grande interesse a realização da próxima convenção nacional do partido, em vista de se vir manifestando no seio da aproximação um movimento contrário à candidatura do sr. Etelvino Lins, à qual já foi antecipado o apoio da UDN.

Nesta capital, tornouse ostensiva a posição de rebeldia da ala morena udenista, ontem à noite, quando se reuniu especialmente para apreciar a referida candidatura, tendo resolvido fazer chegar à direção estadual, recentemente eleita, sua atitude decididamente contrária ao ex-Governador de Pernambuco.

Por outro lado, o sr. Augusto de Carvalho dirigiu ao brigadeiro Eduardo Gomes o seguinte telegrama:

"Sem a menor veiledade de interferir no drama sucessório, quero dizer ao glorioso chefe que estamos fatigados de ser satélites de outros partidos, quando somos a maior força moral brasileira. Aspiramos a seguir com a nossa bandeira desfraldada por mãos udenistas, nada significando a derrota além de um episódio da luta, tal como a vitória. Possuindo os maiores valores mentais e físicos, vivemos apoiando normas estranhas e até adversas. Não temos, por outro lado, quaisquer restrições a personalidades preferidas. Não nos insubordinamos contra as resoluções da maioria do partido; mas reivindicamos o direito de externar livremente nossa opinião, como estou fazendo aqui".

DIVIDIDAS AS FORÇAS POLITICAS DA PARAIBA

J. PESSOA, 16 (Asap.) — Já começam a tomar posição as forças políticas da Paraíba, em face das candidaturas Etelvino Lins e Juscelino Kubitschek.

Pelo candidato pernambucano já se pronunciaram a UDN e a PL, esta última agradação, através dos srs. Veloso Borges e Pereira Diniz. Embora fosse pessoalmente muito ligado ao sr. Juscelino, o deputado Pereira Diniz não resistiu aos impulsos dos seus sentimentos de nordestino.

No PSD também contará o sr. Etelvino Lins com algum apoio, como é exemplo a posição já adotada pelo sr. Alcides Carneiro.

Quanto ao sr. Kubitschek contará aqui com o PSD ortodoxo e o PTB, se este partido, no plano nacional, apoiar como se espera, a candidatura mineira.

REESTRUTURAÇÃO E CANDIDATO PRÓPRIO DO PTB DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 (Asap.) — Será nomeada, pelo Diretório Nacional do PTB, dentro de poucos dias, a nova Comissão de Reestruturação do PTB local, em vista da renúncia de 43 membros do Diretório Regional, o que equivale à dissolução do referido órgão, pois o número de componentes é de 65. Assim é que o PTB pernambucano se encontra praticamente sem direção.

Não obstante, surgiu um movimento petebista no sentido de que a agremiação tenha candidato próprio à Presidência da República. Com esse objetivo, foi enviada mensagem aos representantes do partido na convenção nacional, informando-os da tese petebista pernambucana. Tudo indica, porém, que o PTB local, chefiado pelo deputado Barros Carvalho, marchará, em sua maioria, com o sr. Juscelino Kubitschek.

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... PORÉM A

conta MISTA

DO BANCO OLIVEIRA ROXO

(LHE POSSIBILITA)

• maior rendimento
• maior comodidade

E MAIS RAPIDEZ V. É IMEDIATAMENTE ATENDIDO NUM AMBIENTE CONFORTÁVEL COM AR CONDICIONADO

* Com estrita observância das taxas fixadas pelo SUMOC

BANCO OLIVEIRA ROXO

RUA MIGUEL COUTO, 3 - AO LADO DA RUA DO OUVIDOR

ELA dá conta de qualquer "rôl"!

Apenas 500 CRUZEIROS POR MÊS SEM ENTRADA!

Prática, eficiente e econômica, PRIMA é a máquina de lavar aclamada como perfeita por centenas de felizes donas de casa!

- 1 lava as peças mais finas e delicadas, removendo toda a sujeira sem quebrar botões ou desgastar a roupa. Retor de borracha.
- 2 funciona com ou sem água corrente, dispensando assim instalação especial, pois a água pode ser colocada com uma caneca.
- 3 pode facilmente ser removida para qualquer lugar, graças aos rolamentos instalados na sua base.

A MÁQUINA DE LAVAR

PRIMA

- entrega na hora certa!
- devolve as roupas perfeitas!
- lava com perfeição!

MAIS UMA FACILIDADE DO

Uruguiana, 138 - Senador Dantas, 44 - Buenos Aires, 287 Mar. Floriano, 93 - Carioca, 55 Senhor dos Passos, 109 - Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

Ponto Frio



Aguarde sexta-feira, 25 de Abril, no palco do Dulcina (ex-Regina) uma apresentação do Teatro Suicida de NELSON RODRIGUES:

vestido de noiva

tragedia em 3 atos de NELSON RODRIGUES

direção de LEO JUSI

cenário e figurinas de SANTA ROSA

com Henriette **MORINEAU** (por especial concessão do Luiz Iglesias)

Dulce Rodrigues, Paulo Goulart, Beatriz Veiga e grande elenco.

Entradas à venda a partir de 30 dias 19, das 11 às 18 horas na bilheteria do Teatro.

ULTIMOS DIAS DE DISTRIBUIÇÃO DE COUPÕES PARA O GRANDE CONCURSO GEBARA

Para habilitar-se bastará comprar tecidos no valor mínimo de

CR\$ 250,00

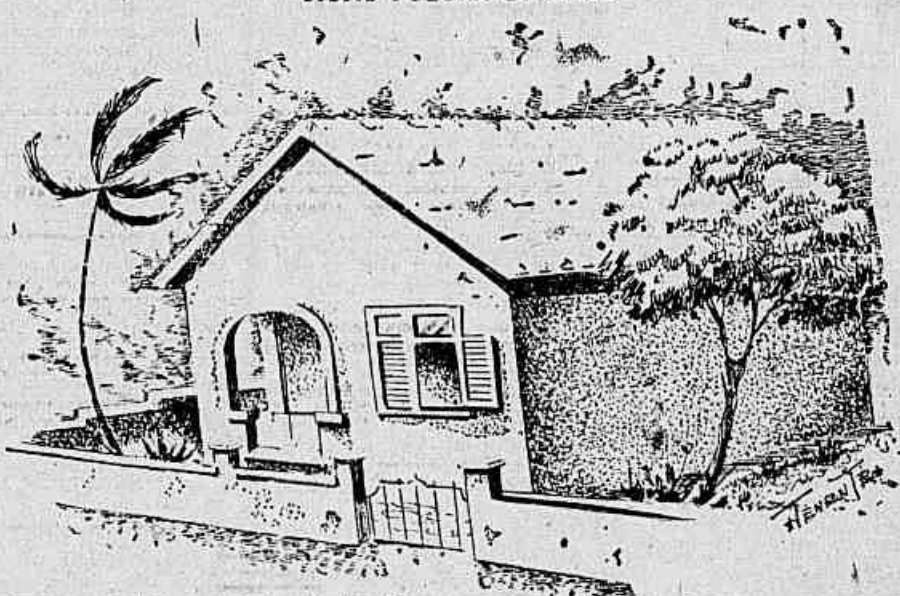
aproveitando a ARRASADORA LIQUIDAÇÃO DE TECIDOS, que continua vendendo tudo pelos preços dos fabricantes, comprará muito mais e gastará muito menos.

VISITE AS

4

CASAS GEBARA

A bela casa da fotografia é a terceira desse sensacional concurso, cujo sorteio será realizado no dia 30 pela extração da Oteria Federal do Brasil



Situada à rua Aiacy n. 214, no Distrito Federal, com varanda, sala, dois quartos, banheiro, cozinha e área com tanque

Luiz de Camões, 38 - Ouvidor, 128 - Av. Copacabana, 583 - Sete de Setembro, 147

GEBARA... SEMPRE GEBARA

“NÃO VOU NO GOLPE”

De J. Maia, Max Nunes Com a maior equipe de astros e vedetas do gênero até hoje apresentada em nossos palcos — Terça-feira, dia 19, e Umberto Cunha

AVANT-PREMIERE, às 21 horas — ESTREIA Quarta-feira às 20 e às 22,30 horas

Grande Companhia Popular de Revistas

Charges políticas da maior atualidade e um texto ultra-cômico — A revista que contará com grandes atrações do Brasil, Portugal, Espanha, Itália, Hungria e Argentina

MULHERES ESTONTEANTES

TEATRO JOÃO CAETANO

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Criação do Organismo Financeiro Interamericano

SANTO DOMINGO, 16 (APP) — A comissão de organismos financeiros latino-americanos, designada depois da Conferência Econômica

do Rio de Janeiro para estudar a criação de um organismo financeiro interamericano, terminou à noite de ontem seus trabalhos, decidindo por unanimidade recomendar a criação de um banco interamericano destinado a favorecer o desenvolvimento dos países latino-americanos. No texto detalhado que será divulgado dentro de alguns dias,

a comissão faz essa recomendação ao Conselho Econômico e Social Interamericano, para transmissão aos governos interessados, os quais deverão se pronunciar no prazo de 90 dias, após o que o Conselho poderá convocar uma conferência de representantes plenipotenciários, para adotar um acordo definitivo. O texto será igualmente co-

municado aos organismos internacionais de crédito, com os quais o novo Banco deverá coordenar a ação. Entretanto, o texto será submetido à comissão de coordenação, para redação definitiva.

Câmbio-livre

O cruzado continua a reagir frente ao dólar e à libra, no câmbio livre. A moeda americana, ontem, foi adquirida à taxa de Cr\$ 81,00 e vendida à razão de Cr\$ 79,00. Por seu turno, a libra esterlina foi cotada a Cr\$ 227,00 (venda) e Cr\$ 218,00 (compra).

Progresso da indústria plástica nos EE. UU.

A indústria plástica nos Estados Unidos desenvolveu-se cinco vezes mais, em relação ao que era há dez anos passados. A produção da indústria de plásticos americana, é, atualmente, avaliada em metros cúbicos, e excede as produções de alumínio, cobre, zinco, chumbo e manganês. As únicas indústrias, que avaliadas nesta base, excedem a dos produtos plásticos nos Estados Unidos, são as de madeiras, cimento, aço e borracha.

O emprego em larga escala de plásticos, incluem-se nos seguintes produtos: automóveis, refrigeradores, rádios, televisões, maquinária agrícola, fios elétricos, isolantes, malas e bolsas, papéis impermeáveis, e uma infinidade de objetos de uso caseiro e pessoal. Entre as novas modalidades de aplicações dos plásticos, destaca-se o emprego dos mesmos na fabricação de tubos de canalização. Presentemente, estão sendo realizados estudos nos laboratórios de engenharia de Battelle Memorial Institute, em Columbus, Ohio, com o objetivo de serem avaliadas as possibilidades da indústria neste campo. O Instituto é um centro de pesquisas patrocinado pela Sociedade da Indústria Plástica, à qual estão afiliadas vinte e nove companhias fabricantes do produto. Graças a este trabalho, já foi construído um tipo de tubulação plástica para encanamentos de água.

Central Elétrica da Canastra

PORTO ALEGRE, 16 (Asapress) — firma suíça Brown-Boveri comunicou à Comissão Estadual de Energia Elétrica que já embarcou pelo vapor brasileiro "Loide Chile", mais de 109 toneladas de equipamento para a Central Hidroelétrica de Canastra, estando o restante material pronto para embarque.

Além, a maior parte do equipamento de Canastra, como tubulações, transformadores, subestações, etc., já se encontra em Porto Alegre ou local da obra.

O contrato de fornecimento desse material foi firmado ainda antes

da realização do empréstimo de 25 milhões de dólares com o Banco Internacional da mesma forma que o contrato de fornecimento da terceira unidade da Central Termoelétrica de São Jerônimo foi firmado, também, anteriormente à conclusão daquela importante operação de crédito.

Perspectivas da exportação de manufaturas

De modo geral, podem ser consideradas favoráveis as perspectivas das exportações de manufaturas brasileiras no ano em curso.

Embora não se haja ainda concretizado uma política de incentivo à exportação desses bens em grande escala, abrangendo inclusive a propagação no exterior e planos de expansão industrial, já foram tomadas certas medidas, no setor cambial, visando ao escomento de excedentes que porventura existam. A Instrução 112 da Superintendência da Moeda e do Crédito, inclui os produtos manufaturados em geral na 4ª categoria, nos quais serão concedidas bonificações mais elevadas. A taxa cambial de exportação para essa categoria foi situada em Cr\$ 50,00 por dólar (Cr\$ 18,36 e Cr\$ 31,70) para exportações contra o pagamento em 1955 e 2 e em Cr\$ 48,00 por dólar (Cr\$ 18,36 e Cr\$ 29,57) para exportações contra o pagamento em outras moedas. Sem dúvida, essa modificação cambial aumenta o poder de concorrência da maioria dos produtos relacionados no item das manufaturas, escreve a Conjuntura Econômica.

Por outro lado, têm-se observado movimentos dos exportadores como recentemente, no caso da indústria de têxteis, em face da deterioração das exportações de café e, consequentemente, da queda da receita cambial.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S.A.

Fundado em 1935 — Carta patente n. 1.235
RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR N. 11/73
Filial de S. Paulo Agência Copacabana
R. João Bricola, 37 R. Figueiredo Magalhães, 22
BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1955
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO			
Em moeda corrente	80.145.247,30		
No Banco do Brasil S. A.	105.442.147,10		
Em dep. à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	43.178.991,80		
Em outras espécies	253.276,50	229.019.682,70	
Empréstimos, Descontos, Outras Contas e Outros			
Créditos	1.184.164.899,20		
Agências e Correspondentes	184.581.393,00		
Imóveis	28.376.702,20		
Títulos e Valores Mobiliários	16.051.348,10		
Edifício de uso do Banco, Móveis e Utensílios, Material de Expediente e Instalações	58.676.957,20		
Diversas contas	28.916.534,60		
Contas de Compensação	1.732.787.817,40		
	3.460.584.315,40		

PASSIVO			
Capital e Reservas	130.373.872,90		
Depósitos	1.314.294.909,00		
Agências e Correspondentes	159.587.192,20		
Outros Créditos	72.296.186,40		
Diversas Contas	51.264.336,90		
Contas de Compensação	1.732.787.817,40		
	3.460.584.315,40		

Rio de Janeiro, 31 de Março de 1955. — Victor Fernandes Alonso, Presidente; Domingos Fernandes Alonso, Vice-Presidente; Adhemar Leite Ribeiro — Gumerindo Nobre Fernandes — Lélito de Toledo — Piza — Almeida Filho — José Pereira Fernandes — Cláudio Pereira Fernandes — George da Silva Fernandes — Adauto Fernandes de Magalhães Castro — Diretores. Nelson Novellino Pacheco — Contador Reg. n. 42674 DNIC e 1035 CRC-DF.

Domingo, 17 de abril de 1955 — DIÁRIO CARIOCA — 5

Arrecadação das Recebedorias do Rio e de S. Paulo

A Recebedoria do Distrito Federal, de janeiro a dezembro do ano findo, arrecadou Cr\$ 9.289.657.000,00, contra Cr\$ 7.729.240.000,00 em 1954, conforme acaba de divulgar o Mensário Estatístico do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda.

Nestas condições, houve um acréscimo na arrecadação da ordem de Cr\$ 2.310.417.000,00 em relação ao ano de 1953. A Recebedoria do Estado de S. Paulo, também, registrou apreciável elevação da receita arrecadada. No ano findo foram arrecadados Cr\$ 11.921.062.000,00, contra Cr\$ 8.863.497.000,00 no ano anterior.

Por fim, a Alfândega do Rio de Janeiro acusou, igualmente, um progressivo acréscimo na receita, arrecadando em 1954 Cr\$ 1.449.524.000,00, contra Cr\$ 778.400.000,00.

Movimento de redesconto de títulos

De acordo com o Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, os títulos redescontados, durante o ano de 1954, montaram a Cr\$ 14.331.840.000,00, contra Cr\$ 10.643.694.000,00 em 1953.

No Distrito Federal, os títulos redescontados atingiram a mais alta cifra — Cr\$ 11.336.154.000,00, vindo a seguir o Estado de São Paulo com Cr\$ 1.716.849.000,00.

Aperfeiçoamento de engenheiros e técnicos brasileiros e estrangeiros em Volta Redonda

Dezenove engenheiros e técnicos, dos quais onze estrangeiros, encontram-se, no momento, fazendo estágio na Usina de Volta Redonda, valendo-se das facilidades concedidas pela Companhia Siderúrgica Nacional aos profissionais e estudantes que desejam aperfeiçoar nos diversos ramos da engenharia e da química, ligados à indústria siderúrgica.

Esses estágios, remunerados, têm a duração de seis meses, para engenheiros químicos e de 40 dias para os estudantes das mesmas profissões, iniciando-se em março e se prolongando até o mês de setembro para os diplomados e coincidindo com o período de férias escolares para os estudantes. Para que se tenha uma idéia da colaboração que vem sendo dada pela Companhia Siderúrgica Nacional ao aperfeiçoamento de técnicos e engenheiros nas mais diversas especialidades da engenharia e da química, basta mencionar que, apenas no período de abril de 1952 até esta data, estagiaram na Usina de Volta Redonda, sem contar os elementos estrangeiros e os estudantes, nada menos de quarenta engenheiros e químicos brasileiros, muitos dos quais foram posteriormente aprovados pela CSN e hoje integram seus quadros de empregados.

Minerais na composição do carvão

O carvão, além de suas propriedades como combustível, possui em sua composição alguns dos mais raros e valiosos minerais. De acordo com o Bureau de Minas dos Estados Unidos, estão sendo feitas experiências para determinar se esses minerais podem ser extraídos do carvão em quantidades comerciais. Os principais elementos minerais encontrados no carvão e em quantidade suficiente para serem importantes economicamente, são: cálcio, berílio, boro, titânio, vanádio, cromo, níquel, molibdênio e cobalto. Devido à presença desses minerais no carvão, alguns cientistas chegam a acreditar que, no futuro, a mineração do carvão terá mais importância pelo valor de suas composições minerais do que pelo emprego do produto como combustível.

Divisas para a semana

Foram as seguintes as divisas distribuídas pela Carteira de Câmbio para as licitações da próxima semana, na Bolsa de Valores desta capital:

Dia 18: — US\$ Alm. — pronto — 105.000; US\$ Chile — pronto — 120.000; US\$ Ital. — pronto — 120.000; US\$ Belg. — pronto — 300.000; US\$ Urug. — pronto — 30.000; FR. FR. — pronto — 42.000.000; SW. KR. — pronto — 825.000.

Dia 19: — US\$ Arg. — pronto — 45.000; US\$ Mex. — pronto — 285.000; US\$ Hung. — pronto — 150.000; US\$ Jap. — pronto — 270.000; US\$ Pol. — pronto — 180.000; US\$ Tch. — pronto — 300.000; US\$ Tur. — pronto — 300.000; DAN. KR. — pronto — 1.575.000.

Compre na Novíssima Campanha dos 9

Encargado WALITA com apenas 99,90 de entrada

casa NENO

Sindicato dos Conferentes e Concertadores de Carga e Descarga no Pôrto do Rio de Janeiro

FUNDADO EM 26 DE AGOSTO DE 1931
Sede própria: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 134
Edifício Rio Paraná — 6.º pavimento — Salas 622/25
Tel. 23-4198 — Rio

EDITAL

De ordem do sr. Presidente, convido os srs. associados quitos com os cofres sociais, para constituírem a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 18 do mês de abril de 1955, às 17 horas, em 1.ª convocação ou às 18 horas, em 2.ª convocação, para tratar da seguinte ordem do dia:

- 1.ª — Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia anterior;
- 2.ª — Leitura do Expediente;
- 3.ª — Deliberar sobre o aumento de verba para D.A.S.;
- 4.ª — Deliberar sobre o relatório da Revisora Contábil com referência ao desfalque praticado pelo ex-tesoureiro Nelson Pereira da Silva e Souza.

WILSON ARAUJO
2.º secretário

Para seus filhos

ESTE emblema



— é o símbolo de um futuro feliz!

Fortuna... sucesso — tudo que o Sr. sonhou para seus filhos pode concretizar-se agora, desde que as lições da economia sejam sabiamente ensinadas... e cumpridas.

A Conta Corrente da Juventude é a escola que leva às crianças de hoje os mandamentos da riqueza. Desenvolvendo em seus filhos o gosto pela previdência, pela segurança, pela vida economicamente sadia, a Conta Corrente da Juventude faz de cada menino... de cada menina — os cidadãos ricos de amanhã. Leve hoje mesmo seus filhos a qualquer agência do Banco Delamare S. A. e inscreva-os como clientes da Conta Corrente da Juventude.

PRIVILÉGIOS DOS DEPOSITANTES

1. Todos os jovens de ambos os sexos podem ser clientes da Conta Corrente da Juventude.
2. No ato do depósito inicial, cada depositante recebe uma caderneta e um talão de cheques.
3. O depósito inicial é a partir de Cr\$ 100,00.
4. Os depósitos seguintes podem ser feitos a partir de Cr\$ 20,00.
5. As retiradas mínimas podem ser feitas desde Cr\$ 20,00.

Um talão de cheques para seus filhos!!!

A Conta Corrente da Juventude é uma iniciativa do Banco Delamare para estimular nos jovens de hoje o senso da economia. E, como se trata de uma Conta Corrente, seus filhos recebem um talão de cheques com lugar para duas assinaturas — a do depositante e a do responsável — podendo movimentar os depósitos a qualquer tempo. Em junho e em dezembro, os juros serão contados à razão de 5% ao ano.

CONTA-CORRENTE DA JUVENTUDE

uma nova iniciativa do Banco Delamare S. A.

40 anos de bons serviços prestados à coletividade

MATRIZ: AGÊNCIA TREZE DE MAIO: AGÊNCIA COPACABANA: AGÊNCIA ESTÁCIO: AGÊNCIA PENHA:
Av. Presidente Av. 13 de Maio, 41 Av. N. S. de Copacabana, 484 R. Machado Coelho, 174 Estr. Braz de Pina, 425-A
Vargas, 446 AGÊNCIA CATETE: AGÊNCIA ENGENHO NOVO: AGÊNCIA PILARES: AGÊNCIA MADUREIRA:
(Sede Própria) R. Catete, 271 R. 24 de Maio, 993 Av. João Ribeiro, 3 R. Maria Freitas, 136

Ponha este panorama na janela de sua casa...

Jardim Lagoa-Mar

INFORMAÇÕES E VENDAS

POSTO DE VENDA NO LOTEAMENTO

S. STOCKLER

O CORRETOR DOS MELHORES NEGÓCIOS!
(Av. Nilo Peçanha, 155 - Tel. 32-9261 - 22-7221)

Terrenos inscritos no 9.º Registro de Imóveis, sob. n.º 186, Livro 8-B, pág. n.º 281, de acordo com o Decreto-Lei n.º 58 e loteamento aprovado na F. D. F. sob n.º 5.113, em 31-5-54.

S. STOCKLER

tem para vender no JARDIM LAGOA-MAR, próximo ao Itanhangá Golf Club, os mais lindos lotes da Barra da Tijuca, entre a Lagoa e o Mar. Com urbanização moderna, lotes de grandes dimensões, preços acessíveis, grandes facilidades de pagamento, amplas avenidas já concluídas, o JARDIM LAGOA-MAR é um dos primeiros loteamentos executados dentro das normas do Plano da Cidade.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Ministro Lauro de Camargo; Luís Alberto Moirao Rousset; embaixador Hugo Bethlem; senador Onofre Muniz Guedes Lima; Augusto Freire de Smith; Mário Bulhões; Francisco de Magalhães Castro; Endas de Sousa Batista; dr. Pedro Sampaio; Manoel Correia Manhães; dr. Art. Pinheiro de Oliveira Lima; dr. Washington de Castro; dr. Valdemar Duque Estrada de Barros; Joaquim dos Santos Teodoro; Humberto Alves Teixeira; Corinto de Sousa; Edmundo Vaz; Anselmo Dominguez; Henrique Cursin; Adolfo Venceslau Dantas; Manoel Correia da Costa; Art. Pinheiro da Silva; Moisés Augusto Martins Pinheiro; dr. Benjamin Gonçalves; dr. Clóvis Mesquita; Mário Moraes Coutinho; Antônio Andrade Torres; Roberto de Oliveira Campos; Carlos de Sousa Vaz; cônsul Paulo da Silva Castro; Aunar de Góis Duque.

SENHORES:

Estor Bartolomeu de Gusmão; Jaci Vaz Corrêa da Silva; Rute Ferreira de Sales; Ana Amélia Queiroz; Carneiro de Mendonça; Constança de Carvalho; Alice Costa; Aurora Gutierrez Zaidi; Maria da Conceição Lopes.

FAZEM ANOS AMANHÃ

General Amaro Azambuj; Vilanova; professor Hélio G. Mes; almirante Fernando C. Okrane; José Vasconcelos; José M. Fernandes; Jovet de Andrade; Américo dos Santos; Tenente de Oliveira Barbosa; João Fioravanti; Ernesto Pozzi; Francisco de Paula Gusmão; Eronides de Azevedo; dr. Carlos Grimaldes de Almeida; Ercilio Silva; Henrique P. Cadete; Antônio Dias; Alvaro Galvão da Silveira; Carvalho Neto; Daniel Pereira Cardoso; Dali Gonçalves de Melo; Ral-

mando de Mendonça; Osmar de Oliveira; dr. Francisco Nel Fernandes de Sousa; Antônio Galvão; dr. Jairo Régio de Oliveira.

SENHORES:

Laurita Lucinda Dias; Irene Balbi de Almeida; Judith de Albuquerque Pereira; Laura Cardoso; Hermínio de Araújo Oliveira; Laura Quirio Lago; Lindalva Loureiro Pereira.

NASCIMENTOS

Maurício — O sr. Almir Rodrigues Dantas, e sra. Mercedes Sousa Dantas participam, o nascimento de seu filho Maurício. O sr. Cesar Antônio Pizzeiro e sra. Engrácia Pizzeiro participam o nascimento de seu filho Luis Cesar. Mécia Regina — O sr. João Maria Dantas e sra. Alba Rosa dos Reis Dantas participam o nascimento de sua filha Mécia Regina.

CURSOS

Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Especialização sobre Neurologia e Convulsões Psicomédicas (Faculdade Nacional de Medicina, Expediente escolar), a ser ministrado na 4.ª cadeira de clínica médica (prof. W. Barão).

O fôco e horário serão anunciados oportunamente. — Estão abertas até 29 do corrente, ao Serviço Escolar da Universidade Rural (Km 47 da Rodovia Rio-São Paulo), as inscrições para os Cursos de Aviação e Agricultura Intensiva e Aradores e Tratores, com inscrições foram publicadas no "Diário Oficial" de 4 de fevereiro último.

CONFERÊNCIAS

Será realizada hoje, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, na Rua Benjamin Constant, 74 (Gloria), uma conferência pública sobre "Concepção geral da Filosofia Subjetiva: Filosofia Primeira, Filosofia Segunda, Filosofia Terceira".

Será orador: sr. Augusto Beltrão Pernetta.

NOTÍCIAS TEATRAIS

«VESTIDO DE NOIVA» NO DULCINA — Será no próximo dia 21 a estreia do «Vestido de Noiva», tragédia que marcará a inauguração do Teatro Suicida de Nelson Rodrigues. A direção é de Lúcio J. e os cenários são de Santa Rosa. No elenco figuram: Antônio Almeida, Ercilio Silva, Henrique P. Cadete, Antônio Dias, Alvaro Galvão da Silveira, Carvalho Neto, Daniel Pereira Cardoso, Dali Gonçalves de Melo, Ral-

«TIRA O CAFÉ DO FOGO» — revista de J. Maia e Max Nunes, em cartaz no Teatro de Madureira, com Zaqueu Jorge, Aurea Paiva, Ubi Viana, Adolfo Arruda, Carmen Lamart e outros. «Boca de Espera» é como vai se chamar a nova revista que Zaqueu anuncia para breve.

«O CANTO DA COTOVIA» — hoje, em vespertino, a noite, despede-se do teatro do Municipal um dos mais belos espetáculos desta temporada, «O Canto da Cotovia», com Maria da Costa. A seguir (e apenas por 4 dias) Sandro apresentará no Municipal «Com a pulga atrás da orelha», de Feydeau.

AOS DOMINGOS SESSÃO ÚNICA NO TEATRO DE BOLSÃO — A Cia. Lúdi Velloso-Armando Couto comunica ao público que aos domingos dará apenas uma sessão às 21 horas. Essa providência foi tomada em virtude do contrato de Renato Consorte com uma de nossas emissoras, que o obriga a um programa domingo à noite. Para não retardar o começo da 1.ª sessão, a qual virá acontecendo, Armando Couto resolveu dar sessão única aos domingos. Aos sábados sessões às 20 e 22 horas. «Do tamanho de um defunto», a original sátira de Vão Gôgo, já está na sua sétima semana de cartaz.

«NAO VOU NO GOLPE» — será na próxima terça-feira, no Teatro João Caetano, a estreia da revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha: «Não vou no golpe», pela Cia. Ferreira da Silva.

Margaret vai a uma "boite" escura
Didu vai controlar a pelota

1 Tenho o prazer de anunciar o noivado da senhora Vera Regina Dolabela com o senhor Roberto Andrade Ramos. O pedido oficial foi feito na sexta-feira quando o senhor e senhora Luis Andrade Ramos foram jantar na residência do senhor e senhora José Dolabela. Ontem as duas famílias se reuniram para festejar o acontecimento. Felicitades para Vera e Roberto.

2 O senhor José Lewgoy que acaba de ser apelidado de "Vilão Amigo" pelo senhor Santa Rosa, embarca no dia 24 para a Europa. Vai assistir ao Festival de Cannes.

3 A senhora Carlos Guinle fez anos ontem.

4 Como vocês todos já sabem aconteceu o casamento da senhora Helena Prazeres com o senhor Murilo Gondim na Catedral de Petrópolis e depois um jantar na residência do senhor e senhora Tedy Keener. Entre os presentes: senhor e senhora Billy Barbã, senhor e senhora Alvaro Catão, senhor e senhora Joaquim Xavier da Silveira, senhora Telma Barata Ribeiro, senhor e senhora Paulino Limpo de Abreu, senhora Miriam Aranha, senhoras Gloria Nader, Marilú Montenegro, Sonia Gonçalves, Bubu Teixeira de Freitas, senhores Waldemar Schillig, Johnny Arruda, Murilo Moreira, Daniel Tolipan, Renato Bandeira, Fernando Ferreira, André Gonçalves e Alexandre Camacho.

5 Recebi os 2 convites para assistir à exibição dos filmes: "Dial M for Murder", no dia 27 e "Rear Window" no dia 29. E um bilhete assinado pelo senhor Harry Stone, contendo as seguintes palavras: "I Hope you will be able to come to both of these excellent films". Irei sem falta. Ambos serão exibidos no cinema da Embaixada Americana.

6 Amanhã, às 17,30 horas no Teatro Municipal, o arcebispo D. Helder Câmara convida para

a inauguração da "Campanha de Inscrição" em prol do próximo Congresso Eucarístico Internacional a se realizar no Rio de Janeiro.

7 "Um cordial adeus de Manuel Augusto Garcia Viñolas". Foram estas as palavras de despedida que me enviou o bom amigo Garcia Viñolas, Soutirre sua falta.

8 Encontram-se no Rio os paulistas senhores Dirceu e Sebastião de Almeida.

9 A senhora Sonia Carneiro contou-me no outro dia que embarcava em maio para a Europa levando como sua acompanhante a senhora Elisa Conzani. Irá primeiro a Paris e em seguida viajará pela França.



Sra. Sonia Carneiro. Vai viajar o seu prêmio de "Miss Bangü". A Europa vai conhecer essa linda moça caçadora de onças. Até lá.

glaterra, Suíça e Itália. Pretende ficar pelo menos 3 meses fora do Brasil.

10 Um dos jovens casais simpáticos que conheço: José Augusto Godoy Bezerra e senhora. Vocês precisavam ver o grupo de amigos que toda noite vai procurar para um bate-papo no Hotel Plaza Copacabana. As reuniões se prolongam geralmente pela madrugada a dentro.

11 A princesa Margaret compareceu pela primeira vez a um "night-club" que não é considerado "bom". O local é de propriedade de um italiano e chama-se "La Cicogna". Foi acompanhada do senhor Billy Wallace e 6 outros rapazes de sangue azul. Dançou a noite inteira e na hora de sair fez questão de cumprimentar pessoalmente o dono, "La Cicogna" é um dos "night-clubs" mais populares de Londres, frequentado principalmente por turistas americanos.

12 Passaram três dias no Rio o senhor e senhora Armando Affonseca. Trata-se de um casal bem viajado e elegante. Vieram assistir a posse do novo Ministro da Fazenda. Já regressaram a S. Paulo.

13 Estranha dedicatória a que Jean Cocteau enviou no seu último livro ao senhor Mendes France. "Volto de Bruxelas onde a Rainha Mãe Elizabeth, pensando que eu o conhecia, pediu-me para transmitir-lhe a sua admiração. Mensagem que com muito prazer transmito ao homem que tem ridicularizado a política francesa". Essas francesas têm cada uma.

14 O senhor e senhora Manuel Vargas, estão participando o nascimento de sua primeira filha.

15 Na sexta-feira fui assistir a "avant première" do filme "Sete Noivas para Sete Irmãos", no Metro Copacabana. Acho melhor deixar que os críticos de cinema falem sobre as noivas e os irmãos da noiva, e os cunhados e os tíos do filho do irmão e cunhado das noivas. Tudo em anexo: com vantagens de permanente cartoria e um som bizantino, florentino, mediterrâneo, glúntico, somtônico, divergente, soco-



lente e tome canção. Todos os columnistas (ou quase) estavam presentes, muita gente conhecida e uma hospitalidade perfeita do simpático Leão da Meira.

16 Hoje pela manhã a volumosa assistência presente ao clube chamado Botafogo (esquecendo o jogo de ontem) poderá assistir aos memoráveis jogadores, aos incríveis peraltas, aos dribladores de tantas façanhas, a esses "players" da "Barraca Escocesa", do posto QUATRO E MEIO, que defrontaram, médicos e não médicos de Curitiba.

17 Os Embaixadores do Peru aconteceram com um jantar muito elegante. Estiveram presentes: o Embaixador da França e senhora, o Embaixador da Itália e senhora, o Embaixador Camilo de Oliveira e senhora, os marqueses Longo de Vinchiaturo, o senhor e senhora Valentim Bouças.

18 O engenheiro italiano senhor Eligio (Ciccio) Carimati, que trabalha na Refinaria União em Capuana desfruta de poucas horas de folga. Quando isso acontece ele pega o primeiro avião e vem apanhar o seu sol em Copacabana. Dizem que uma certa moça é responsável por esses banhos solares etc. O engenheiro não perde tempo.

19 Hoje os gatos, vão funcionar em grande estilo.

20 O senhor Didu de Sousa Campos manifestou ao senhor Carlyle desejo de jogar futebol novamente.

TUDO PARA RÁDIO!

SRS. RÁDIO-TÉCNICOS PROFISSIONAIS E AMADORES!

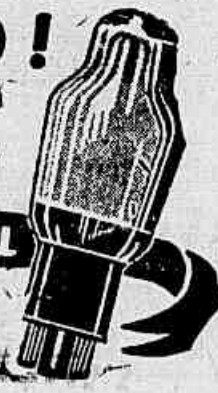
V.V. S.S. encontrando um enorme estoque de peças e acessórios de rádio das melhores marcas com preços excepcionalmente baixos; CAIXAS PARA RÁDIO - CONJUNTOS - VÁLVULAS - CONDENSAADORES - RESISTÊNCIAS - TRANSFORMADORES - INSTRUMENTOS - REGULADORES DE TENSÃO - COLUNAS RETIFICADORAS - BATERIAS DE 1000 HORAS ETC.

COMPANHIA ELETRORÁDIO UNIVERSAL

FABRICANTES DOS FAMOSOS RÁDIOS "IMPERADOR"

Rua República do Líbano, 10/12 (perto do Praça da República) - Tel. 42-6429

Endereço Telegráfico: "ELETRORTEL" - Rio de Janeiro



Schwarzmann

Av. Rio Branco, 257 A

Esq. da Rua Santa Luzia

PELE E SIFILIS

Cabelo, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (leishmaniases) - Dr. AGOSTINHO DA CUNHA - Diário das 16 às 19 horas - ASSEMBLEIA, 73 - Telefone: 32-3265

Óleo de Cedro

O MELHOR P/ MOVEIS

Caixa postal - 1.485 - Rio

F. 32-9309

Cabelo Branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR

E NÃO MANCHA

Compre na

Novíssima

Campanha

dos

9

Planos - tipo

apartamento

com apenas

1.999,00

de entrada

casas NENO

Compre na

Novíssima

Campanha

dos

9

Planos - tipo

apartamento

com apenas

1.999,00

de entrada

casas NENO

Compre na

Novíssima

Campanha

dos

9

Planos - tipo

apartamento

com apenas

1.999,00

de entrada

casas NENO

Idéia fixa

HOJE é domingo. Dia de praia. Dia de Mangaratiba. Dia de pescar. De balançar na rede. Dia de pensar em Marlene (ali) a secretária mais bonita da praça columbiana. Dia de comer siri e beber cerveja. Já estou dentro do carro. Que zune pela estrada. Enquanto Lucho Gatica avisa no pequeno rádio sintonizado com a Mayrink que "o Brasil é uma cidade muito bonita".

Ao que me perguntam: — Gatica é burro também, é?



Dou de ombros como resposta. Respiro fundo. Olho a paisagem que passa a 80 quilômetros e mastigo com os meus botões:

— O melhor mesmo é pensar em Marlene. E telefonar pra Columba sem ter preciso. E ouvir aquela vozinha tenue, loura, engraçadinha. E fazer um samba falando nela. Dizendo detalhes dela. E o diabo a quatro em matéria dela.

A estrada, porém, é longa. E muitas horas nos separam de segunda-feira!

Grau 10

Um grande assistente de broad-

casting atende pelo nome de Onésimo Gomes. Caprichoso, di-

Joel de Almeida voltou a gravar (na Odeon), agora com piano e chapéu de palha. Já sapecou "Seu Felicidade" e "Reminiscências de Joel e Gaticão", disco que está um espetáculo. Em conversa com este magro colunista, "El Flaqueito" declarou: "Na face de B. coloquei um 'pout-pouri' de estribilhos de sucessos da velha dupla que, modesta à parte, saiu notável. Vou viver um pouco daquele tempo gostoso e duro da Dupla e lembrar os inesquecíveis malabarismos Nonô e Luis Barbosa. A Odeon está entusiasmadíssima e pretende fazer um lançamento com grande barulho, pela originalidade como foi feita a referida gravação e mesmo pelo interesse que a coisa vem despertando nas praças do Rio e São Paulo". — Parabéns, Joel. Você é todo bom

ligente, pontual, costuma dar um doce por um erro seu.

Dirigindo o programa "Na Batida do samba", é de ver. Ajeita a coisa com uma semana de antecedência, ensaia o coro e os artistas, seleciona músicas, briga, exige, pinta o sete, para que a grande audição Arno saia cem por cento no seu horário e ainda tem tempo de cantar afinado e dentro do tom, com "deixas" da orquestra fininhas, dessas que jogam qualquer um no chão.

E sem dúvida, alguma, uma assistente grau 10, esse que se chama Onésimo Gomes.

Bola Branca

CONTINUA com a bola branca o meu particular amigo Ivon Curli. Ainda ontem, num encontro na "Copacabana" discos, tive oportunidade de ouvir várias novas do querido cantor da Nacional, novas que dão o que fazer em todas as "Paradas" e que, na certa, se transformarão em muito sonante.

Bomba

JORGE VEIGA vai gravar um samba que, segundo os entendidos na matéria, é uma bomba. Eis a letra: "Mataram o meu samba O que é que eu vou fazer? Dar vida ao meu samba já não pode ser... Até minha gente do morro só canta bolero e versão trocaram o meu samba, coitado, por um piano alemão..."



Meu samba que era risonho ficou tão tristonho

ao se ver no chão...

Chorando, disse:

— eu sou brasileiro

e esse cara estrangeiro

não é meu irmão...

O morro, porém, não ligou,

fêz pose e, quadrado, cantou:

— Amor, amor, amor, amor,

Cartaz eu não te dou...

E o samba então calou...

E o samba então calou...

Autores: certo magro cronista

Ciro Monteiro.

Tem

A COLUMBIA tem: maestro

Renato, Otton Russo, Dóris

Day, Silvio Caldas, Rosemary Clooney

Lana Blumstein e Marlene, Marlene,

Marlene, Marlene, Marlene, Marlene,

Marlene e Marlene. (A.H...)

Alegria

AQUI a pouco não vou fazer

absolutamente nada. Seré

um sujeito de "short". Pés descalços.

Sem vontades bestas.

Té logo.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

A. A. VILLELA

Chefe do Serviço de Cardiologia da Policlínica Geral

EDIFÍCIO SÃO BORJA

Av. Rio Branco, 277 — s/ 607 — Das 14 às 18 horas

Telefones: Res.: 25-2148 — Cons.: 22-8250

COMO?

O PRESIDENTE Café Filho

no desachado autorizando ao

Banco do Brasil a realizar as opera-

ções necessárias ao amparo financeiro

da Vera Cruz, e justificando a medi-

da, diz também: "considerando o an-

damento no Congresso Nacional de

projeto lei que cria o Instituto Nacio-

nal de Cinema e a Cidade do Cine-

ma"... Que Cidade do Cinema? E

para que? Será que sua excelência

ignora que a Cidade do Cinema é uma

empresa imobiliária particular, já

existente, com loteamento de terrenos

e tudo? E será que os senhores depu-

tados, autores daquele projeto, ainda

não ouviram falar da nossa campanha

do milhão (de francos) que precisa-

mos para ir a Cannes?

HUMBERTO, FAÇA O FAVOR!

AINDA a propósito do despacha-

mento presidencial, mencionando

na notinha acima, gostaríamos de

sugerir a alguns dos amigos que con-

tamos entre os membros do Congresso

Nacional que solicitassem da comissão

encarregada de elaborar o projeto do

Instituto de Cinema a que Cidade do

Cinema se refere o Presidente da Re-

pública. E lembrar também que já

existe uma empresa particular dedica-

da ao comércio de loteamento de ter-

renos e que a simples menção daque-

le nome num despacho presidencial

viria oficializar um negócio particular

inteiramente alheio à indústria cine-

matográfica. E lembrar também que

para justificar o amparo à Vera Cruz

bastaria apontar as realizações daque-

la companhia e o que representa para

o cinema nacional o seu patrimônio

artístico e cultural.

VAMOS ELOGIAR

DESCULPEM, mas somos obri-

gados a elogiar rasgada-

mente, mais uma vez, o musical "Sete

Noivas para Sete Irmãos". O filme é

tão bom que voltamos ao cinema para

ver pela segunda vez no mesmo dia.

ALVISSARAS

A AGENCIA Nacional distri-

buiu a seguinte nota: "Os

pitagóricos desta

CARTAZ

TEATROS

ALASKA — 22-7581 — "Noite de Carnaval". Com Vicente Celestino. 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

ALCAZAR — 22-2871 — "Barba Azul". As 21 horas. Vesp. e domingos às 20 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

ALFA — 22-8216 — "Gente Bem e Mal". Com Vicente Celestino. 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

ALFA — 22-8216 — "Gente Bem e Mal". Com Vicente Celestino. 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

ALFA — 22-8216 — "Gente Bem e Mal". Com Vicente Celestino. 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

ALFA — 22-8216 — "Gente Bem e Mal". Com Vicente Celestino. 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

ALFA — 22-8216 — "Gente Bem e Mal". Com Vicente Celestino. 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

ALFA — 22-8216 — "Gente Bem e Mal". Com Vicente Celestino. 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

AMANHÃ 2 4 6 8 10 HORAS

ALFA — 22-8216 — "Gente Bem e Mal". Com Vicente Celestino. 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

ALFA — 22-8216 — "Gente Bem e Mal". Com Vicente Celestino. 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

TOODAS AS CAPITAIS DO MUNDO ACLAMAM

o Drama do Deserto (The Living Desert) em Technicolor.

Premiado pela Academia de Hollywood e em todos os festivais que se vem realizando!

AMANHÃ A PARTIR DE 2 HORAS **PRIMA OLINDA COLONIAL MASCOTE**

GINA LOLLOBRIGIDA GERARD PHILIP

Fanfan da Tulipe

VIVO! EMOTIVO! ROMANTICO!

AMANHÃ A PARTIR DE 2 HORAS **PRIMA OLINDA COLONIAL MASCOTE**

AMANHÃ A PARTIR DE 2 HORAS

ALFA — 22-8216 — "Gente Bem e Mal". Com Vicente Celestino. 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

ALFA — 22-8216 — "Gente Bem e Mal". Com Vicente Celestino. 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

AMANHÃ A PARTIR DE 2 HORAS

ALFA — 22-8216 — "Gente Bem e Mal". Com Vicente Celestino. 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

ALFA — 22-8216 — "Gente Bem e Mal". Com Vicente Celestino. 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

JEFF CHANDLER • RHONDA FLEMING

ESCRAVAS DO HAREM

Technicolor

Proximos Lançamentos

"A Última Vez Que Vi Paris" — o segundo filme do Festival do Metro — Sexta-feira, 22.

AMANHÃ A PARTIR DE 2 HORAS **PRIMA OLINDA COLONIAL MASCOTE**

Jornais da Atualidade

Os seguintes assuntos serão apresentados a partir de amanhã nos Jornais da Atualidade da Cinematográfica São Paulo: "Atualidades da Atlântida (Pálio e Caricão); Carnaval e o Opósti Seis; Remo e Rústica no Revezamento Carioca; Umberto Tavares na Câmara dos Deputados; Oscarito em "O Golpe"; A Desfora dos Impotentes; "Notícia da Semana" (São Luís); Entrevista do Senador Marcondes Filho; Perna de Força; Um Trovador no Castelo; Espoço de Andersen; Peixe na Semana Santa; "Resenha da Semana" (Vitória); Membro do Congresso Eucarístico; o Presidente da República; Novas Autoridades Policiais; Crônicas do Embaixador do Líbano; Primeiro Revezamento Carioca.

AMANHÃ A PARTIR DE 2 HORAS **PRIMA OLINDA COLONIAL MASCOTE**

AMANHÃ A PARTIR DE 2 HORAS

ALFA — 22-8216 — "Gente Bem e Mal". Com Vicente Celestino. 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

ALFA — 22-8216 — "Gente Bem e Mal". Com Vicente Celestino. 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

AMANHÃ A PARTIR DE 2 HORAS

ALFA — 22-8216 — "Gente Bem e Mal". Com Vicente Celestino. 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

ALFA — 22-8216 — "Gente Bem e Mal". Com Vicente Celestino. 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

4 ÚLTIMOS DIAS!

HOJE **METRO** **METRO** **METRO**

A LENDA DOS BEIJOS PERDIDOS

GENE KELLY VAN JOHNSON CYD CHARISSE ELAINE STEWART

2º FESTIVAL ANUAL CINEMATOGRAFICO MUNDIAL DA M.G.M.

DE 21 A 27 DE ABRIL

7 DIAS... 7 ESTREIAS DE CLASSE!

SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS JANE POWELL HOWARD KEEL

A ÚLTIMA VEZ QUE VI PARIS ELIZABETH TAYLOR WALTER PIDGEON VAN JOHNSON DONNA REED

Atravessado CLARK GABLE LANA TURNER VICTOR MATURE

TENTACAO VERDE STEWART GRANGER PAUL DOUGLAS GRACE KELLY JOHN ERICSON

Bem no meu Coração JOSE FERRER MERLE OBERON HELEN TRAUSEL

CONSPIRAÇÃO DE SILENCIO SPENCER TRACY JOE LUGAN

O BELO BRUMMELL STEWART GRANGER TAYLOR USTINOV

NOS 3 CINES METRO

Fanfan da Tulipe, eis o grande lançamento de segunda-feira!

"Fanfan da Tulipe" é o grande lançamento cinematográfico amanhã nos cinemas Pathe — Presidente — Alvorada — Art Palácio — Paratodos —

AMANHÃ A PARTIR DE 2 HORAS

ALFA — 22-8216 — "Gente Bem e Mal". Com Vicente Celestino. 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

ALFA — 22-8216 — "Gente Bem e Mal". Com Vicente Celestino. 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

AMANHÃ A PARTIR DE 2 HORAS

ALFA — 22-8216 — "Gente Bem e Mal". Com Vicente Celestino. 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

ALFA — 22-8216 — "Gente Bem e Mal". Com Vicente Celestino. 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

BOLA PRA FRENTE

CASTIGO A TÉCNICO

O veterano centro-médio Stan Cullis, ex-centro-médio do Wolverhampton e do "scratch" inglês, atualmente técnico do seu clube, injuriou, um juiz, numa das últimas rodadas do campeonato. Resultado: foi suspenso por um mês e não poderá sentar-se no banco reservado aos técnicos na linha lateral.

Caso semelhante ocorreu em Portugal, com o técnico Oto Glória, do Benfica. E exatamente como o Benfica o Wolverhampton, que parecia campeão certo, há poucas semanas, está, agora, lutando na segunda posição.

Tiro de Canto

Carlo Rocha está mesmo afastado do futebol. Nem para torcer o velho botafoguense vai ao estádio. Além do desentendimento com o esporte, Carlo anda meio adoidado.

Diz ele, ontem, a amigos: — Vocês sabem a minha torcida? — Um homem que sempre se orgulhou de ser panfletário, agora está proibido de comer!

FIDELIDADE

Obrigado pela fidelidade com que você registrou a minha opinião — disse-nos, ontem, o cronista Albert Laurence a propósito de crônica em que divulguei seu ponto de vista sobre a marcação por zona, rigidamente adotada pelo Botafogo.

O técnico Almir está relutando em assinar contrato com o Palmeiras: as condições estão perdendo a paciência e já há uma conversa iniciada com o técnico Gonzalez, do Juventus.

UMA FRASE — "Vou começar a bater bola no Quatro e Meio". — Didu Sousa Campos, um dos homens mais elegantes do Brasil.

O Fla e a imprensa

Na sede nova do Flamengo, Gilberto Cardoso resolveu destacar uma sala para jornalistas. A inauguração da sala de imprensa do rubro-negro aconteceu, ontem.

O Flamengo compreende que sem boa propaganda a caminhada de um clube é mais penosa.

Bola Amarela

O atual chefe de gabinete do Ministro da Agricultura, há uns 15 anos atrás, era o elemento principal da defesa do clube Náutico Capibaribe. Na posição de zagueiro e com o apelido de Plombeteira, foi ele campeão de Pernambuco.

AMADORISMO

Consta que pela transferência do Flamengo para o Vasco, o atleta José Teles da Conceição poderia receber um prêmio de 200 mil cruzeiros.

OUTRA BRIGA

O sr. Aristide Duarte está completamente afastado do Flamengo. Depois de perder a amizade do técnico Fleitas Solich, Aristide desentendeu-se, agora, com o sr. Fadel Fadel.

RECORDE

O jogador Jair, que agora além de jogador é assistente-técnico, está ganhando 45 mil cruzeiros por mês, afora os "bichos". É o melhor ordenado do futebol sul-americano.

LOUCURA DO FUTEBOL

Os clubes estão apavorados com a inflação no futebol. Inflação que é própria estimuladora, comprando e vendendo jogadores por preços alucinantes. Depois de muito movimento sem comprar nem vender, decidiram os cartolas voltar a tentar fazer "cracks" a partir dos juvenis.

Há muitos anos que, no futebol carioca, se fala em renovação de valores "dentro de casa". Na primeira mês, ainda se tem a impressão de que o programa vai ser cumprido. Depois, logo depois, vem a impaciência e voltam os clubes à busca de "cracks".

No fim, queixam-se de que as folhas de pagamento sobem a planos astronômicos.

BOTAFOGO (3 A 2) SOBRE O PALMEIRAS NO MARACANÃ

1.º tempo: 1 a 1 — Dino (2), Liminha (2), Garrincha, os goleadores — Outros fatos

Com dois tentos de Dino e um de Garrincha (penalti), contra dois de Liminha, o Botafogo venceu ao Palmeiras, ontem, no Maracanã, em prêmio pelo Torneio "Rio-São Paulo". O clube alvinegro que predominou foi mais conjunto durante o "match", conquistou uma vitória justa.

Contudo, o time de General Severiano, devido a pouca inspiração de seus atacantes (1.º tempo), teve seu triunfo ameaçado, não fosse também a fraca atuação dos dianteiros do Palmeiras.

PRIMEIRO TEMPO: 1 A 1

O jogo não apresentou desenrolar técnico elogiável. No primeiro tempo os botafoguenses iniciaram e predominaram até os trinta minutos, perdendo inúmeras oportunidades e marcaram seu único gol de penalidade máxima, aos 17 minutos. Seu autor foi o extremo Garrincha. Hélio, ponteiro esquerdo foi calçado por Ivan, dentro da área.

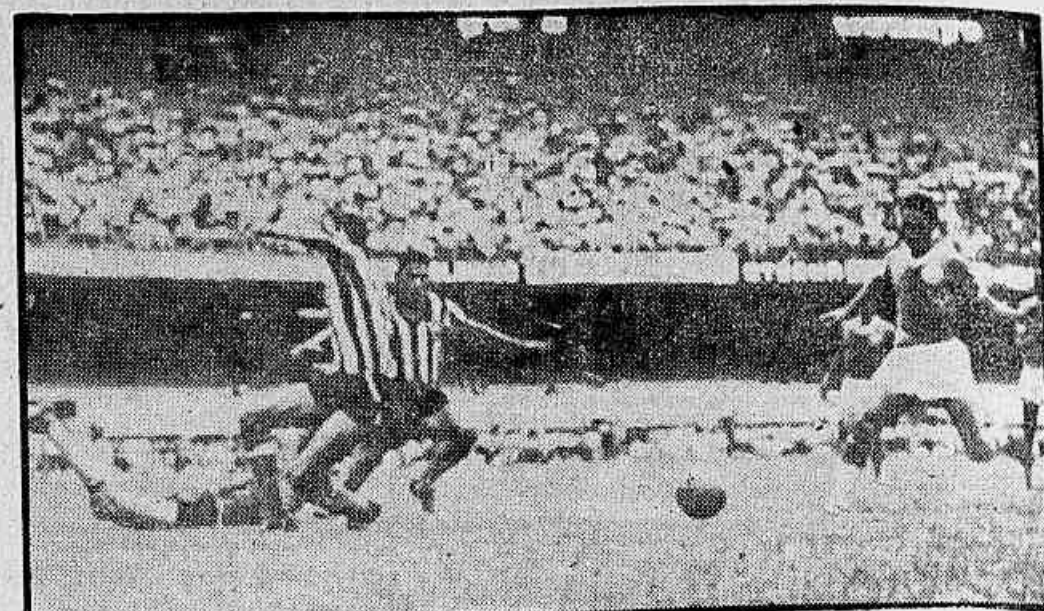
Liminha, aos 32 minutos, empatou, num lance que começou nos pés de Rodrigues, passou o gol de Moacyr, chegou a Jair que iludiu Gerson e entregou a Liminha, que concluiu.

SEGUNDO TEMPO — Dino, aos 17 minutos, aproveitou uma jogada pessoal de Vinícius que driblou o zagueiro Caçô e lhe serviu, conseguiu o segundo tento do Botafogo.

O mesmo Dino, em jogada idêntica (drible de Vinícius em Caçô) marcou o terceiro gol do Botafogo, aos 27 minutos.

Liminha, aos 32 minutos, fez o tento número dois do Palmeiras, escurando de cabeça a pelota lançada de um córner cobrado por Jair.

OS QUADROS — BOTAFOGO: Lugano; Gerson e



Dino e Garrincha lutando contra a defesa do Palmeiras. O Botafogo venceu bem

Jogam Fluminense e Santos em Vila Belmiro: hoje

O Fluminense defenderá hoje, à tarde, em Vila Belmiro, a sua posição de líder invicto (zero pontos perdidos), contra o Santos, logo a qual os santistas levam algum favoritismo (fator campo) e o Fluminense a garantia de 100 mil cruzeiros.

Embora esse jogo não apresentasse atrativo algum se realizado no Pacaembu, já não se pode dizer o mesmo na cidade paulista, onde a equipe local se agiganta e costuma vender caro a derrota.

O FLUMINENSE

A equipe tricolor não deverá apresentar alterações em seu onze. O mesmo que venceu o Flamengo, na última quinta-feira, deverá pisar a cancha logo mais, em Vila Belmiro.

SANTOS

Enquanto isso a equipe paulista, apresentará uma única alteração, isto a volta do ponteiro Tite. Quanto ao restante do time, será o mesmo que sofreu e fez quatro tentos, contra o Palmeiras, quarta-feira última, no Pacaembu. Os santistas necessitam muito de vitória, pois já têm contra si 3 pontos perdidos, e uma derrota nesta altura o afastará do certame.

QUADROS PROVAVEIS

As duas equipes deverão apresentar a seguinte formação:

SANTOS: — Manga; Hélio e Ivan; Cássio, Formiga e Urubelino; Elzo, Walter, Alvaro, Vasconcelos e Tite.

FLUMINENSE: — Veludo; Getúlio e Pinheiro; Vitor, Edson e Bidó; Telê, Robson, Valdo, Didi e Escrivão.

Times

cariocas no interior

BELEM, 16 (Asapress) — Enquanto se aqui, presidente do Rio de Janeiro, a equipe profissional do Bangu A. C. que iniciará amanhã sua temporada amistosa. Será adversário do quadro banguense o conjunto do Tuna Lusitano Comercial e a partida será como local o Estádio Antônio Baena.

EM ORINHOS, O OLARIA — ORINHOS, 16 — Paraná (Asapress) — A equipe do Olaria A. C. jogará amanhã aqui contra o quadro do Orinheiros E. C. Esse encontro vem sendo esperado com grande curiosidade, uma vez que o grêmio olariense vem fazendo uma bonita campanha no interior.

CO DO RIO EM JOACABA — JOACABA, 16 — Santa Catarina (Asapress) — A equipe de profissionais do Canto do Rio jogará amanhã nesta cidade contra o time conjunto do Joacaba A. C.

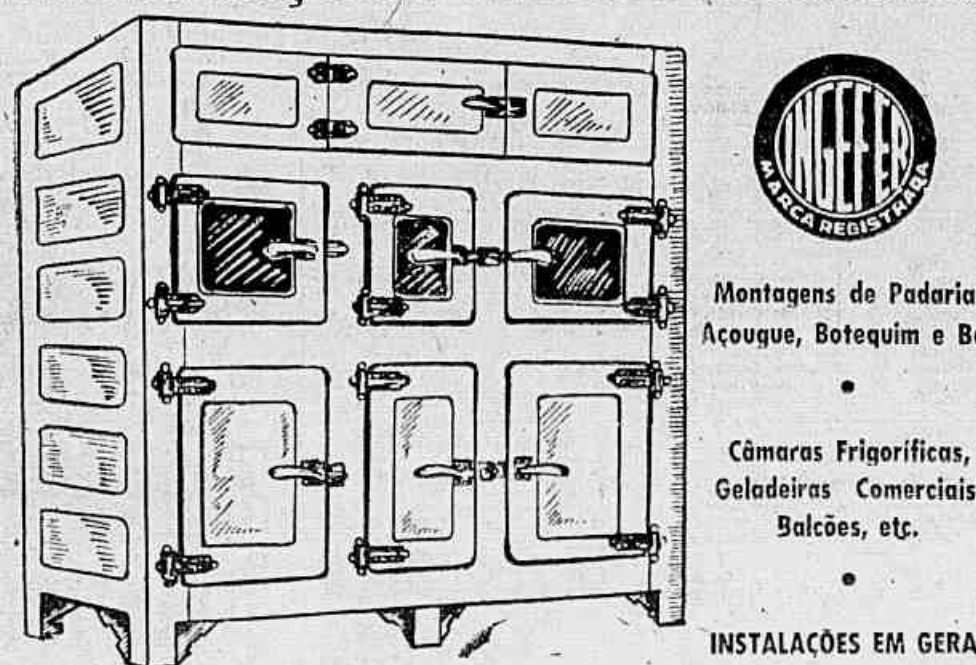
QUADRO VENCEDOR E MARCADORES — Quadro vencedor alvinegro com a seguinte formação: Pernambuco; Anibal e Costa; Jaime, Peres e Edson; Jaci, Totônio, Américo, Aristeu e Afonso (Arvédor). Os tentos foram assinalados por Totônio (3), Anibal, Américo e Peres.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DIENAS SEXUAIS E UROLOGIAS

R. 108 - De 1 a 6

Instalações Comerciais!...



INDÚSTRIA DE GELADEIRAS FERREIRAS LTDA.
Fábrica e Escritório: Estrada Monsenhor Felix, 458-A — Telefone 29-8616 — IRAJÁ.
ACEITA-SE REPRESENTANTES — NA CAPITAL E NO ESTADO DO RIO

Corinthians e Vasco esta tarde no Estádio do Pacaembu

O Vasco da Gama depois do insucesso de uma semana atrás, frente ao São Paulo (2 x 1), no Maracanã, tentará logo mais a "vitória", o Corinthians.

O clube cruzmaltino apresentará-se muito modificado. Amauri e Adésio, substituirão a Eli e Laerte, respectivamente. Ademir, volta a meia direita, em lugar de Vavá e este ainda não tem o seu nome inscrito no centro, pois lido, está bem credenciado ao posto que pertence no último compromisso a Alvinho, que hoje jogará em lugar de Parodi, contundido.

O CORINTHIANS

O Vasco da Gama, sem Gilmar, sofreu cinco tentos, por isso, o craque paulista jogará hoje, mesmo contundido. Também Baltazar, que conseguiu reforçar o seu contrato, voltará no centro do ataque. Essas são as alterações do bi-campeão paulista.

QUADROS PROVAVEIS — As duas equipes deverão apresentar a seguinte constituição:

CORINTHIANS: Gilmar, Homero e Cláudio; Idário, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Rafael e Simão.

Derrotado o Brasil em Tênis de Mesa

UTRECHT, 16 (APF) — Resultados dos "matchs" disputados na primeira rodada das equipes masculinas, em ténis de mesa: Brasil x Suíça, 5x4; Holanda x Alemanha, 5x1; França x Itália, 5x1; Tchecoslováquia x Suécia, 5x0; Japão x Bélgica, 5x0; Iugoslávia x Austrália, 5x0; Viet Nam do Sul x Escócia, 5x0; Austrália x Noruega, 5x0; Inglaterra x Espanha, 5x0; Romênia x Suíça, 5x0; Alemanha x Suíça, 5x0; País de Gales x Líbano, 5x1.

As crelhas ARDEM

E tem para iniciar a estória que me contou um cidadão amigo a propósito da repercussão da derrota do Flamengo. Me disse: "Senhor Super, o senhor precisa dar um jeito nisso". No que eu precisava dar um jeito? É ele, muito explícito: "Pois quando o Flamengo ganha um jogo? O Vasco perde, o que é a mesma coisa, a imprensa faz render o assunto". Respirei e falei mais claro: "Mas quando o Flamengo perde, o senhor precisa ver, o assunto morre em 24 horas, nos jornais...". Então perguntei: "E a que o senhor atribui esse fenômeno?". O cidadão amigo falou: "Atribuo à crônica imparcial". Sentente a meu lado e desfilou o rosário: "Olhe, aqui no D.C. o senhor, seu Super XX, não publica mais nada no dia seguinte; no 'O Jornal', o secretário Paulo Vil Corréia dá ordens por Zé Araújo matar o assunto; no 'O Globo' o Jorge Leal se agarra com o Serran e pede pra esquecer a derrota; no 'Diário da Noite' tem um tal de Guilhon e outro tal de Pedro Nunes que pedem ao Bruce pra deixar pra lá... no 'O Dia' o secretário Wilson Oliveira tira duas tragadas do charuto diz sete palavreiros e proíbe gozinhos no Flamengo; na 'Última Hora' e 'Gianpaoli' ameaça de bofetão a todos os Rodrigues se sair uma linha mais depois de 24 horas; no 'Jornal dos Sports', o seu Mário Filho não permite muito gozo pra ficar bem com a República da Praia de Pinto; na 'A Noite' o Pilar Drummond aguenta o gallo e cala a boca; e, por último, na 'Tribuna de Imprensa' além do Lucinho, que é praia do plantão, tem o Carlos Lacerda que dá dois berros com a seção de esportes e acaba com os gozinhos do Cavaca e do Araújo Neto...". Depois: "Agora me diga do que adianta o Zé Brígido acreditar todos os dias sobre a derrota do Flamengo? Ele não tá pregando tá só reajustando suas linhas, tá jogando só pra competir; é foi um jogo que nem mi deu emoção!"

ANTES E DEPOIS

Antes da derrota no Fla-Flu a gente encontrava um cidadão na praça Joseph Gulden, na República da Praia do Pinto e ele dizia: "Este torneio é pra gente; já tá gamos na frente, quá quá, quá...". Este Flamengo é de morte; d) A gente vamos papá outru título com os garotos. Depois da derrota no Fla-Flu a gente não encontra ninguém na praça Joseph Gulden. Estão todos os praia do pintanos reclusos na avenida Paul Wessling. Então a gente fala no torneio e o cidadão responde: a) Este Torneio não interessa, a gente que vê o campeonato; b) Também com os garotos não fizemos vantagem; c) O Flamengo tá só reajustando suas linhas, tá jogando só pra competir; é foi um jogo que nem mi deu emoção!"

CONGRATULAÇÕES

O meu poema que foi publicado ontem em louvor dos áculos da moça obteve a maior repercussão, aliás esperada. Recebi muitas mensagens de congratulações e de simpatia pela publicação do dito. E como sou um desportista e um homem sem máscara posso aqui publicá-las. Foram as seguintes: "Você nem tem vergonha de gastar espaço de jornal? (a) Zélio Valverde, gerente do D.C."; "Por que não falar de derrota seu mico de circo de cavalinhos? (a) Mario Julio Rodriguez"; "E agora, Xis, Xis? (a) José Brígido"; "Você vai parar de escrever e vai fechar com tanta dor de cabeça (a) A família Rodrigues da 'Última Hora'; 'Você vai passar o domingo a frangos à Chamarro? (a) Benício (prolar) Ferreira Filho"; "Congratulações respeitadas pela sua imparcialidade. (a) Antonio Leite, presidente do Fla"; "PA-LHA (a) (a) Paulista, chefe da torcida organizada das Laranjeiras". Como você está vendo, nada como a poesia para se esquecer as amarguras.

O QUE SE DIZ...

QUE o sr. Benício Ferreira Filho confessou a um repórter do DC que, efetivamente, o Maracanãzinho não tem capacidade para 50 mil pessoas... QUE na dita confissão o dito Benício declarou: "Até eu fui enganado!"... QUE o Flamengo, para se acreditar nas negociações de Fadel bis, tem o dom da ubiquidade: vai jogar no mesmo tempo em Montevideu, no México e no Norte do Brasil, fora as partidas na cidade de Campos, terra de Gilberto Cardoso...

CORRESPONDÊNCIA

Do meu amigo Amim Nagle, de Juiz de Fora, recebi este telegrama: "E' por isto que o Brasil não progride. Treinador Solich em vez de per treineiros brasileiros perdeu logo inimigo Russo (a) Amim Nagle". Recebi também o seguinte telegrama: "Flamengo caiu bem. Quê, quê, quê. (a) Vasco-Fluminense". Sr. Helio Fernandes, Rua Silva Jardim, 218 — Marquês de Valença — Estado do Rio — Perfeitamente. O "zoi" valeu. Já se fez muito disso aqui no Rio. E ainda se faz. O necessário é que os jogadores da defesa não permitam a infiltração do "inimigo" na hora de se batida a falta.

COCOTÁ 5 X ENDIABRADOS

Conforme foi anunciado pela imprensa, realizou-se domingo último na Ilha do Governador, o encontro amistoso entre as equipes do S. C. Cocotá e do E. C. Endiabrados do Engenho de Dentro.

O "match" agradou ao pequeno público e aos diretores das duas equipes apenas pela movimentação e disciplina entre os 22 jogadores, apesar dos visitantes mostrarem um pouco de cansaço, pois levaram toda a manhã no banho de mar e passeando nos pitorescos logradouros daquela ilha, mesmo assim deram combate ao forte esquadrão do S. C. Cocotá. Os visitantes levaram três equívocos juvenis, Aspirantes e Amadores. No encontro de juvenis, os visitantes triunfaram por 2 x 1, mas perderam nos aspirantes por 3 x 3 e nos amadores por 5 x 1.

AS EQUIPES

COCOTÁ: Amancio; Hélio I e Hélio II; Heyder, Ione e Monteiro; Sérgio Zélio, Pedrinho, Waldir e Turquinho.

ENDIABRADOS: Veludo; Arnel e Chiquito; Jorginho, Arminho e Biriba; Vicente, Luizinho, Mário, Irapua e Tonho.

PRESENTE A RAINHA DO ESPORTE AMADOR

Atendendo a um amável convite

AMÉRICO BRASILEIRO E C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435. 6.º andar, sala 603. Telefones: 23-0932 — Rua Bernardino de Melo, 1919 — Edifício Piper — Nova Iguaçu

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

ESPORTE PELA RÁDIO MUNDIAL

Novamente em ação a dupla Gagliano Neto-Raul Longras



Este é Gagliano Neto, o decano dos locutores esportivos do Brasil, agora supervisionando a equipe de "Rádio-Esportes Mundial" e formando, com Raul Longras, uma dupla sensacional

manente, ao acompanharem os lances da partida de futebol. Logo mais, a partir das 15.15 horas, a dupla Gagliano Neto-Raul Longras (no dizer de alguns, "Gagliano Long") estará novamente em ação, através dos 860 quilocutores da Rádio Mundial, para transmitir, diretamente, o jogo de futebol entre o América e o Português. Além de Gagliano Neto e Raul Longras, comandantes da transmissão (sempre feita pelo novo sistema de relato e comentários simultâneos) estarão em ação os locutores de pista Walter



Antes do início do jogo entre Vasco da Gama e São Paulo, Gagliano Neto e Raul Longras, foram fazer uma visita de cortesia ao vestiário das duas equipes. Leônidas da Silva, o famoso "Diamante Negro", exibiu ao rever o velho companheiro da jornada de 1938, na Copa do Mundo, abraçando também efusivamente a Raul Longras, enquanto aqui, no vestiário de Vasco, Flávio Costa e o doutor Amílcar Giffoni fizeram as "honras da casa" aos dois locutores especializados da Rádio Mundial

Segue o time do Flamengo para o Uruguai

A delegação do Flamengo, embarca amanhã, ao meio dia, em avião da Panair do Brasil, com destino à Montevideu, onde enfrentará terça-feira, a tarde, no estádio Centenario, a equipe do Penarol.

O sr. Gilberto Cardoso e Fadel Fadel, dividirão o cargo de chefe, enquanto o sr. Wilson Viana (que conseguiu todas as facilidades para embarcar na delegação), vai como convidado especial.

Além dos nomes acima mencionados, vão mais: Fleitas Solich (técnico), Jaime de Almeida (auxiliar), Roberto Miranda (jornalista — "Correio da Manhã"), Antêto (reporter), Luiz Luz (massagista) e os seguintes jogadores: Chamorro, Ari, Tomires, Pavão, Jorge David, Servílio, Dequinha, Jordan, Jadir, Luiz Roberto, Paulinho, Evaristo, Índio, Rubens, Zagalio, Babá, Duca e Henrique.

TREINA HOJE

Todos os titulares, com exceção de Garcia, participaram do treino, programado para esta manhã, na Gávea. Esse será o único exercício do bi-campeão carioca, para o compromisso internacional.

Congresso das Federações Brasileiras

Durante a última reunião do II Congresso das Federações Brasileiras, efetuada na ABI, tomou posse do cargo de membro efetivo da Comissão Executiva Central, o sr. João Havelange, presidente da FAFB.

Em virtude da proposta feita pelo sr. Abraham Teitel, delegado da FME, foi transferida a discussão e aprovação do Regulamento, Regimento Interno e Tabela para o dia 26 do corrente, quando deverá ser alterado o nome do Conselho possivelmente para Congresso Brasileiro de Federações.

A Comissão Executiva Central, prosseguindo no seu programa traçado, convidou os dirigentes do CND, CCB, Com. Federações, Federações Clubes, Delegados e desportistas a fim de assistir, em palestra do sr. João Havelange, sob o título "Plano de Auxílio Financeiro ao Desporto Amadorista", que será realizada às 17 horas do dia 19, no Departamento de Imprensa Esportiva da ABI.

BRACADAS e remadas

Jogando como quis, manobrando na piscina à vontade, sendo que ainda na segunda fase jogou com menos um elemento, a equipe do Fluminense venceu a Cabecão, derrotando o Vasco, nessa primeira partida da série "melhor de três", pelo Torneio da 2.ª Divisão de futebol, disputada na tarde de ontem, em Alvaro Chaves, 9 x 0.

Já na primeira fase do encontro venceu fácil o tricolor pela contagem

de nove tentos a zero. E na parte complementar o quadro vascoino procurou toda as forças para não ver mais dilatada ainda a contagem que pelo desenvolvimento do jogo iria a muito mais de uma dezena de gols.

O juiz foi o sr. Edson Perri com boa arbitragem.

PELA TERCEIRA DIVISÃO — Como preliminar do encontro foram realizados dois jogos pelo "Torneio da 3.ª Divisão", quando no primeiro encontro o Fluminense "A" abateu o "B" pela contagem de 7 x 1. Na segunda partida o Vasco derrotou o Guanabara por 5 a 4.

Quando estivermos circulando, os aquáticos vascoinos estarão se dignando a essa pérola do Ramal de Mangaratiba, que é MURIQUEI. Nadadores, saltadores e alguns aquaplanistas vão acontecer nessa excursão.

E o aumento das taxas na F.M.N. parece que vai acabar em discussão. Há clubes decididamente contrários. Assim como são contrários muitos a essa programação dos infanto-juvenis.

Mais uma vitória do Café Paulista

Continuam em excelente forma os craques do Café — 5x1 no primeiro tempo — Desinteresse pelo marcador — Quadros e goleadores

Demonstrando a excelente forma que ostenta no momento, a equipe do Café Paulista, derrotou com facilidade, domingo último, por 6 x 3, a equipe do Cinégrafos São Luis, no encontro travado no Campo do Cerâmica, pela manhã.

5 X 1 NO PRIMEIRO TEMPO — Na fase inicial do encontro o quadro do Café Paulista, jogando com facilidade, não teve dificuldades em ampliar o placar

para 5 x 1. Escorê dilatado, mas que se justificava pela fraqueza do adversário, que não lhes opunham resistência.

Na segunda etapa, os vencedores, já desinteressados do placar, conseguiram mais um tento, enquanto o Cinégrafos, vendo o desinteresse dos seus antagonistas, buscavam diminuir o resultado, o que conseguiram, marcando dois tentos.

QUADRO VENCEDOR E MARCADORES — Quadro vencedor alvinegro com a seguinte formação: Pernambuco; Anibal e Costa; Jaime, Peres e Edson; Jaci, Totônio, Américo, Aristeu e Afonso (Arvédor). Os tentos foram assinalados por Totônio (3), Anibal, Américo e Peres.

DR. J. UCHOA

Médico Oftalmologista

RUA SENADOR DANTAS,

20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052

Diariamente, das 16 às 18 hs.

No 'Pereira Lima', Blameless deverá repetir o feito de G. P. 'Inaugural'

Não se esqueça que...

Não chovendo as carreiras desta tarde serão realizadas em pistas de grama leve.

MARTA ROCHA preferiu este páreo, fugindo do clássico. Constatando o que correu na última apresentação, deverá vencer...

Mais uma nova filha de Cador estreia na Gávea; trata-se de CERRILHA que tem se mostrado jeitosa nos exercícios.

RESOLUTA depois de vencer fácil na turma, enfrentou gente muito mais forte. Repetir em ótimo estado...

BAGATELE vem do Paraná com três vitórias, tendo muita chance de figurar com destaque...

CELEIRO agora está na vez, pois foi muito prejudicado em sua última apresentação...

MAXIME muito apostado da última vez não apareceu; olho nele agora, principalmente se for boa a poule...

PACTOLO tinha ótimo trabalho para o Major Suckow, mas sentiu a turma e longa ausência das pistas. Nesta turma sua chance é das maiores...

VENCIMENTO trabalhou e aprendeu muito bem para este compromisso; é um adversário perigoso, especialmente em pista de grama leve...

NEXT conseguiu duas boas vitórias na turma e fracassou no enfrentar um handicap em 2400 metros. É uma das forças nesta carreira...

BLAMELESS volta a competir com dilatada chance. A recordista dos 800 metros apresentou em ótimas condições, devendo repetir o feito anterior...

DIADEMA venceu fácil em sua última apresentação, podendo dar algum trabalho à favorita...

Aparelha Ceres-Donaire é depositária das grandes esperanças...

ISSIMA correu bem nas duas apresentações que teve na Gávea; continua sendo uma das forças nesta turma...

FAIRY TALE gosta imenso da pista de grama leve, onde aliás tem uma vitória; reparece com muita chance a pensionista de Cotia...

HERETUE é muito ligeira e a distância agrada bastante; não poderá ser despretensada...

Aparelha PALERMO-CACAO é depositária da esperança por parte dos seus responsáveis; gostam da pista e da distância...

MILICO há muito tempo anda perseguindo o vencedor; desta feita não embaraçando deverá obter a sua esperada vitória...

Agora dificilmente o cavalo SANAM deixará fugir o triunfo...

Agora dificilmente o cavalo SANAM deixará fugir o triunfo...

KEVAL estreia com uma vitória em São Paulo; tem chance para o placar...

QUINTILUS reparece bem emovido; poderá vencer sem surpresa alguma o vencedor do Clássico Emprensa...

Ótimo trabalho da recordista dos 800 metros — A dobradinha 22 nas cogitações dos titulares do Stud Verde e Prêto — Aprontou muito bem — As adversárias

Neco clássico terá lugar na tarde de hoje, no Hipódromo da Gávea, dando prosseguimento à temporada oficial do Jockey Club Brasileiro. Destinado a potranças nacionais de dois anos, o Clássico "PEREIRA LIMA" dará oportunidade a uma outra apresentação de BLAMELESS, ganhadora do "Inaugural" e recordista dos 800 metros. Esta defensora da jaqueta do Stud Verde e Prêto deverá ser mais uma vez a ganhadora, mantendo até então o título de melhor potrança da nova geração.

ÓTIMO TRABALHO

Em vista do tremendo aquecimento na madrugada de segunda-feira, os trabalhos das concorrentes aos 1.000 metros do Clássico "Pereira Lima" não puderam ser realizados pela manhã. Assim sendo, a potrança BLAMELESS esteve na raia à tarde, passando a distância da prova em tempo dos males recomendáveis, levando-se em conta que o terreno não se encontrava em boas condições.

Com o jóquei Antonio Portillo no seu dote, a filha de Nilgriz fez uma partida de 1.000 metros, tendo sido registrado o ótimo tempo de 62".

DOBRODINHA 22

A presença de BALLATRE como co-faixa da favorita servirá como um bom reforço, pois a filha de Derna em sua apresentação da estreia conseguiu um fácil triunfo.

PELE E SÍFILIS

Cabelo, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (feleiras) Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Diariamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLEIA, 73 — Telefone: 32-3265

AS ADVERSÁRIAS

Todas as demais competidoras aos 1.000 metros do "Pereira Lima" são adversárias de respeito. Diadema, vem de fácil vitória nesta distância e pista; Bombarbeira, caso de pista de grama pesada, irá ganhar mais destaque, pois demonstrou gostar imenso desta espécie de terreno quando venceu e finalmente a parêlha do Rubens Carrapito que está em condições de oferecer séria resistência às pretensões de Blameless.

CONFIANDO NO CRONÔMETRO

Foram os seguintes os trabalhos e apertos anotados para os concorrentes às provas desta tarde, no Hipódromo da Gávea:

1.º PÁREO

RENASCENÇA — 1.200 em 81"

3/5 suave

CERRILHA — 1.200 em 78" bem

3/5 bem 22"3/5 fácil

REDOMA — 1.200 em 79"3/5

fácil — 360 em 23" fácil

2.º PÁREO

PINTURA — 1.300 em 83"3/5

bem — 600 em 36" tocada

BAGATELE — 1.300 em 84"

3/5 bem — 800 em 51" bem

RESOLUTA — 600 em 38" suave

RIDE — 1.300 em 84" bem

600 em 37"3/5 fácil

3.º PÁREO

CELEIRO — 600 em 38" suave

HOTSPUR — 1.200 em 78"3/5

fácil

GIRADOR — 700 em 44"3/5 fá-

cil

ALARIDO — 1.200 em 79" fácil

4.º PÁREO

PACTOLO — 700 em 44"2/5 fá-

cil

5.º PÁREO

ESCALER — 1.400 em 91" fácil

600 em 35"3/5 tocado

VENCIMENTO — 1.400 em 90"

3/5 bem — 700 em 42"2/5 bem

TIO GABRIEL — 1.000 em 65"

fácil — 600 em 40"2/5 suave

5.º PÁREO

DIADEMA — 360 em 22" fácil

BLAMELESS — 1.000 em 62"

fácil — 360 em 21" fácil

BELLATRE — 1.000 em 65" fá-

cil — 600 em 36"1/5 fácil

BOMARBEIRA — 1.000 em 63"

fácil

CERES — 360 em 22"2/5 fácil

DONAIRE — 1.000 em 62"3/5

côz sobras — 600 em 37"3/5 fácil

6.º PÁREO

ISSIMA — 700 em 45"2/5 fácil

HUSA — 1.200 em 80"3/5 suave

360 em 23" suave

HERESUE — 1.200 em 81"2/5

suave

KHANIA — 600 em 37"3/5 bem

FAIRY TALE — 1.200 em 83"

bem — 600 em 36"3/5 bem

SUELY — 1.300 em 84" bem

600 em 37"3/5 fácil

MISTINGUETTE — 1.000 em

65" fácil — 700 em 45" fácil

7.º PÁREO

BAICURI — 1.600 em 108"2/5

fácil — 1.000 em 67" fácil

GARBO — 2.040 em 138" bem

700 em 46" bem

BEDAH — 2.040 em 142"2/5 fá-

cil — 700 em 44"3/5 fácil

PALERMO — 2.040 em 136" bem

800 em 53"3/5 fácil

8.º PÁREO

TEJO — 1.300 em 84" fácil

600 em 36" bem

9.º PÁREO

ESCALER — 1.400 em 91" fácil

600 em 35"3/5 tocado

VENCIMENTO — 1.400 em 90"

3/5 bem — 700 em 42"2/5 bem

TIO GABRIEL — 1.000 em 65"

fácil — 600 em 40"2/5 suave

5.º PÁREO

DIADEMA — 360 em 22" fácil

BLAMELESS — 1.000 em 62"

fácil — 360 em 21" fácil

BELLATRE — 1.000 em 65" fá-

cil — 600 em 36"1/5 fácil

BOMARBEIRA — 1.000 em 63"

fácil

CERES — 360 em 22"2/5 fácil

DONAIRE — 1.000 em 62"3/5

côz sobras — 600 em 37"3/5 fácil

6.º PÁREO

ISSIMA — 700 em 45"2/5 fácil

HUSA — 1.200 em 80"3/5 suave

360 em 23" suave

HERESUE — 1.200 em 81"2/5

suave

KHANIA — 600 em 37"3/5 bem

FAIRY TALE — 1.200 em 83"

bem — 600 em 36"3/5 bem

SUELY — 1.300 em 84" bem

600 em 37"3/5 fácil

MISTINGUETTE — 1.000 em

65" fácil — 700 em 45" fácil

7.º PÁREO

BAICURI — 1.600 em 108"2/5

fácil — 1.000 em 67" fácil

GARBO — 2.040 em 138" bem

700 em 46" bem

BEDAH — 2.040 em 142"2/5 fá-

cil — 700 em 44"3/5 fácil

PALERMO — 2.040 em 136" bem

800 em 53"3/5 fácil

8.º PÁREO

TEJO — 1.300 em 84" fácil

600 em 36" bem

9.º PÁREO

ESCALER — 1.400 em 91" fácil

600 em 35"3/5 tocado

VENCIMENTO — 1.400 em 90"

3/5 bem — 700 em 42"2/5 bem

TIO GABRIEL — 1.000 em 65"

fácil — 600 em 40"2/5 suave

5.º PÁREO

DIADEMA — 360 em 22" fácil

BLAMELESS — 1.000 em 62"

fácil — 360 em 21" fácil

BELLATRE — 1.000 em 65" fá-

cil — 600 em 36"1/5 fácil

BOMARBEIRA — 1.000 em 63"

fácil

CERES — 360 em 22"2/5 fácil

DONAIRE — 1.000 em 62"3/5

côz sobras — 600 em 37"3/5 fácil

6.º PÁREO

ISSIMA — 700 em 45"2/5 fácil

HUSA — 1.200 em 80"3/5 suave

360 em 23" suave

HERESUE — 1.200 em 81"2/5

suave

KHANIA — 600 em 37"3/5 bem

FAIRY TALE — 1.200 em 83"

bem — 600 em 36"3/5 bem

SUELY — 1.300 em 84" bem

600 em 37"3/5 fácil

MISTINGUETTE — 1.000 em

65" fácil — 700 em 45" fácil

7.º PÁREO

BAICURI — 1.600 em 108"2/5

fácil — 1.000 em 67" fácil

GARBO — 2.040 em 138" bem

700 em 46" bem

BEDAH — 2.040 em 142"2/5 fá-

cil — 700 em 44"3/5 fácil

PALERMO — 2.040 em 136" bem

800 em 53"3/5 fácil

8.º PÁREO

TEJO — 1.300 em 84" fácil

600 em 36" bem

9.º PÁREO

ESCALER — 1.400 em 91" fácil

600 em 35"3/5 tocado

VENCIMENTO — 1.400 em 90"

3/5 bem — 700 em 42"2/5 bem

TIO GABRIEL — 1.000 em 65"

fácil — 600 em 40"2/5 suave

5.º PÁREO

DIADEMA — 360 em 22" fácil

BLAMELESS — 1.000 em 62"

fácil — 360 em 21" fácil

BELLATRE — 1.000 em 65" fá-

cil — 600 em 36"1/5 fácil

BOMARBEIRA — 1.000 em 63"

fácil

CERES — 360 em 22"2/5 fácil

DONAIRE — 1.000 em 62"3/5

côz sobras — 600 em 37"3/5 fácil

6.º PÁREO

ISSIMA — 700 em 45"2/5 fácil

HUSA — 1.200 em 80"3/5 suave

360 em 23" suave

HERESUE — 1.200 em 81"2/5

suave

KHANIA — 600 em 37"3/5 bem

FAIRY TALE — 1.200 em 83"

bem — 600 em 36"3/5 bem

SUELY — 1.300 em 84" bem

600 em 37"3/5 fácil

MISTINGUETTE — 1.000 em

65" fácil — 700 em 45" fácil

7.º PÁREO

BAICURI — 1.600 em 108"2/5

fácil — 1.000 em 67" fácil

GARBO — 2.040 em 138" bem

700 em 46" bem

BEDAH — 2.040 em 142"2/5 fá-

cil — 700 em 44"3/5 fácil

PALERMO — 2.040 em 136" bem

800 em 53"3/5 fácil

8.º PÁREO

TEJO — 1.300 em 84" fácil

600 em 36" bem

9.º PÁREO

ESCALER — 1.400 em 91" fácil

600 em 35"3/5 tocado

VENCIMENTO — 1.400 em 90"

3/5 bem — 700 em 42"2/5 bem

TIO GABRIEL — 1.000 em 65"

fácil — 600 em 40"2/5 suave

5.º PÁREO

DIADEMA — 360 em 22" fácil

BLAMELESS — 1.000 em 62"

fácil — 360 em 21" fácil

BELLATRE — 1.000 em 65" fá-

cil — 600 em 36"1/5 fácil

BOMARBEIRA — 1.000 em 63"

fácil

CERES — 360 em 22"2/5 fácil

DONAIRE — 1.000 em 62"3/5

côz sobras — 600 em 37"3/5 fácil

6.º PÁREO

ISSIMA — 700 em 45"2/5 fácil

HUSA — 1.200 em 80"3/5 suave

360 em 23" suave

HERESUE — 1.200 em 81"2/5

suave

KHANIA — 600 em 37"3/5 bem

FAIRY TALE — 1.200 em 83"

bem — 600 em 36"3/5 bem

SUELY — 1.300 em 84" bem

600 em 37"3/5 fácil

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACÉDO SOARES

Denunciada a viagem do diretor do DER como inútil passeio

O diretor do Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura vai passar 35 dias viajando pelos Estados Unidos, a fim de "entrar em entendimentos" com firmas americanas para uma futura e problemática compra de material de pavimentação de rodovias, o que suscitou um requerimento de informações dirigido ao prefeito pelo vereador Luis Gonzaga da Gama Filho.

O sr. Gama Filho II está fundando sua incipiente carreira política na revelação de escândalos municipais e, em menos de dois meses de vereança, já é um recordista de pedidos de informações sobre negócios que presume escusos. Achou, desta feita, que a Prefeitura não deve financiar a viagem daquele diretor aos Estados Unidos para "entendimentos" que podiam ser feitos aqui mesmo. Baseia-se principalmente em que o DNER (da União) está sempre comprando material e pavimentando estradas sem entendimentos internacionais.

COM DIVISAS

Além disso, apontou Gama Filho para o D.C. a compra de materiais para a construção de estradas, com o que não está, ainda, em poder da Prefeitura. E, se os dólares em mão, é inútil despachar-se, custando pelo Tesouro Municipal, tão caro comprador para simples entendimentos nos Estados Unidos.

Escandalozinhos

A lista dos requerimentos do sr. Gonzaga da Gama Filho vai aumentando: nesse mesmo DER, nada menos do que 33 funcionários de letras "I" e "O" da Prefeitura, formados em engenharia, foram nomeados engenheiros do Departamento, letra "O", apenas por escolha, a dedo, do diretor do DER.

Não houve qualquer prova de seleção, qualquer concurso, valendo o critério das preferências pessoais.

As escolas

Outro ainda: a Prefeitura contratou com duas firmas a construção de escolas pré-fabricadas, com salas de aulas num total de 25 mil metros quadrados. As firmas não chegaram a construir 2.500 metros quando suspenderam o trabalho. A Prefeitura procurou fazê-las cumprir o contrato. Mas o órgão responsável da Prefeitura achou de deixá-las em paz, apenas apreendendo a caução, em montante irrisório para pagar o prejuízo causado. Consequência: a atual falta de escolas.

Concessões

No Departamento de Concessões está certo o sr. Gonzaga da Gama Filho de que a fiscalização pactua com as empresas. Seu requerimento nesse sentido indaga quantos fiscais existem lá, a tarefa diária de cada um e o resultado desse trabalho.

Respostas

As respostas a esses requerimentos não chegaram ainda. De postelas, o vereador pedirá concessões.

Aimée consagrada em nova arte: é 'A Mãe do Ano'

Aimée, a conhecida atriz brasileira há dois anos afastada dos cartazes teatrais por força do impedimento doméstico de criar sua filha, gozará agora de outra notoriedade: desta vez como "Mãe do Ano", título que lhe ficou atribuído, exatamente, em recompensa àquela virtude que a afastou do palco.

Durante os dois anos em que se viu entregue à função maternal, Aimée apenas apareceu em esparsos programas de televisão. Em setembro próximo, porém, "A Ingenua Maliciosa" tornará ao palco do Teatro Rival, possivelmente com uma das duas peças francesas que já tem em estudos.

A ESCOLHA DE AIMÉE

A primeira sugestão para que Aimée fosse escolhida a "Mãe do Ano" partiu de Luis Alípio de Barros, através de sua seção "A Cidade se Diverte". No dia imediato ao lançamento da ideia, o cronista Alvaro Moreira escreveu em apoio à escolha do nome Aimée, e, com a adesão de vários outros jornalistas, o que havia sido simples sugestão firmou-se como fato concreto: Aimée se tornou a "Mãe do Ano".

E a reação de Aimée ao saber da escolha, ela mesma explica: — "Creio que todas as satisfações que o Teatro me proporcionou — e foram muitas e grandes — não se igualam ao orgulho que senti em ser escolhida, dentre milhares de mães, a "Mãe do Ano". Nós somos esco-

Filha de Aimée

Há quase oito anos Aimée e Carlos Prins estão casados. Há apenas um ano e 4 meses, porém, nasceu a filha do casal. Chama-se ela Rosa Aimée e é uma das crianças mais fotografadas por jornais e revistas com apenas oito horas de nascida, teve tirada sua primeira fotografia.

Rosa Aimée é clara, cabelos quase louros, de uma vivacidade espantosa; é quem liga o rádio e se encarrega de toda a desarmadura caseira. Fala já muita coisa e entende todas. As primeiras que não consegue responder com palavras, responde com gestos expressivos e mimos. Ainda não assistiu seus pais na televisão, mas não dispensa um acompanhamento musical às suas refeições.

E Aimée, em três palavras, resume a razão de seu afastamento do teatro: — "Minha filha!"

E acrescenta: — Aquelas que, por tantas vezes, reclamaram que eu me havia afastado do teatro, posso dizer agora, com muita certeza, não foi em vão que me afastei de minha arte. Estou satisfeita com todo o carinho que pude dispensar a minha filha nos dois anos. E ao voltar, em setembro, porque estou certa de poder continuar, como até hoje o fiz, assistindo a Rosa Aimée com todo o meu amor".

ROSINHA E PASSARINHO



Aimée, a "Mãe do Ano", faz parte de todas as brincadeiras da sua filha Rosa Aimée, que na foto aparece às voltas com o que chama de "piu".

Todos os meios de divulgação no "Dia do Livro"

Será comemorado amanhã, dia 18 (data natalícia de Monteiro Lobato), o "Dia do Livro", para o qual o Secretário da Educação determinou que "sejam exibidos, em todos os departamentos e instituições educacionais subordinadas a esta Secretaria, o significado e o valor do Livro, procedendo os professores, sem prejuízo das atividades normais, a palestras relativas à data".

Determinou, ainda, o prof. Ha-

RIO: CAMPEÃO DA ALTA DE PREÇOS NO BRASIL

ROSINHA VAI SAIR



Um dos muitos fatores que fizeram de Aimée a "Mãe do Ano", é o carinho que, em idas as horas, dedica à filha.

Últimas inscrições da 'Carta à Mamãe' no concurso D. C.

Somente até amanhã, segunda-feira, serão aceitas novas adesões de colégios ao concurso "Carta à Mãe", que será encerrado, irrevogavelmente, no dia 25 do corrente, data até a qual deverão ser entregues na redação do DC (seção "Diário Educacional") ou aos representantes da Editora Civilização Brasileira, as provas selecionadas pelas comissões de professoras de cada estabelecimento.

Com seis novas adesões verificadas ontem, sobe a sessenta o número de estabelecimentos de ensino que aderiram ao concurso "Carta à Mamãe", promovido pelo DC, com a colaboração do Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro e do Grupo de Colaboradores de Turismo e que, na semana passada, teve o apoio também da Editora Civilização Brasileira, que oferecerá um conjunto de livros aos 12 primeiros colocados.

ADESÕES DE ONTEM

Aderiram, ontem, ao concurso "Carta à Mamãe" os seguintes colégios: Pedro II (Externato da Zona Sul), Santa Rosa de Lima, Instituto Santa Rosa, Frederico Ribeiro, Cruzeiro, Santos Anjos (desta Capital), Colégio Brasil e Gíndio Iguanquino (Estado do Rio).

Seleção iniciada

Conforme informou à nossa reportagem, o prof. Melo e Sousa, diretor da seção Spl do Externato Pedro II, já determinou aos professores de português daquele estabelecimento o início das provas de seleção.

Regulamento

O Concurso "Carta à Mamãe" será regido pelo seguinte regulamento: 1 — O concurso será realizado entre os alunos das 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª e 10ª séries dos ginásios oficiais ou oficializados do Rio de Janeiro.

2 — As inscrições serão feitas por Estabelecimento de Ensino. 3 — Não serão aceitos trabalhos entregues isoladamente na redação do DIÁRIO CARIOCA.

4 — O tema para as composições é "Carta à Mamãe". 5 — O trabalho não deverá conter mais de 30 linhas manuscritas.

6 — O Diretor de cada Ginásio, através de uma Comissão de 3 professores por ele designada, selecionará o melhor trabalho de cada série e o encaminhará, imediatamente, até o dia 25 de abril, à redação do DIÁRIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, sobrela. Seção "Diário Educacional".

7 — Uma Comissão Julgadora, indicada pelo Grupo de Colaboradores do Turismo, Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro e DIÁRIO CARIOCA, selecionará as três melhores composições de cada série.

8 — Aos vencedores de cada série ginásial classificados em primeiro, segundo e terceiro lugares serão conferidos os seguintes prêmios: EM 1º NÍVEL: 5.000, 3.000 e 2.000 cruzeiros, os quais serão entregues no segundo domingo de maio, DIA DAS MÃES, após a Missa que será celebrada por S. Eminência D. Jaime Câmara, na Quinta da Boa Vista.

9 — A redação de "Carta à Mamãe" deverá ser feita pelos candidatos no estabelecimento de ensino que frequentam, durante a aula de Português, sob a responsabilidade do respectivo professor. Terminada a composição elas serão entregues à Diretoria do Colégio que, após selecioná-las, por intermédio da Comissão, as encaminhará a melhor de cada série à Redação do DIÁRIO CARIOCA.

10 — Os trabalhos escolhidos e enviados ao DIÁRIO CARIOCA deverão ser assinados pelos alunos e indicados, série e nome do colégio e visados pela Comissão indicada pelo Diretor do Colégio.

11 — Não serão aceitos trabalhos de alunos dos cursos colegiais (segundo ciclo).

12 — Não serão aceitos trabalhos em verso.

13 — Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos inapelavelmente pela Comissão Julgadora, constituída na forma do item 7º.

Aumento de 225% sobre o custo da vida em 1948

O Distrito Federal é onde o custo de vida atingiu ponto mais alto em todo o país. A 31 de março passado, havia ultrapassado 225% o nível-índice de 100 sobre 1948, adotado pelos técnicos do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, para os cálculos que realizaram. Seguiam-no (dados até 31-12-54) o Guaporé (208%), São Paulo (195%), Amazonas (191%), Minas (179%), Goiás (177%), Acre (176%), Bahia (165%) e Maranhão (163%) para citar, apenas, os dez primeiros colocados.

Na liderança da tabela do custo, o carioca paga mais caro pela habitação, que subiu 580% sobre o nível de 48; pelo vestuário (201% sobre 48); transporte (152%); alimentação (172%); higiene (141%). Das parcelas computadas pelo SEPT, somente o combustível e a luz não sobrecarregaram o orçamento do carioca. O aumento sobre 1948 foi da ordem de 39%.

PADRÃO DE VIDA

Um censo paralelo foi feito pela extinta Comissão de Bem-Estar Social, visando a apurar o padrão de vida do brasileiro. Parou, entretanto, em 1952 e o material arrecadado, entregue ao SEPT, está sendo devidamente apurado. E' trabalho, porém, para alguns meses ainda, atendendo que se trata de "Caderetas Familiares", distribuídas em cerca de 70 municípios das diferentes regiões fisiográficas do país.

Custo de vida

O custo de vida inclui as utilidades indispensáveis à subsistência do indivíduo e sua família, abrangendo alimentação, habitação, luz e combustível, vestuário, higiene e transporte. Na parcela alimentação são computados 19 gêneros da primeira necessidade, mais, freqüentes, ngs, orçamentos familiares, ponderados de acordo com o consumo; no vestuário consideram-se 34 itens referentes a artigos e serviços essenciais; luz, o combustível incluem gás, energia elétrica, lenha, óleo combustível, carvão, querosene e álcool; na transporte são computados não somente os urbanos, como os interdistritais e intermunicipais. Na falta de transportes urbanos, são considerados os meios usados para os municípios ou distritos vizinhos, nas linhas de maior movimento. Finalmente, a parcela habitação são considerados os preços médios dos aluguéis de algumas residências em 226 municípios representativos das regiões fisiográficas do país.

Curiosidades estatísticas

Se o Distrito Federal distanciar-se das demais unidades da Federação no cálculo total do custo de vida, na apuração das parcelas casa e roupa, perdeu para o Território do Acre em relação à alimentação; para o Rio de Janeiro, em relação ao transporte; para o Pará, segundo o Acre, em relação às condições higiênicas, e para o Guaporé, no que respeita à luz e

combustíveis. Os gêneros alimentícios subiram na Acre, 236% sobre os níveis de 1948; no Guaporé, 228% no Amazonas, 219% em Minas, 194% em Pernambuco, 190% em São Paulo, 189% no Estado do Rio, 173% Distrito Federal, 172% Espírito Santo e Goiás, 167%, cada. Os aluguéis subiram no Distrito Federal, 580%; em Goiás, 561%; em Minas, 410%; na Paraíba, 408%; Rio G. Norte, 390%; Paraná, 370%; Estado do Rio, 360%; São Paulo, 346%; Mato Grosso, 339%; Pará, 330%.

Pretende a PDF adquirir a vacina de Salk

O Ministério da Saúde anunciou ontem que enviará aos Estados Unidos, dentro de breves dias, com a intenção de informar-se a respeito das vantagens da vacina de Salk e suas possibilidades de produção, o diretor do Laboratório Central de Drogas do Ministério, dr. Raimundo Meniz de Aragão. Ao mesmo tempo, o Secretário Geral de Saúde da Prefeitura, dr. Getal de Oliveira Lima, informou que o prefeito já autorizou a aquisição de seis mil vacinas. Acrescentou o sr. Oliveira Lima que a aquisição dessa encomenda é devida a falta de verbas.

Ainda o Ministério da Saúde divulgou ontem que empregará dez milhões de cruzeiros, através de sua Divisão de Organização Hospitalar, na aquisição de milhares de portadores de deficiência física, entre os quais os portadores de aquelas de paralisia infantil.

Intervenção da Cofap contra a greve nas lanchas Rio-Niterói

Os sindicatos marítimos, em reunião ontem realizada no Departamento Nacional do Trabalho, reafirmaram sua decisão de delagrar greve de seus associados que trabalham na Frota Carioca, Frota Barreto e Cantareira se até à 0 hora do dia 19 as empresas não efetuarem o pagamento dos salários que se encontram atrasados.

O representante da COFAP, presente à reunião, afirmou que sua entidade intervirá e assumirá o controle das empresas (até a regularização financeira das mesmas) se não for efetuado o pagamento dos salários em atraso.

O MINISTRO

O cel. Alencastro Guimarães, obtendo a solução imediata do problema, conferenciou com o almirante S. E. B. presidente da Comissão de Marinha Mercante, estudando as possibilidades de entendimento entre as partes.

A Comissão de Marinha Mercante, que já fez o estudo contábil, colocará seu trabalho à disposição do DNT e demais organismos oficiais interessados, para amplo conhecimento do problema.

A situação

A COFAP afirma que a elevação tarifária pretendida pelas empresas é demasiado alta. Os diretores das (Conclui na 2ª página)

Mesmo na rua os jornalistas fizeram eleição

As eleições para presidente e diretores da Associação Paulista de Imprensa (cuja data de realização fora mudada arbitrariamente pelo atual presidente da entidade) foram realizadas, ontem, em plena rua, em frente ao edifício onde está a sede da A. P. I., tendo sido o pleito presidido pelos srs. J. B. Martins Ramos, Milton Sousa, Moacir Corrêa e outros.

Mais tarde, ao abrir-se o edifício, a Assembleia Eleitoral instalou-se no Sindicato dos Jornalistas Profissionais, cuja sede fica no mesmo prédio, onde tiveram prosseguimento os trabalhos, a que compareceram mais de cem associados, superando de muito o quórum necessário.

Será empossado

O sr. Fernando Fortale, um dos candidatos a presidente e responsável pela verificação das eleições, ontem mesmo, de acordo, aliado com os estatutos da Associação, declarou a reportagem que, se eleito, abrigará, mesmo judicialmente, se for preciso, o presidente do exercício diante a empossação.

Quórum

O quórum necessário à reali-

Salão-Miniatura, reação contra o preço das tintas

Um Salão-Miniatura, como desenvolvimento da campanha dos pintores do Distrito Federal em defesa do seu direito de adquirir tintas (e que já inspirou o Salão Preto e Branco, em maio de 1954) será realizado, em data que se anunciará oportunamente, por iniciativa de um grupo de artistas, reunido ontem no "atelier" do pintor Iberê Camargo para debater o problema do preço das tintas recentemente importadas.

O Salão Preto e Branco representou uma reação contra as dificuldades opostas pelo governo à importação, pura e simples; o Salão Miniatura traduzirá o desespero dos pintores ante o preço pelo qual as tintas finalmente chegaram, após uma campanha que teve (Conclui na 2ª página)



Os pintores apresentam sua primeira miniatura, que se apresentará provavelmente no Salão pelo seu interesse histórico. Vêem-se, postados na moldura, três tubos de tinta, somando o valor de 340 cruzeiros: branco, azul e verde.

Decisão do pessoal da Telefônica sob nova diretoria

A atual Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas não pode se responsabilizar pelo que ocorrer após o dia 25, data em que passará o cargo aos associados recentemente eleitos. Esta afirmação fez o sr. Alim Pedro e aos vereadores durante a reunião que realizaram anteontem no Palácio Guanabara — afirmou, ontem ao DC, o sr. Manoel Braz Filho, Secretário dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas, que representou o presidente da entidade na reunião realizada no gabinete do prefeito para decidir sobre a concessão do aumento tarifário dos telefones que possibilitará o aumento salarial da classe.

— Posso garantir que até o dia 25 os trabalhadores

O Exército louva publicamente a cooperação da FAB

O Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, enviou um Aviso ao Ministro da Aeronáutica, brigadeiro Eduardo Gomes, ressaltando e agradecendo a colaboração que a Força Aérea Brasileira tem prestado à sua Administração, na solução dos mais vários e complexos problemas de transporte urgente que vêm assobrando o seu Ministério.

O general Teixeira Lott destaca no documento "que não fossem a prontidão e boa vontade da FAB, não teria sido possível ao Ministério da Guerra atender, no devido tempo, as requisições de tropas feitas pela Justiça Eleitoral, quer para o pleito de 3 de outubro, quer para as eleições suplementares".

(Conclui na 2ª pág.)

Cerimônias de formatura dos guardas-marinhas

A bênção das espadas dos guardas-marinhos da turma de 1954 foi realizada ontem, às 10 horas, durante uma missão de ação de graças rezada na Igreja da Candelária, com a presença de várias autoridades militares e das famílias dos novos aspirantes.

O baile da turma de guardas-marinhas será realizado no próximo dia 22, às 22,30 horas, no Clube Naval.

Autoridades presentes

A bênção das espadas, estiveram presentes o almirante Jorge Carvalho, representando o Ministro da Marinha, os almirantes Saladino Coelho (passante da turma), Ari dos Santos Rangel, José Espindola, Eduardo Rezerra Fontenelle, comandante Hélio Miguel Leão, o general Zé-nóbio da Costa e as famílias dos formandos.

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GOSTO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

TECELAGEM VERA — TINTURARIA E ESTAMPARIA

A CAIXA DE MOBILIZAÇÃO BANCÁRIA torna público que está aberta concorrência pública para a venda do conjunto industrial supra, situado em Petrópolis (RJ), avaliado em Cr\$ 15.400.000,00, conforme edital estampado nos exemplares do "Diário Oficial" da União de 1 e 12.4.55, folhas 6.011 e 6.720, para o qual pede a atenção dos interessados, que poderão obter quaisquer outros esclarecimentos na sua sede, na Avenida Presidente Vargas, 328, 18.º andar — sala 1.812-A, das 13,30 às 16 horas, diariamente, exceto aos sábados.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO BANCÁRIA. (Ass.) AUGUSTO MARIO CALDEIRA BRANT, Diretor — OSCAR C. MESSEDER, Gerente.

Excursões econômicas

EUROPA

visitando: ITÁLIA - AUSTRIA - SUÍÇA ALEMANHA - HOLANDA - BELGICA FRANÇA - ESPANHA - PORTUGAL

Viagem marítima no confortável vapor italiano da SITMAR

CASTEL BIANCO (17.000 toneladas)

Partidas: 3 de Maio 15 de Junho 25 de Julho

Excursões visitando as principais cidades de cada país, percorrendo-se os pontos turísticos mais atraentes.

ESTADIA EM CONFORTÁVEIS HOTEIS e excursões feitas em AUTO-CARS DE LUXO.

10 dias em PARIS LOTAÇÃO LIMITADA.

SERVIÇO MUNDIAL DE VIAGENS

EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.

Estados Unidos

A nova revolução

General Motors, desde o dia 7, a Ford, a partir do dia 12, estão negociando com o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria do Automóvel novos contratos de trabalho, nos quais os operários exigem seja incluída a cláusula do salário anual garantido, conforme já haviam anunciado nesta página em outra ocasião.

O plano sindical visa a obter para os operários a garantia de 52 semanas de salário anual, estejam eles ocupados ou desempregados. O financiamento do desemprego seria feito pelos empregadores e pela previdência social, pois os trabalhadores norte-americanos chegaram à conclusão de que, na nossa época, não é mais admissível a quebra do padrão vida por efeito do desemprego.

Para chegarem à mesa de discussão com o empregador mais fortes uma convenção do sindicato, que congrega um e meio milhão de trabalhadores, votou a formação de um fundo de greve de 25 milhões de dólares que, em caso de terem eles de chegar à medida extrema, jamais poderá baixar de 20 milhões.

John Livingston, o vice-presidente do sindicato que está conduzindo as negociações por parte dos empregados, informa que, depois de quatro horas e meia de discussões com os empregadores, ambas as partes tinham abordado o assunto "de maneira muito séria". Acrescenta que a discussão é "muito harmoniosa" e que "tem esperanças de continuar até o ponto em que possam ser resolvidos os problemas de maneira justa e equitativa para ambas as partes".

Além do salário anual garantido, o sindicato está reivindicando um aumento de 5,3 centavos de dólares no salário-hora, melhoria dos serviços de saúde e assistência, pensões, etc., e meio para o trabalho nos sábados, salário dobrado para trabalho nos domingos e triplo nos feriados.

Segundo o General Motors, o salário médio de seus operários em 1954 foi de US\$ 2.27 por hora. O sindicato diz que a cifra exata é US\$ 2,10 a US\$ 2,12, resultando o cálculo da companhia da inclusão, na média dos salários-hora, dos vencimentos de operários altamente especializados.

Tudo o operariado americano está atento a essas negociações, cujo resultado fará história nas relações entre o capital e o trabalho. O operariado está disposto a obter as garantias que reivindica em face dos progressos que vêm sendo feitos no sentido da automatização eletrônica da produção em massa — uma nova revolução industrial que está precedendo a que fatalmente se processará com o aproveitamento pacífico da energia atômica.

Os líderes sindicais, embora dizendo claramente que não se opõem aos progressos tecnológicos, preocupam-se com a possibilidade não tanto da automatização mas com a de que esse avanço tecnológico venha a ser feito em detrimento da criatura humana e de seu progresso.

Realidades e possibilidades

A Ford Motor Company tem em Cleveland uma fábrica de pistões de

alumínio funcionando quase completamente pelo processo automático. A automatização já está sendo utilizada na refinação do petróleo, na fabricação de cascos de obuses de artilharia, em vários processamentos de produtos químicos, na montagem de aparelhos de rádio e televisão, na produção de energia elétrica e na construção de motores de automóveis.

As potencialidades são tão fantásticas com os novos aparelhos de controle eletrônico que se pode prever para o futuro enormes áreas de fábricas e mesmo de escritórios em que não será necessária a presença da criatura humana. Os equipamentos automáticos são capazes de processar matérias-primas, reuní-las em produtos acabados, empacotá-los e pô-los em veículos de transporte sem intervenção da mão humana.

E isto não é tudo: as máquinas automáticas podem-se adaptar a várias condições de produção, corrigir os seus próprios erros, inspecionar o produto acabado e mesmo mudar suas próprias peças quando elas se quebrem ou se desgastem.

É ante o despotismo dessa nova era que os trabalhadores pedem segurança. Abrem-se perspectivas de abundância e conforto sem precedentes e, ao mesmo tempo, os que trabalham nas condições vigentes sentem o temor ao desemprego em massa, também sem precedentes. É verdade que a automatização não virá da noite para o dia — o que exigirá uma astronômica mobilização de capitais, mas a sua marcha não poderá ser detida. Será, antes, ditada pela lógica dos progressos tecnológicos e a pressão da competição entre empresas grandes e pequenas, o que tornará mais dispendioso "fazer cera" pelos processos antigos do que acompanhar o progresso da técnica. Estamos, pois, diante de uma revolução que veio para ficar.

Rússia

Greve e massacre em Vorkuta

Prisioneiro norte-americano que depois de 9 anos foi libertado, em janeiro último, dos campos de trabalho escravo de Vorkuta, no Círculo Ártico, acaba de narrar algo de sensacional que ali ocorreu: uma greve dos escravos contra a guarda policial da "ditadura do proletariado".

No clima impiedoso da região subpolar vivem centenas de milhares de escravos, em promiscuidade com "blatnoi" ou criminosos comuns, que os oprimem. Essa massa de deserdados é guardada por tropas da polícia política e do Exército. A margem certo os homens "livres", ou seja, aqueles que cumpriram sua pena de cativo e que foram condenados a sentenças adicionais de residência forçada na região inóspita.

Os homens "livres" e os soldados do Exército, informa John H. Noble, que conheceu longos anos de escravidão em Vorkuta, simpatizam com os escravos porque sua vida de degredo é bem semelhante a deles, com a agravante de que recebem um salário seis vezes menor do que os elementos da polícia-política.

No isolamento do Ártico o principal trabalho é a mineração de carvão. São comuns os atos de sabotagem, pela destruição de galerias de minas com dinamite roubada.

A centelha da rebelião surgiu em março de 1953, com a morte de Stalin, que foi um raio de esperança. Depois os acontecimentos se sucederam: a libertação dos médicos-assassinos, o decreto de anistia que foi

Sir Anthony e Lady Eden



Sir Anthony Eden, novo Primeiro-Ministro da Grã-Bretanha, sucedendo Sir Winston Churchill, aparece ao lado de Lady Eden, deixando os jardins de Carlton, pouco após a sua confirmação naquele posto. Lady Eden é neta de Sir Winston Churchill, e responde, quando solteira, pelo nome de Clarissa Spencer Churchill. (Foto INP-DC).

cumprido da maneira mais negligente, seguida, mais adiante, pela sensacional prisão e posterior liquidação de Béría, o chefe supremo dos campos de trabalho forçado.

Nesta sucessão de acontecimentos uma data é muito importante: o 17 de junho de 1953, que assinala a insurreição dos operários de Berlim Oriental contra o domínio comunista. A notícia, deformada pela Rádio Moscou, chegou aos escravos no dia 18, mas os degredados entenderam os seus companheiros sublevados de Berlim e foram por eles inspirados. Começou nos campos a vicejar, como uma flor maligna, a ideia de "ir à greve pela liberdade".

A princípio foram movimentos esporádicos nos diversos campos da região, e as notícias eram trazidas por palavra de boca pelos homens "livres". No momento culminante, em julho de 1953, 100 mil escravos estiveram em greve.

Os vagões que vinham da Mina n. 7, traziam escrito a giz este distico: "O carvão que vá para o inferno. Queamos liberdade!". Em volantes, diziam: "Camaradas das Minas 12, 14 e 16. Não nos abandonéis. Sabéis que estamos em greve".

Um comitê de greve foi formado

e a sua presidência cometida ao escravo Gurevitch, um ex-diplomata. No dia 23 de junho de 1953 o movimento toma vulto. Recém-chegados dos campos de escravos de Karaganda, literalmente em farrapos, recusam-se a trabalhar a menos que não lhes fossem dados novos uniformes. Talvez por ter isto acontecido na época do verão a intendência não pôde atender a reivindicação.

Volantes impressos

Nos sanitários da administração, lugar onde o americano tinha acesso, um dos burocratas sussurra-lhe: "Vejo que afinal vocês tomaram coragem para começar".

Pouco depois começam a aparecer boletins de greve impressos, para surpresa dos grevistas, que não dispunham de qualquer material para executar esse trabalho. Um grevista percebe um elemento da polícia-política colando um desses volantes numa parede. Já havia na ocasião uma evidente cisão entre partidários de Malenkov e de Béría e um desses grupos procurava tirar vantagens da inédita situação.

As reivindicações do movimento eram simples: libertação de todos os prisioneiros com dez anos ou mais

de pena cumprida em qualquer prisão soviética. Para os demais, as autoridades deviam reexaminar os seus processos, soltando os inocentes e estabelecendo sentenças mais benignas para os culpados, dentro do critério das leis internacionais. De outro modo, nenhum carvão mais seria extraído.

Começou a luta

A princípio os administradores tentaram usar de meios suávorios, procurando convencer os rebeldes da inutilidade de seus esforços. Mas estes insistiam em que o grupo de escravos de Karaganda (uns 2.000), que se havia declarado em greve por falta de uniforme e porisso fora recolhido a um campo-prisão, fosse posto em "liberdade", isto é, tivesse ingresso em outros campos igualmente cercados de arame farpado mas sem o nome "prisão", um curioso passe de semântica soviética.

O campo dos rebeldes foi cercado por tropas da polícia-política e do Exército, mas os sublevados conseguiram manter o controle do portão. Na confusão um tenente deu ordem de fogo, mas muitos soldados de ambas as armas não atiravam, enquanto outro apontavam suas metralhadoras

leves para o chão. Hesitavam talvez em cometer o feio crime de fusilar grevistas, que, lhes haviam ensinado nas escolas, é um hábito sadista dos hediondos capitalistas.

Mas o tenente, cósio de suas responsabilidades "históricas", tomou de uma submetralhadora de um seu inferior e fez vinte segundos de fogo sobre a massa. Houve quinze feridos e dois mortos.

A indignação cresceu, o comitê de greve organizou o campo, nem um pedaço de carvão saiu das minas, a disciplina grevista estava mantida. Sete delatores foram expulsos do campo e Gurevitch, o presidente do comitê de greve, ao fazê-lo atravessou o portão, advertiu os administradores: "Não podemos garantir a vida de gente como essa aqui".

Pouco depois desse primeiro tiro, o campo grevista fez erguer o seu pavilhão: uma bandeira vermelha tarjada de preto, o luto pelos dois primeiros mortos. Como por milagre, dos campos vizinhos, dez minutos depois, eram ligados lentamente pavilhões semelhantes, que selavam o pacto de solidariedade dos escravos.

Preparação do massacre

O primeiro dia de greve correu calmo, sob o luminoso sol do verão ártico. Os soldados cavaram trincheiras em redor dos campos, guarnecendo-as com metralhadoras e morteiros.

A tarde um oficial da M.V.D. pediu permissão para parlamentar com os grevistas. Veio só e desarmado, para ler uma proclamação do general Derevyanko, o comandante da região de Vorkuta. Desse dia em diante, reza o documento, os salários seriam triplicados (de 100 para 300 rublos por mês); seriam retiradas as grades das janelas dos alojamentos; deixaria de ser obrigatório o uso do número cosido ao uniforme de escravo; os alojamentos não seriam mais fechados depois da chamada da noite; os cidadãos de nacionalidade russa (o pormenor é interessante) teriam direito a escrever para casa uma vez por mês em vez de duas vezes por ano.

A 27 de julho, o general e seu séquito, desarmados e sem escolta, visitam um campo falando aos grupos de escravos em tom paternal: "Não acham que seria melhor começarmos de novo a produção?". Antes de sair, anunciou: "O general Maslennikov, vice-ministro dos Negócios Internos, virá especialmente de Moscou para vos falar em pessoa".

A comitiva

No dia 29 chegou Maslennikov, que se fez acompanhar de trinta oficiais, na maioria coronéis. Penetraram no campo chegando até o portão, entre fileiras de soldados fortemente armados. O relato que conhecemos não menciona se a comitiva estava armada, mas vinha com todos os seus galões e dourados.

Foram recebidos no campo de futebol, onde os prisioneiros-escravos lhes haviam arrumado cadeiras ao longo de uma comprida mesa-résaca. No campo estavam reunidos 4.500 sublevados desarmados.

Aconteceu então o inesperado. Os dirigentes grevistas pediram para que ouvissem suas queixas pelas vozes que delegassem, o que foi concedido.

A voz dos escravos

Os discursos, ao que reza o relato, foram belos, inteligentes e mordentes. Um ex-professor de história da Universidade de Leningrado antes de começar a falar disse que sabia que o que ele ia dizer lhe custaria pelo menos mais dez anos de cadeia, no entanto não podia silenciar. Traçou então a história da escravidão, desde os tempos remotos, comparando-a com a sorte dos seus companheiros de infortúnio, concluindo: "Nunca na história dos trabalhadores escravos foram estes tratados mais cruelmente do que na União Soviética".

Um ex-oficial do Exército Vermelho, arrancando lágrimas a muitos dos que o ouviram, manifestou o seu despriso pelo comunismo numa voz estentórea e zangada:

"Fui educado pelo comunismo desde criança e não conheço nenhum outro regime. Servi heroicamente no

Exército Vermelho durante a guerra. Fui condecorado muitas vezes e, de zessete vezes ferido à bala, voltei ao combate. Atirado pela décima-oitava vez, perdi a consciência no campo de batalha. Recobrando-a, verifiquei que era prisioneiro dos alemães. Consegui escapar e juntei-me a um grupo de nossos compatriotas que fazia guerrilhas contra os alemães. Depois, em 1946, o Governo soube que eu havia sido prisioneiro dos alemães. Fui sentenciado a 20 anos em Vorkuta. Agora cheguei à conclusão de que o comunismo gera a escravidão".

Maslennikov ouviu desses discursos por mais de uma hora, indignado e de face pálida. Nunca se tinham ouvido tais palavras serem pronunciadas na União Soviética desde 1917. Ouvindo calado, exceto nos últimos momentos, quando fez esta advertência a um dos oradores: "Lembre-se, 'cidadão', de que está insultando a grande União Soviética".

A chacina

Passaram-se três dias sem que nada acontecesse até que, a 1.º de agosto, escoltas bem armadas começaram a remover em pequenos grupos prisioneiros da Mina n. 7 para a tundra — a desamparada planície ártica. Quando trinta grupos tinham sido assim conduzidos, o primeiro deles começou a voltar ao campo, homem por homem, a pequenos intervalos, sem escolta. Que teria acontecido?

Isto é que se soube, pouco depois. A escolta havia deixado o primeiro grupo regressar ao campo sem que tivesse sido pronunciada uma palavra. Um homem que caminhava sozinho por uma planície desolada dá a quem o vê de longe uma nitida impressão de desalento: é a imagem viva do vencido. Então o chefe da escolta diz aos homens do segundo grupo: "Concordam em voltar para o campo e recomeçar o trabalho, ou teremos de fuzilá-los imediatamente aqui e agora?", e apontava para a fila silenciosa dos homens do primeiro grupo "cuja resistência fora vencida".

O estratagema deu resultado e, assim, foi dominada a greve dos homens da Mina n. 7. Pouco depois dessa operação, que durou cerca de três horas, o general Maslennikov, cercado de tropas especiais vindas de Moscou, foi levar ao chefe do comitê de greve a notícia da capitulação e o ultimatum: ou o trabalho ou a morte. Gurevitch, querendo ganhar tempo, pediu 24 horas para pensar, o que foi concedido. Esse retardamento salvou muitas vidas.

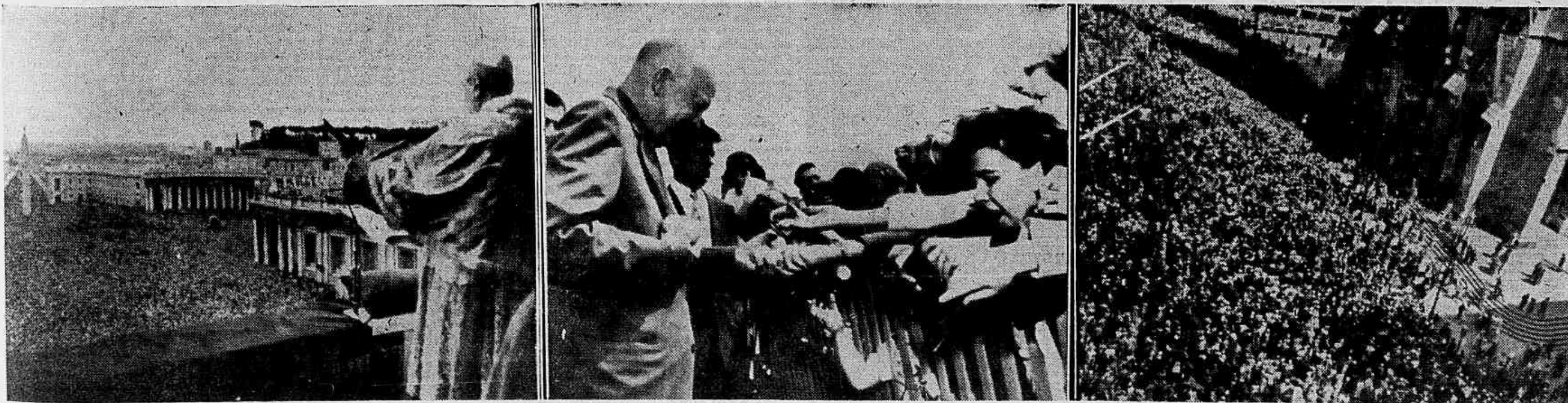
Desse campo moveu-se o general para o dos homens da Mina n. 29 e pouco depois ouviram-se o crepitar das metralhadoras num fogo que durou dois minutos. Mais tarde soube-se o que aconteceu. Os 2.500 prisioneiros se tinham reunido nas imediações do portão. No alto-falante de seu carro de comando, o general berrara: "Voltai para os alojamentos, como fizeram os homens da Mina n. 7. Eles concordaram em voltar ao trabalho". A resposta foi um espoucar de insultos.

O general mandou dispersar a turba. O esquadrão incumbido da tarefa tentou-a, mas recuou amedrontado. Uma mangueira de incêndio foi trazida porém os grevistas logo entortaram-lhe a agulheta, inutilizando-a. Foi feita uma última advertência: "Voltai aos alojamentos. Preparai-vos para o trabalho". Cerca de cinquenta dos 2.500 grevistas obedeceram a ordem, sob o feroz olhar de condenação dos demais que, num grito unânime, responderam: "Se não nos derdes a liberdade nós a conquistaremos!".

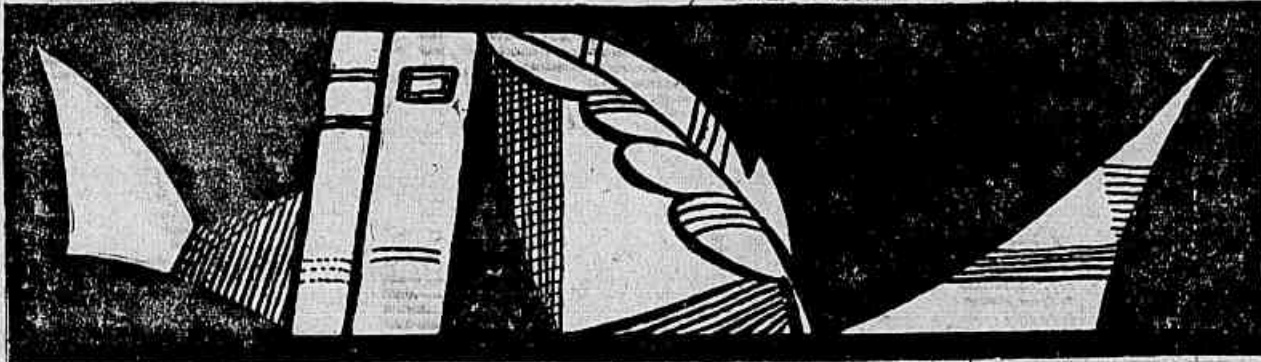
Então falaram as metralhadoras, por dois longos minutos, até que ninguém mais estivesse de pé. Houve 110 mortos instantaneamente e mais de 500 feridos. A cena que se seguiu, dentro do mar de sangue, não é das que precisam ser descritas. No dia seguinte recomeçou o trabalho e foram iniciados os interrogatórios e as deportações de escravos para outros campos na Sibéria e no Extremo-Oriente. Gurevitch e todos os oradores — os heróis do campo de futebol — desapareceram para sempre.

Será preciso melhor ilustração do "paraíso dos trabalhadores", a pátria do "socialismo", onde o Capitalismo de Estado incorporou a escravidão, o trabalho forçado ao seu sistema econômico?

O Papa abençoou 500 mil fiéis — O presidente Eisenhower e os ovos da Páscoa — Tocam os sinos do São Patrício



Na primeira foto uma vista da praça fronteira à Basílica de São Pedro, durante a bênção distribuída por Pio XII a cerca de 500 mil pessoas. O Papa pediu aos governantes que trabalhassem pelo desarmamento. Ao centro, o presidente Eisenhower distribuiu ovos da Páscoa, no quintal da Casa Branca. Diante da gritaria das crianças o presidente comentou: "Quem me deu um ajudante". Na última foto, uma vista da multidão que se reuniu diante da Igreja de São Patrício, de Nova York, no som dos sinos que comemoravam a Páscoa. — (Fotos INP-DC).



Letras

A exposição de Cesar Patrone fez sucesso

A exposição que o pintor Cesar Patrone realizou na Galeria Trianon até o dia de ontem (oficialmente) e que talvez se prolongue por mais dois ou três dias, constituiu um autêntico sucesso.

O jovem artista argentino é, em nosso continente o único no momento a empenhar-se no renascimento do estilo bizantino, cultivado em Constantinopla e Império Russo por volta do século XIII. Nos seus trabalhos todos em laca, nota-se a influência persa nas suas filigranas em alto relevo.

E' de se realçar no jovem e personalíssimo pintor, o artista autêntico do artesanato que nos transporta ao seu mundo imaginário com hábil mestria.

Observando seus trabalhos, parece que desceram do monte Athos, precedidas por seus anjos, candidas virgens levando em seus braços lírios e agucenas, serafins e querubins.

O artista que fez sua exposição por patrocínio de D. Helder Câmara e da Escola Nacional de Belas Artes, teve na sua exposição de 40 quadros um fiel espelho de seu mundo interior, fruto de um trabalho sincero consigo mesmo. Daí vem como prêmio de sua constância e devotamento, a beleza de seus trabalhos, aos quais o artista dedicou os seus melhores momentos.

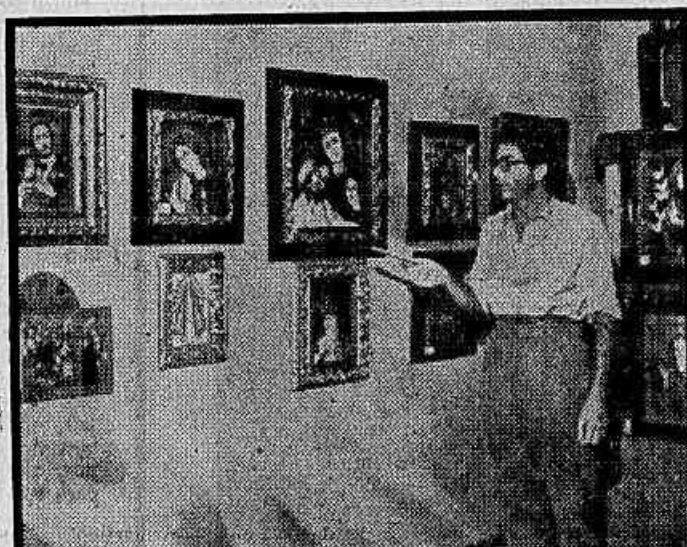
Cesar Patrone o grande pintor na tão difícil técnica das lacas, virará ainda esta semana para Buenos Aires e estará novamente entre nós no mês de julho, para o Congresso Eucarístico.



Entre duas visitantes de sua exposição e o diretor da Galeria Trianon, vemos o consagrado pintor Cesar Patrone



Estilo bizantino, é renascido na América Latina por Cesar Patrone, com seus maravilhosos trabalhos em laca, de motivos sacros



O pintor Cesar Patrone, junto de seus quadros, explica detalhes do estilo bizantino

Ao terminar a leitura do mais recente livro de R. Magalhães Júnior, não pudemos sopitar esta exclamação: Mas quanta coisa se desconhecia sobre Machado de Assis! De fato, o que fez o conhecido polígrafo, em Machado de Assis, Desconhecido (Editora Civilização Brasileira, 382 páginas) não foi apontar a posição e a conduta do ilustre biografiado, tal como vêm sendo impostas pelo convencionalismo crítico, mas esclarecer em definitivo muitos aspectos da vida e daquela obra, ampliando algumas pesquisas já iniciadas e refutando, a luz de abundante documentação, falsos conceitos e afirmações.

Para tanto, valeu-se principalmente da correspondência inédita entre Machado e Carlos Magalhães Azeredo, o único sobrevivente dos fundadores da Academia; da publicada obra machadiana e das coleções dos jornais da época, onde descobriu inúmeras colaborações do romancista não enfeitadas em volume. Quanto às biografias publicadas, deve ter-se detido mais na de Lúcia Miguel Pereira, tal a frequência com que a cita e, muitas vezes, se lhe opõe.

R. Magalhães Júnior acaba com uma das mais comuns falácias sobre Machado quando demonstra que este não era indiferente à campanha da abolição dos escravos, mas, ao contrário, um convicto abolicionista. E vai encontrar em passagens de sua obra jornalística e literária a manifestação desse sentimento.

Outra revelação importante se refere à sua existência de funcionário até agora conhecida apenas por alto. Nas várias funções que desempenhou — ajudante de diretor do Diário Oficial, primeiro oficial de gabinete do Ministro da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, chefe de seção da Diretoria de Agricultura do mesmo Ministério, diretor da mesma seção etc. — o autor de "Quincas Borba" sempre se mostrou um burocrata zeloso e interessado no trabalho que lhe garantia o sustento da família. Tanto que, ao ser colocado à disposição da Secretaria da Indústria, por uma re-

ROTEIRO LITERÁRIO

Machado sobe à tona

forma ministerial, em 1897, sentiu-se velho e inútil. Em carta a Magalhães de Azeredo, desabafou: "A justiça vem aos moços. Os velhos, como eu, atraem menos essa esquivia".

Todo um capítulo é dedicado ao "bilinguismo" de Machado, ao seu gosto de escrever também em francês, principalmente poesia. Foi Magalhães Júnior o primeiro estudioso de Machado a ocupar-se desse pormenor, o qual tem sua razão de ser porque revela a admiração do romancista pela literatura francesa que lhe era, aliás, familiar. Outra razão seria que, no seu tempo, circulavam aqui vários jornais em francês.

A revelação mais importante do livro é esta: Carolinha, a doce esposa, celebrada num soneto de amor e saudade, não foi, como se

costuma ouvir e escrever, uma guia intelectual do marido, mas apenas uma cuidadosa dona de casa que podia ter suas veleidades literárias mas não deixou nenhuma linha nesse sentido.

Capítulos também do maior interesse são os que tratam de um amor extraconjugal de Machado, de suas idéias sobre a questão Christie, o imperialismo, a política e a religião. O quadro cronológico da vida do escritor em relação aos acontecimentos da época, no final do volume, pode servir de orientação para uma biografia de fundo histórico e não apenas literário.

Machado de Assis, Desconhecido, é, pois, um livro de jornalista do e literato. De jornalista porque seu autor soube escrevê-lo de maneira interessante, sem redundân-

cias; de literato porque soube compreender, na essência e totalidade, a vida e a obra do seu maior antecessor nas letras.

O Enfeitado, de Lúcio Cardoso (Editora José Olympio, 146 páginas), dispõe de dois importantes recursos da novela policial: o suspense e a violência de certas cenas. Não é, de fato, novela policial, porque lhe falta a condição básica: o mistério. Fica, portanto, naquela zona intermediária dos discípulos de Dostoiévski...

A personagem central do livro é Inácio Palma, um comerciante fracassado que o destino, num último chute, transforma num velho bebedor e piegas, obcecado pela idéia de encontrar o filho desaparecido. Para tanto, procura uma cartomante conhecedora do "bas fond" que aproveita a ocasião para lhe propor um negócio: vender-lhe a filha por dez contos, o dinheiro de que precisava para fazer reforma na casa.

A cena da violação da menininha é das mais expressivas, do ponto de vista literário, se bem que nenhum pormenor escabroso ali se revele. Comete-se a loucura, o velho emerge em dolorosa lucidez. "... havia nela qualquer coisa de flor murcha, de uma planta condenada... um pobre, um triste corpo de menina mal desperta para a vida". Não era, afinal, a vida que ele queria, na sua própria essência? Já havia dito algures: "O que eu quero é mais profundo e mais forte". No entanto, se decepcionava. O fundo das coisas é triste e não acrescenta nada.

Os momentos que sucedem a partida de Adélia, quando o velho fica só no quarto, são admiravelmente descritos. "A morninha, o copo de estanho que se achava junto, a lata de biscoitos, tudo participava dessa quietude onde era impossível não reconhecer uma acentuada hostilidade. Ousel confessar abertamente: aqueles objetos recusava-me".

Embora não represente um ponto alto na obra de Lúcio Cardoso, O Enfeitado merece a leitura dos que apreciam uma história bem escrita, onde o sobrenatural e o terreno se fundem inseparavelmente.

N'A Verdade Fantástica (Editora Aurora, 150 págs.), Oliveira e Silva ilustra a tese da fragilidade dos testemunhos e julgamentos criminais. E' encontrado desnudo na praia do Arpoador o cadáver de uma bela mulher. O acusado é inocente, mas a versão real do acontecimento pareceria, a qualquer um, inverossímil. Daí a defesa ter de inventar uma "verdade fantástica" que vá ao encontro da imaginação dos jurados, incluindo decisivamente na absolvição do réu.

Está, pois, justificado o subtítulo do livro: "Romance e pequena psicologia criminal". Sua leitura esclarece sobre a vida excitante, cheia de manobras e surpresas, dos que circulam nos corredores dos nossos tribunais.

MURILO MENDES EM PARIS O poeta e escritor Murilo Mendes, que se encontra na Europa em missão da Divisão Cultural do Itamarati, realizou na Sorbonne, nos meses de fevereiro e março, e a convite daquela Universidade, um curso de sete lições reservadas aos alunos, sobre literatura brasileira do romantismo aos nossos dias.

Também na Sorbonne, no vasto anfiteatro Turgot literalmente cheio, pronunciou igualmente duas conferências públicas sobre as artes plásticas na época colonial e no Brasil moderno. Foram as mesmas ilustradas com o filme "Santuário", de Lima Barreto, e com numerosos dispositivos de pintura, arquitetura e escultura. A pedido do professor Elie Lambert, o poeta repetiu no Instituto de Arqueologia e Arte da mesma Universidade a conferência sobre o barroco brasileiro.

Recebemos e comentaremos sobre os seguintes livros: "Literatura Dissipada" — crônicas de Atílio Milano (José Olympio).

"Os Escorpões" — romance de Gestão de Holanda (José Olympio).

"A Literatura nos EE. UU." — ensaio de Morton Zabel, tradução de Célia Neves (Agir).

"Resumo" — poesias de Antônio Olinto (José Olympio).

"Fóllhas ao Vento" — poesias de Raul Totta (Globo).

"Elegia a um Poeta Morto" — poema de Reynaldo Balcão (edição própria).

"O Silêncio da Noite" — poesias de Sylvio C. de Oliveira (José Olympio).

"Prelúdios, Noturnos e Temas de Amor" — poesias de Jorge Haddad (José Olympio).

"Dicionário Colorido" — divertimento para crianças, texto de José da Silveira Pontual e ilustrações de André Reveres (Agir).

"O Preto no Branco" — Exegese de um Poema de Manuel Bandeira — ensaio de Lúcio Ivo (São José).

"A Véspera de Deus" — romance de Alceu Marinho Rego (José Olympio).

"Guerra e Paz" — romance de Leon Tolstói, tradução de Gustavo Nonnenberg (Globo).

"Terra Roxa" — poesias de Nóbrega de Siqueira (S. A. C. L.).

(Conclui na 7.ª página)

Resultado dos concursos literários do "IPASE"

Um crítico ganhou o prêmio de conto - Os laureados são do "IBGE", do Ministério das Relações Exteriores e do Tribunal Regional Eleitoral - Entrega dos prêmios pelo Presidente do IPASE - Desconhecidos os poetas



Da esquerda para a direita, Fausto Cunha (prêmio de conto), Danton Jobim, diretor do Serviço de Publicidade, Raimundo Brito, presidente do IPASE, Francisco Marcelo Cabral (prêmio de poesia), e Saldanha Coelho, co-ordenador do concurso

A comissão julgadora dos Concursos literários instituídos pela revista "IPASE", integrada pelos escritores Marques Rebelo, Afrânio Coutinho, Manuel Bandeira, Herberto Sales, João Cabral de Melo Neto e Almeida Fischer, sob a coordenação do contista Saldanha Coelho, selecionou dois poemas e um conto subscritos respectivamente pelos pseudônimos de "Totó Generoso", "Napoleão" e "Bispo", outorgando aos dois primeiros o prêmio de poesia de Cr\$ 15.000,00, a ser dividido entre ambos, e ao último o prêmio de conto de igual quantia.

OS VOTOS Foram estes os votos de ambas as comissões:

"A Comissão Julgadora do Concurso do 'IPASE', tendo procedido ao exame dos 305 (trezentos e cinco) originais inscritos, sob pseudônimo, para concorrer ao prêmio de Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros), instituído pelo IPASE, e a ser conferido ao melhor trabalho apresentado, declara o seguinte:

"1. Os originais foram examinados individualmente pelos membros da Comissão Julgadora, na fase preliminar da seleção;

"2. Os originais apresentaram, de modo geral, um nível de equivalência;

"3. Por duas vezes, a Comissão Julgadora se reuniu para trocar impressões sobre os trabalhos na fase final da seleção; e

"4. Procedida a leitura dos originais dos candidatos finalistas, a Comissão Julgadora deliberou, por unanimidade, conferir o prêmio ao conto intitulado "O Vento" assinado com o pseudônimo de "Bispo". Além de ser o melhor conto do concurso, "O Vento" reúne, realmente, qualidades apreciáveis de construção e tratamento, revelando um autor com iniludível vocação para o gênero.

"A Comissão Julgadora, no Rio de Janeiro, retor do Serviço de Publicidade do IPASE.

"Comissão Julgadora, no Rio de Janeiro, a 28 de fevereiro de 1955: Manuel Bandeira, Afrânio Coutinho e João Cabral de Melo Neto".

OS CANDIDATOS Feita a identificação dos candidatos vitoriosos, apurou-se que são eles Fausto Cunha, vencedor do prêmio de conto, que concorreu com o trabalho "O Vento"; Francisco Marcelo Cabral, com o poema "SEXTINA SOBRE CHAVES DE AMÉRICO FACÓ"; e Edmir Domingues da Silva, com o poema "BALADA".

Fausto Cunha é nome conhecido nos meios literários, mas o que surpreendeu é o fato dele ser crítico e não haver publicado antes um trabalho de ficção. Os demais são nomes de estreantes, praticamente, embora o sr. Edmir Domingues da Silva tenha recebido um prêmio de poesia no ano passado, no salão de Letras e Artes Carmen Dolores Barbosa.

ENTREGA DOS PRÊMIOS Os contemplados receberam seus prêmios do dr. Raimundo Brito, Presidente do IPASE. A cerimônia compareceram escritores, alguns membros da Comissão Julgadora e Danton Jobim, Di-

retor do Serviço de Publicidade do IPASE.

Primeiras ensaios sobre Língua Portuguesa

por EVANILDO BECHARA

Valiosos estudos de Semântica e Etimologia. Interessantes e úteis estudos de linguagem a saber: — Buscar — Ir por, vir por, tornar por, mandar, por enviar por. Notícia e nova — Boato, fama, voz, rumor e soar. Fórmulas e gestos de cumprimentos entre vários povos. — Sob e debaixo de. DIGRESSÕES ETIMOLÓGICAS: — Bacharel — História e estória. Pertencer para e pertencer a. As fases linguísticas do português na Syntaxe Histórica de Epiphânio da Silva Dias. — As locuções esquecidas dar de vara e dar de couces. Finaliza o volume uma carinhosa e bem feita biografia do grande sábio e humanista — M. SAID-ALL.

Volume de quase 200 páginas, impresso em ótimo papel, brochado Cr\$ 40,00

LIVRARIA SÃO JOSE'

RUA SÃO JOSE', 38

RIO DE JANEIRO

ENVIA-SE PARA TODO O BRASIL PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL

Se aprenderes, volta

ADALGISA NERY

Quando souberes viver
Toma o caminho que vem à minha porta.
Estarei serena para acolher
Todo aquele que o fardo da vida não suporta.
Quando souberes chorar,
Lembra-te do ombro que ignoraste
Pois sempre haverá uma ternura a dar
Antes de julgar e condenar.
Quando souberes sofrer
Aquele sofrimento em solidão
Com aquele pranto seco aparentando prazer.
Um prazer sem luz, sem emoção,
Expõe a tua cabeça à brisa.
Ela será como se fosse a minha mão
Que a tua fronte derrotada alisa
Limpando a mágoa e a decepção.
Quando souberes amar
Daquele amor que na carne não se extingue,
Daquele que oferece sem nada reclamar,
Daquele que não pergunta, que não finge,
Então, levanta o olhar para o infinito
E lá me encontrarás como luz na grande escuridão
Do teu indelevel conflito.
Mas isso,
Quando souberes viver,
Quando souberes chorar,
Quando souberes sofrer
Porque só então saberás amar.

Rio — LV.

CASABLANCA

ZILCO RIBEIRO

APRESENTA

"NÓS... OS GATOS"

Um show diferente de Meira Guimarães e Z. Ribeiro

COM

CONSUELO LEANDRO - ANILZA LEONI - IVANA

NORBERT e JUDY CLAIR, 1.º bailarinos

Apresentação Especial de CARMEN VERÔNICA

Orquestra — "OS COPACABANA"

RESERVAS: Fone: 26-7437 e 26-1783

e Artes

Henri de Montherlant ou o culto da fidelidade

JEAN-CLAUDE IBERT

"Aprecio os que nunca voltam a casa", afirma Montherlant. Escribido apenas na ideia que se forma de si mesmo "para se manter sobre os oceanos do nada", este prestigioso escritor sempre se sentiu forçado a enfrentar o homem que ele pensava ou desejava ser. Montherlant aceitou lutar com um zelo que adote a dúvida e a confiança, procurando-se através dos personagens que criava, separando-se deles para melhor os situar, apelando para as forças do bem e do mal, fazendo do desprezo uma virtude e do orgulho uma qualidade. O essencial para ele era alcançar uma moral da qual o sentido da dignidade humana participasse, sem que fosse necessário ao seu fundamento resolver as contradições que opõem a alma à carne, o profano ao sagrado, a renúncia ao desejo. Uma moral de conciliação fundada na equivalência que existe "entre cada coisa e aquilo que é logicamente o seu contrário". De fato, Montherlant esforçou-se por possuir virilmente a vida sob todos os seus aspectos, quer gabe os méritos do esporte, exalte o gosto do risco, ou se force a descobrir uma forma de felicidade.

Livraria Francisco Alves
Editores Paulo de Azevedo
Livros e Editores
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
de Janeiro — Rua Libero
Bardes, 292 — B. Horizonte
— R. Rio de Janeiro, 655



Henry de Montherlant

G. Bordonove num livro recente sobre a obra de Montherlant: "Este mundo sem lei e sem Deus, cuja única virtude é a dureza, não lhe deixa nenhuma pena. Mas, tal como é, é o que ele aceita. Se consegue afastar-se, é porque está satisfeito. Daí a sua serenidade perante a morte". Todavia, como nota S. Priot: "Conciliador de paixões e de modos de vida irreconciliáveis, Montherlant parece querer ser um perseguido de tais fascismos até à morte". Suscitando a vontade de estas crises interiores que são mais razões de viver do que problemas morais, Montherlant de crer.

Eu vi o povo da janela do sótão. Do sótão que, havia quinze dias, é uma janela fechada.

Desde que Hilda foi ser lápis, para não escutar o mais leve sussurro de vento, não ouvir as buzinas dos rebocadores de carvão, nem ver as cortinas prenhes como velas no oceano, calafetei o quadrado da janela.

Querida a memória para Hilda. E ficava a noite toda a me lembrar de Hilda, a chorar de face enxuta, tristezas acabrunhando meu peito dolorido. Ah! como Hilda me animava! Eu era um operário dos sons. Todos os dias sentava-me no tamborete e, de mãos espalmadas no teclado, executava mediodremente músicas que a maioria dos fregueses dizia ouvir pela primeira vez. Era uma loja de discos, de músicas ligeiras, a que matava a minha fome. O meu trabalho era tocar a música que os fregueses exigissem, mesmo aquela que, de música, nada tivesse. Abria o piano e tocar.

Na infância, quando abria a caixa do piano, minha mãe sentava-se no lado esquerdo, atrás de nós, a flauta emprestada os lábios de meu pai. E as minhas mãos, as mãos de minha mãe, os lábios de meu pai, de momento funcionavam. Era o Dom Carlos a quatro mãos acompanhado à flauta. Era a Cavalaria Rusticana de meus onze anos.

Aos onze anos, minhas mãos eram líssas, rosadas as unhas, se encaixavam na pele. Minha mãe ficava a velar meu sono até que me visse dormindo a sono sóto.

Uma noite interromperam o meu sono.

— Venha ver a sua mãe que está morrendo.

O corredor era um canudo, mas antes de atravessar a porta, presenhei o deslize. Já acendiam os quatro cêrlos, já trapejavam as asas das cortinas funebres. E meu pai, vindo que o sono de minha mãe era o último, foi buscar a flauta. Voltou o escritório já desequilibrado, a flauta nos lábios doidos a esmaecer uma mimosa barcarola. Rodou, tornou a rodar em torno do corpo de minha mãe, sempre com a flauta a lhe emprestear os lábios, a lhe desordenar a razão.

Amanhecia. Uma preta de noventa anos, a parteira da cidade, quis-me consolar: carregou-me à varanda, mostrou-me a Estrela d'Alva.

Quanta coisa aconteceu depois! E, de tanto repetirem-se coisas tristes, aquelas lições de música que, na infância, eram um passatempo, muito depois me foram úteis. Minha mãe já não se sentava ao lado esquerdo, meu pai devia flautear no côro dos anjos. De vísceras secas, para o estômago não secar de todo eu me submetia a tocar para os fregueses — a tocar piano como se estivesse a puxar a corda de um sino, o meu sino de entéro.

Foi numa noite de inverno que conheci Hilda. Em vez de conhecer uma jovem, conheci um rosto envelhecido aos vinte anos, o parvor a virar-lhe os olhos, toda ansia do mundo a apavorar-lhe a vida. Recostada no fundo do divã, Hilda, sem forças, mal podia ouvir-me. Quase desfaitecida, a cabeça derramava os cabelos e copiosos os cabelos estendiam-se-lhe até os pés, desalinados, remexidos, num rôlo bruto, como se uma luta houvesse desfeito aquele penteado de tranças.

— Como entrou aqui?

No meio do quarto, meu vulto enchia toda uma parede. Eu devia gesticular, aos berros; as palavras, que saíam de minha boca, deviam multiplicar-se impiedosas.

— Puxe por aqui...

E apontava a porta aberta por onde o frio entrava mais úmido para quem não tivesse casaco, meias.

Hilda — sem forças para me lançar um sorriso.

Então vi, mais de perto, a palidez de Hilda que, mesmo de longe, já se apresentava pálida. Quis tomar-lhe o pulso, mas o ritmo era tão fraco, tão mole, que por um instante duvidei:

— Morta?

Ah! Como Hilda me assustou! Toda a noite fiquei a friccionar-lhe os pulsos, a aquecer-lhe o colo, de ouvido colado a seu peito, escutando o bater débil do coração. Mais se assemelhava ao de uma ave o pulsar daquelas válvulas. Nem parecia que o meu ouvido se colava a um peito humano. A menor das pendências arrastaria, em sua oscilação, um ruído mais forte. De repente, aquele mínimo "tic" parecia desaparecer. Colava mais o ouvido, prendia a respiração, todo imóvel a espelhar. Nada! A morte silenciosa tudo. O espelho, ante o nariz, nem se manchava. Já me decidia em avisar à polícia, quando Hilda fez um gesto de cobrir a face e sussurrou, moribunda:

— Quem é o senhor?

A noite em trevas. Lembrou-me que, pela vidraça, fiquei olhando o rio, a rua, sem nada ver, escutando apenas a ressonância da pergunta que uma desconhecida me fizera: Quem é o senhor?

Depois, Hilda me contou tudo. E, ao terminar, falou em descer as escadas, ganhar a rua, esperar a morte como a esperam todas as prostitutas que, murchando, ficam esquecidas pelos homens.

— Não acredito em homem nenhum — repetiu Hilda. — Já me

A valsa

Conto de Breno Accioly

desgraçaram. O que me resta e a "rua".

E voltava aos detalhes, os gestos colorindo a sua ruína. A princípio o padrinho cobrindo-a de presentes, de agrados; depois, ameaçando-a, gelando-lhe o coração, de revólver em punho.

— Eu gritel, pedi socorro — continuou Hilda — mas meu padrinho sorriu e avisou que todos haviam saído, estavam assistindo à missa cantada da padroeira; que era besteira gritar, pedir socorro.

— "Por que não consente logo, florzinha?"

E Hilda não se esqueceu que o padrinho fremia, de olhos agitados a fitava como se já estivesse amando.

O padrinho permitiu a Hilda debruçar-se à janela, ver as ruas vazias, pela última vez sua virgindade certificar-se de que ninguém a podia socorrer. Naquela manhã, até a cadeia que ficava defronte era uma casa sem lei.

A sentinela devia estar se purificando, todos purificavam-se nos evangelhos. Sômente os mortos, o padrinho e Hilda não eram defumados pelo incenso dos turbulões, não eram bantos pela água das pás sagradas.

— Então...

Na noite desse mesmo dia, Hilda fugiu. Não podia analisar a face, ver se a tristeza que a sulcava era mais forte do que a dor de suas entranhas. No último vagão do trem de carga, Hilda nem podia chorar. Tinha de conservar o silêncio de um vagão escuro, escutar em silêncio o ruído das rodas nos trilhos, em silêncio ouvir toda a viagem, o guarda-freios falar de um amor tão triste quanto o seu.

E ao descer do vagão, dobrando a esquina de minha rua, um velho, tal qual o padrinho, um sócio, fitava-lhe um sinal. Um susto de morte quase a prostrou. Como nos sonhos em que a gente se vê perseguido por um touro, sem poder correr, sem poder acordar, Hilda sentia essa mesma angústia.

Os pés soldados no asfalto, o corpo imóvel num gesso plástico. Da outra esquina o velho cofiando os bigodes, rindo como seu padrinho rira antes e depois de desvendar aquele mistério. Correndo, Hilda venceria qualquer escada. O terror obrigava-lhe a prostrar-se em qualquer divã, mas foi no meu divã que Hilda se prostrou. Tanto tempo, nele, Hilda ficou prostrada que, imaginando estar em seu próprio quarto no me vislumbrou, sussurrou:

— Quem é você?

Casamos-nos. A vida era a mesma; mas tinha Hilda nos momentos de desespero: consolava-me como uma mãe consola um filho reprovado, dava-me amor quando não mais acreditava na sua existência.

Eu passava o dia todo a machucar os dedos, a empobrecer a vida enterrando-me; aos poucos, no cofre preto do piano, a tocar valsas para as vitralhas de olhos longos, lânguidos, a tocar para mim mesmo a doleira de meu "requiem". A casa de discos era líquida, frias as paredes borradas com retratos de compositores, úmido o assaio graxento, fôco o madeirame do piano — mas Hilda me recebia sorrindo, no voltar para casa, sentava-se à mesa ainda sorrindo e enchia o leite de sorrisos. Eu — que não sabia mais sorrir — abri a boca e, pela primeira vez desde os meus onze anos, os lábios repuxaram os músculos e senti uma sensação de paz.

— Ainda viveremos como gente. Godofredo — dizia Hilda, a falar de uma esperança somente presente nos pecadores, nas páginas do Juízo Final, nas consciências onde, a princípio, germinou o crime.

Hilda começou a trabalhar. 50 centavos por página dactilografada. Hilda dactilografava 10, 20, 30, 50 páginas por dia, mas nunca pudemos comprar um cobertor. Provamos da insônia, do medo dos telhados velhos, do frio da chaminé a varrer o sótão, a enxotar-nos para um canto como ratos apavorados comprimidos naquele pavor de morreremos de frio, endurecidos. E lembro-me de uma madrugada em que o sótão gelava a cama, empedernia a água, pelos cantos da parede uma cortina de vapor ondulava esgarçando-se úmido. O vento lavando a ferrugem da chaminé, rangendo o silêncio num sibilar. Então, abraçou Hilda. Tão apertado foi o meu abraço que cheguei a escutar o meu coração no peito de Hilda.

Quis perguntar-lhe se seus ossos doíam, mas Hilda pediu-me que a abraçasse mais, mais. E abraçei-a o quanto minhas forças pudeam.

Naquela madrugada os jornais foram emendados com palitos de fósforos, todos os trapos utilizados, e até alguns livros sebotados serviram de muralha. A cama assemelhava-se a uma tumba. Nós, a uns escafandros de um barco de tabuas podres em geladas marinhas. Hilda pediu que a abraçasse com mais força, que o calor de minhas vísceras aquecesse seu ventre, que o mórno de minha boca suavizasse a dor de seus lá-

bios talhados. Os braços entrelaçados fechando carnes nas garras dos dedos. Imóveis, o frio nos cortaria ao mais leve dos movimentos, como se, em derredor, altanages retratadas a nossa imobilidade no espelho das lâminas. Foi então que minha imaginação se enriqueceu de uma genial ideia.

E se fôssemos dançar, dançar mesmo sem música? Afastei a cama, a mesa, todos os troços ficaram alinhados de encontro à parede. Começamos a dançar como se estivéssemos no inferno, a dançar uma dança nunca vista, criada naquele momento pelas circunstâncias. Suidos, voltamos a tumbar. Mas não demorou a se evaporar o calor. Continuando a abraçar Hilda percebia que não me restava mais nenhum calor para o seu frio. Não podíamos voltar a dançar. Sentíamos os exaustos.

Que fazer?

A ferrugem vertical da chaminé estalando no assaio, o vapor navegando junto às telhas à maneira de asas de um pássaro preguiçoso, agoureiro, sinistro — e Hilda a murmurar palavras soltas, com medo de ser abraçada por um delírio. Meu coração pulsando do covo, lento, coração de mim.

Aos poucos fui deixando de escutar o bater de meu coração como se a morte o abafasse, o conchasse aos poucos. Quis saltar da cama, livrar-me do medo de escutar o arfar de quem morre, o meu próprio arfar, mas Hilda me enlacava, rígidos os seus músculos me prendiam num afago, talvez o mais leve e inconsciente de todos eles. Como podia continuar vivo se não escutava o coração? Se, antes, o coração batia tão forte que parecia escutá-lo no peito de Hilda?

Essa ansia fez-me adormecer. Ao acordar não havia mais névoa, a chaminé silenciosa no seu charuto de flandres. O indício do derrevel frio era estarmos embrulhados em trapos, livros sebotados amuralhados, páginas de jornais a se desprenderem dos palitos de fósforos, atapetando os lados da cama. O sol espiando-se de sotto a dentro. Nenhum dos elementos a revelar como fora fria a madrugada. Se não fôssem os trapos duvidaria de uma aulinção, de um pesadelo que enchesse de frio os sonhos.

Quis levantar-me mas Hilda ainda me enlacava, rígidos os seus braços se acomodavam nas minhas costas.

Pensei: Hilda, ainda dormia. De manso fui me esgueirando, puxando o corpo à maneira de uma manta que fuge de uma lava. Suspendi a vidraça: vi loles à flor do rio retesados em longos reinos, crianças de bolsas a tiracolo cruzarem a ponte, o sol se levantando no mesmo tempo que os operários de um edifício de aço punham a funcionar bifurcadores. E já vestido, pronto para descer, percebi que Hilda continuava imóvel, estatelada em curvas, de braços abertos, as mãos à maneira de um instantâneo coreográfico. Sômente uma valsa poderia encurvar um corpo como o de Hilda se encurvara. Estaria Hilda a valsar comigo num sonho? Nem a quis tocar. Mas, no terceiro lance da escada, de repente, uma dúvida me envidrou os olhos, reteve o meu pé direito suspenso, entre dois degraus. Como sel. Era hábito meu, depois de cerrar o trinco, jogar a chave por debaixo da porta. Então vi-me a esmurrar as tábuas, a chamar por Hilda.

— Hilda... Hilda... Hilda...

Acudiram. As indagações dos vizinhos só faziam aumentar a minha ansia, a minha cólera, a minha dúvida, todo o meu desespero.

— Hilda... Hilda... Hilda...

E a voz vibrando rouca ainda chegava à rua onde, da calçada, escutavam chamar por Hilda, por uma Hilda que não podia responder.

A porta tombou. Por um instante nada se podia ver. Do assoalho evoluía-se o pó de todo o sótão. Hilda conservava-se serena. Sômente depois de pousarem a mão em seu peito acreditaram estar morto o seu coração.

Abriam-lhe as carnes. Examinaram-lhe as vísceras o fétido sangue já sólido. Mesmo depois de toda retalhada, para os microscópios do Necrotério, Hilda era saudável. Por não ter o que escrever no certificado de óbito, o patologista assinalou: causa mortis, "avitaminose". Para mim significava: fome, frio, muita fome.

Acabo de ver o povo da janela. Se a murada do rio fosse de borraça estaria a elástico-se, a recuperar estariam as fachadas dos sobrados, mas o povo que se asfixia na rua é que se elástico, se afunila de tanto se comprimir. O selo da noite é a lua; flutuantes correm, úmidas, as águas, mas o povo não sente a gelidez que desce da lua, a gelidez que se distila do rio, não sente a cortante gelidez queimando no asfalto.

Nesse inverno de noite funda o povo sente calor. Todo esse povo que se esqueceu de calçar os pés em botas de jornal, de agasalhar o corpo nos últimos farr-

pos, todo ele ensalva, conserva nos olhos um brilho mórno. Dir-se-ia uma rua deserta mas nem a maior avenida comportaria a massa que se avolumou nas esquinas, nas encruzilhadas, nas pontes. E' capaz da murada não suportar o peso dessa tonelada humana, rachar-se, florescer no rio lhas de cimento armado. Mas não é essa a razão do silêncio. Todos, afunilhados, desconhecem a beleza dos movimentos. Aleijados, prostitutas, cegos, feridos, todos de alma vendida à servidão acham-se presentes. O que é que esse povo quer?

Quando um representante do governo assinou a varanda da chefatura, o povo rompeu a estática semelhante à dos bronzes de praças públicas e eu pude ver a mais terrível de todas as convulsões.

— Onde está o pão, onde está o trabalho? — perguntava o povo. Era a mais simples e real das investigações. Porém, na manhã seguinte, nenhum jornal falou do comércio da fome. Foi, no entanto, de uma solidiedade do povo ao governo. Ora, enquanto o povo perguntava — onde está o pão, onde está o trabalho? — fotografos funcionavam máquinas, e quem não houvesse assistido ao comércio podia ter a impressão, ao ler os jornais, de que o governo era benquisto.

Eu fiquei, da janela, vendo o povo gritar. Se não participasse daquelas reivindicações era por reclamar uma virgindade que se alimentava no rôlo das minhas entranhas. Quinze dias era Hilda lápis. E, depois de acordar o sino de meu entéro tocando piano durante o dia, à noite trancava a e a solidão do sótão enriquecia os meus sentidos, torturava a insônia até o momento de ser idealizado um plano diabólico. Se não participasse daquelas reivindicações era porque achava o "meu plano" magistral. Não escrevi carta anônima, não telefonei distrajando a voz, mas há duas semanas feiras compro dúzias de rosas e mando-as entregar à mulher do Chefe de Polícia. As rosas vão sem nenhum cartão, sem nada que possa identificar quem as remete, mas, as segundas-feiras, à hora do jantar do Chefe de Polícia, as rosas chegam brancas, rebentando perfume. Para mim é sacrifício, às vezes, deixar de comer, faço regime sem ser gordo, mas o Chefe de Polícia terminará arredondando as suspensas já existentes em seu ciume. A minha paciência e quase bíblica. Um, dois, três meses... nada! Já pensava em desistir quando o Chefe de Polícia sobreviveu.

Nenhum jornal comenta o suicídio. Mas a cidade sabe que o Chefe de Polícia espancou a mulher, queria o enigma das rosas e, se a mulher não morreu estragada, foi por aberração. Em pleo desvario o Chefe de Polícia enlouquecera. Não de uma loucura furiosa, mas de uma terna loucura que lhe subtraiu as energias, lhe inutilizou os poros, lhe transformou os olhos em duas chamadas extintas.

Os domingos, quando a tarde é primaveril e pode-se atravessar o pátio sem molhar os pés, eu atravesso pavilhões, corto o Hospício da Tamarineira em diagonal e, lá nos fundos, numa cela que os enfermeiros conhecem, apenas, por 102, fico procurando esclarecer o enigma das rosas. Prisioneiro dos nervos, o antigo Chefe de Polícia solta um sorriso besta, acena sorrindo mais largo ao me aproximar das grades.

Falo, volto a falar, mas o antigo Chefe de Polícia encaneca os maxilares de dentes apodrecendo, o rosto abetalhado, humilde, dando compaixão.

— Quem mandava as rosas era eu, ouviu? Olhe, sua mulher é honesta, sempre foi honesta!

O antigo Chefe de Polícia nada compreende. Nem mesmo a frase que minha voz divide em sílabas: — Quem mandava as rosas era eu, ouviu?

O atual Chefe de Polícia é uma peste. Muito mais peste do que o outro que enlouqueceu de ciúmes. Não envio mais rosas, nenhum peçoço de mulher se tingirá de róxo por minha causa. Juro. Torno a jurar à N. S. do Perpétuo Socorro. Mas ainda ouço, da janela, o povo perguntar: onde está o trabalho? onde está o pão onde está o trabalho?

E, se não vou me afunilar no meio do povo, ficar espremido, do peçoço fino e longo como o da girafas, é porque analiso um novo "plano" que é fel, ódio, toda a minha vingança. Um novo "plano", aparentemente simples, doce, inofensivo, cuja engrenagem tem seu dinamo numa Valsa que vou remeter à mulher do governador. Uma valsa, simplesmente uma valsa de amor. Nada mais.

O livro brasileiro de maior repercussão mundial, traduzido em 13 idiomas:

Geopolítica da Fome
PROF. JOSUE DE CASTRO

3.ª edição — Cr\$ 100,00
Compre na sua livraria ou peça pelo telefone 42-2741 Recembois
Postal: Caixa Postal 4318

Substituindo, com êxito comprovado, os aparelhos de ar condicionado, pelo seu preço acessível — baixo consumo de energia — maior deslocamento de ar por m³ — rápida instalação — fácil locomoção, o circulador de ar "NOVOLAR" é a solução para que V.S. proporcione conforto aos seus clientes.

A sua utilização — pelo que representa em "conforto a baixo custo" — torna-se imprescindível nos grandes ou pequenos ambientes:

uma solução:

circulador de ar

estabelecimentos comerciais

escritórios

consultórios dentários, etc.

CARACTERÍSTICAS: para 50/60 ciclos — Consumo em 110/220 volts — 150 watts — 2 velocidades — 750 RPM — Desloca 135 m³ de ar por minuto — Redução de rotação por combinação de bobinas, o que permite marcha econômica — Altura variável de 1.50 m a 2.10 m — Inclinação até 30° — Hélice c/16" de diâmetro.

*CERTIFICADO DE GARANTIA
*ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE

CASSIO MUNIZ S/A

Rua Senador Dantas, 74 — Rio de Janeiro

TURISMO

The mineral riches of Brazil are tourist attractions!
Les richesses minérales du Brésil sont une attraction touristique!
Le ricchezza minerale del Brasile sono ottime attrazioni turistiche!
Las riquezas minerales del Brasil son atracciones turísticas!
As riquezas minerais do Brasil são atrações turísticas!

Passaporte da CORTESIA CARIOCA

Seja bem-vindo, sr. Turista!

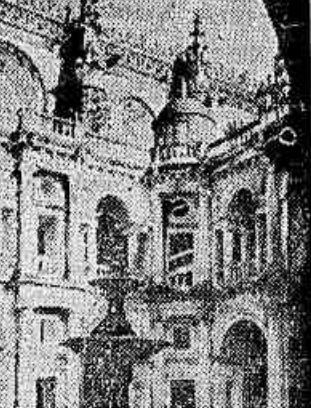
Estamos diante da bela obra arquitetônica que tanto tem sido elogiada pelos milhares de visitantes da cidade do mundo inteiro: o edifício do Ministério da Educação e Cultura. Aqui, em pleno coração da cidade, na parte denominada Esplanada do Castelo, ergue-se um prédio, considerado mundialmente como um dos mais modernos e perfeitos no gênero. Repare que uma das fachadas não recebe os reflexos dos raios solares, sendo toda envidraçada, constituindo a parte mais elegante do edifício. Em qualquer andar, descrever-se-ia bela paisagem da cidade, como Aeroporto Santos Dumont, Botafogo, Urca, Pão de Açúcar, etc. A fachada norte, que é fechada pelo sol, está protegida por "brises-soleil", sistema semelhante a uma grande persiana.

Os belos jardins que circundam este lindo monumento da arquitetura brasileira, foram projetados pelo paisagista Burle Marx, patricio noster já conhecido por muitos outros trabalhos em diversas partes do Rio. Quanto à execução do edifício, devemos dizer que nele colaborou uma equipe de brasileiros que representam o máximo de nossa arquitetura: Lúcio Costa, Oscar Niemeyer, Afonso Reidy, Carlos Leão, Jorge Moreira, Ernani Vasconcelos e Sérgio Bernardes. Interiores, sr. Visitante, vamos apreciar os lindos painéis de Portinari, também grande mestre na pintura brasileira. No pavimento térreo, vemos as dependências do Museu de Arte Moderna, que provisoriamente ali se acha enquanto não for construído o seu edifício no bairro do Calabouço.

Assim, sr. Turista, o magnífico edifício do Ministério da Educação e Cultura é, presentemente, uma das obras que tornam o Brasil conhecido por todos os cantos do mundo.

EM PORTUGAL

TERRA DE NOSSOS AVÓS



Para os brasileiros, visitar Portugal é realizar a mais antiga e romântica das viagens. Deixa-se a terra natal, mas continua-se dentro do mesmo ambiente sentimental e dentro da mesma língua, que é uma pátria maior. No "Jardim da Europa" a beira-mar plantada de Tomás Ribeiro, "onde a terra se acaba e o mar começa", no dizer de Camões, fala-se a voz do sangue na docura das paisagens, na amenidade do clima e nas relíquias históricas, veneráveis monumentos que marcam as perspectivas do passado.

Em todo o país, os visitantes encontram maravilhosas jóias arquitetônicas e grandiosos tesouros das mais variadas obras de escultura e pintura de grandes mestres universalmente consagrados. Na foto acima, um recanto de grande beleza: Convento secular da cidade de Tomar, constantemente admirado por visitantes e artistas dos quatro cantos do globo.

NA PRAÇA AFONSO PENA, O CONCERTO DE DOMINGO, DIA 24!

Prosseguindo os concertos populares organizados pela Seção de Turismo do DIÁRIO CARIOCA, teremos domingo vindouro, dia 24, mais uma execução de agradável repertório de boa música, das 20 às 22 horas, para os moradores do bairro de Engenho Velho.

Em outras praças e em dias previamente fixados serão realizadas novas apresentações musicais, onde os exímios músicos das nossas corações militares colaboram maravilhosamente em benefício do desenvolvimento da arte entre o nosso povo. Conforme é do domínio público têm de Vigilância e Corpo de Fuzileiros Navais. Outras, oportunamente, de acordo com os roteiros combinados, igualmente estarão para a nossa população: Corpo de Bombeiros, Aeronáutica e Exército.

As maravilhosas cataratas do Iguaçu



Este município está em primeiro lugar na relação dos mais populosos do Estado da Paraíba, com 173.206 habitantes. Sua base econômica assenta-se em grande parte na agricultura, pecuária e silvicultura, destacando-se entre as principais culturas: agave, mandioca, algodão em caroço, abacaxi, milho, fumo e outras. As três primeiras representam 87 por cento do valor da produção agrícola do município.

Campina Grande constitui importante praça comercial no Estado, com 125 lojas sobre todo o Norte e Nordeste do país. A cidade é bem iluminada e tem todos os principais serviços públicos em bom funcionamento. Geograficamente, esta cidade é considerada a "porta do sertão" e vem atraindo estudantes secundários provenientes de quase todos os municípios da Paraíba e até mesmo de Estados vizinhos, principalmente do Rio Grande do Norte. Tem Campina Grande 41 hotéis e pensões capazes de acomodar, normalmente, todos os visitantes; funcionando a única instituição de ensino superior do Nordeste: o Laboratório da Produção Mineral do M. da Agricultura, destinado à classificação de minérios para exportação. Conta a cidade com três estações de radiodifusão, assistência médico-hospitalar, casas de saúde bem instaladas, maternidade, escolas de ensino de higiene. O município é servido pela R.F. de Ferroviária do Nordeste (antiga Great Western of Brazil Railway); estradas de rodagem e linhas aéreas.

CIDADES EM FOCO: (XLIII) CAMPINA GRANDE



Assegurada, embora, a posse da terra, em 1720, pelos bandeirantes paulistas que se embrenharam pela Mantiqueira, somente agora, ao final da primeira metade do Século XX, veio Campos do Jordão afirmar-se como cidade e centro de atração turística. Na verdade, não se conhece no Brasil, e mesmo na América do Sul, nada que se compare a essa estância de repouso e turismo. E de tal sorte é a sua situação privilegiada, tais as condições ambientais que, hoje, ao brasileiro e ao sul-americano não é preciso sair do Continente para se desfrutar um clima semelhante ao da Suíça. Estudos comparativos, feitos por autoridades no gênero, demonstram a similaridade que Davos, Platô dos grisons helvéticos, perde em pontos para Campos do Jordão.

Vimos de visitar, pela primeira vez, a estância maravilhosa, onde passamos alguns dias de delicioso repouso, numa altitude de 1.800 metros, que é a cota do Toribá, local que escolhemos para nossa hospedagem. Foi uma estadia curta, como dissemos, por falta de acomodações no hotel (27 quartos, apenas). Estava tudo ocupado, com meses de antecedência, de gente oriunda do São Paulo. E, contou-nos o esforçado gerente Fritz Sommer, já está com o hotel quase todo comprometido para o Carnaval do ano vindouro. Vem até gente do Uruguai e da Argentina.

No Rio, Campos do Jordão ainda é pouco conhecido, onde se dá preferência às estâncias hidrominerais.



BRAZILIAN POST CARDS
View of romantic Bica Beach, ilha do Governador (Governor's Island), Rio de Janeiro.

CARTES POSTALES DU BRÉSIL
Un aspect de la plage romantique "Da Bica", île du Gouverneur, Rio de Janeiro.

CARTOLINE POSTALI DEL BRASILE
Un aspetto della romantica spiaggia da "Bica" nell'isola del Governatore (Rio de Janeiro).

TARJETAS POSTALES DEL BRASIL
Aspecto de la romantica Playa da Bica, en la isla del Gobernador (Rio de Janeiro).

CARTÕES POSTAIS DO BRASIL
Aspecto da romântica Praia da Bica, na ilha do Governador (Rio de Janeiro).

Campos do Jordão, Suíça brasileira!

Em cima, um mundo se descortina, um sem número de passeios se abrem aos desfiles do turista, desde os de expressão exclusivamente panorâmica ao alpinismo puro, como a subida da Pedra Baía, além de caça variada. Vamos, porém, deixar para outra oportunidade a descrição desses passeios, para não alongar esta crônica que estamos redigindo em tão privilegiadas condições de conforto e ambiente, BOOZ.

SERVIÇOS TAXI AÉREO HECOTAX
Aviões: Beechcraft e Republic Seabee (anfíbio) 3 e 4 lugares

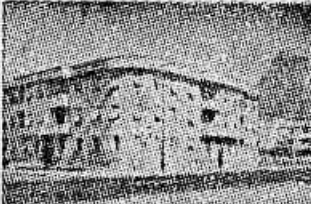
PASSEIOS AÉREOS SOBRE A CIDADE
Por pessoa — 1/2 hora — Cr\$ 300,00

Partidas de meia hora, diariamente, do Aeroporto Santos Dumont

Reservas e informações na

AGENCIA GERAL
RUA SENADOR DANTAS, 25 — Tels. 42-9918 e 32-8181
RIO DE JANEIRO

NO JARDIM DE ALLAH



APARTAMENTOS COM REFÉRI-
COPES PARA FAMILIAS

HOTEL IPANEMA
Av. Epitácio Pessoa, 3678 — Tele: 41-FAZEMAS — Tel. 47-6090
Rio de Janeiro

POR QUE AGENTE DE VIAGENS?

Assim como chamamos um médico para cuidar da nossa saúde ou um arquiteto para planejar a nossa moradia, da mesma maneira devemos procurar quanto a um Agente de Viagens ou turismo. Dêe credencios para nos ajudar nos roteiros e planos mais acertados para as nossas excursões ou viagens de finalidades diversas, em lugares ainda desconhecidos ou pouco conhecidos.

Estes profissionais, quando devidamente instalados e de reconhecida idoneidade, são elementos que, tanto como o arquiteto e o médico, em comparação, são mestres no assunto a que se dedicam e, portanto, em condições de serem úteis. Eles são estudiosos dedicados e de grande prática porque viajam pelo mundo inteiro, podendo, assim, indicar o que nos convém e oferecer a sua extensa rede de ligações com demais agentes de viagens dos países onde pretendemos ir.

Ora, sendo o Agente de Viagens o especialista, claro que poderá oferecer a melhor forma de viagem e o plano mais conveniente em tempo e dinheiro. No estrangeiro, o Agente de Viagens é preferencialmente procurado para qualquer viagem ou estadia nas terras distantes, e, hoje em dia, eles são conhecidos como detentores das "chaves" onde predominam os grandes interesses do público — caminho acertado, roteiros mais profícuos, melhores hotéis e o máximo de economia.

EXPOSIÇÃO DE PASSAROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Alimentação em geral — Vitamina — Fertilizantes
Gaivotas — Viveiros — Objetos de adorno —
Peixes, Pintos, etc.

CASA EVA
Rua Riachuelo, 188 — Tel. 32-4533 — Rio

FIQUEI RICO!!!

Vendendo joias de fantasia aos homens vagos. Se V. S. dispõe de 300 cruzetões e quer ganhar 2 — 3 — 4 mil por mês venha conhecer o nosso sistema. Não compre bijuteria sem consultar nossos preços e condições. O maior mostruário do Rio. Damos estojos grátis. — BLUEMOON Import Ltda. Rua do Ouvidor n. 107 - 1º andar — Telefone 23-2588.

CALENDÁRIO, PARA 1955, DAS "SEMANAS — MODELO DE TURISMO"

- 2.ª Semana-Modelo: a) Agricultores e Pecuários b) Agentes de Viagens e Divertimentos
- 3.ª Semana-Modelo: a) Médicos e Farmacêuticos b) Dentistas e Protéticos
- 4.ª Semana-Modelo: a) Arquitetos e Engenheiros b) Artistas e Decoradores
- 5.ª Semana-Modelo: a) Advogados e Magistrados b) Jornalistas e Radialistas
- 6.ª Semana-Modelo: a) Industriais e Comerciantes b) Vendedores e Representantes
- 7.ª Semana-Modelo: a) Agricultores e Pecuários b) Funcionários e Professores
- 8.ª Semana-Modelo: a) Construtores e Instaladores b) Mecânicos e Eletricistas

Todos os pedidos de informações e maiores esclarecimentos sobre as Semanas-Modelo poderão ser feitos diretamente ao encarregado da Seção de Turismo, ou por carta, ao DIÁRIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 22, sobrela, Rio de Janeiro.

LUCHO GATICA
a sensação do bolero!

CANTA NA

RÁDIO MAYRINK VEIGA

- AOS SÁBADOS, ÀS 13,30 HS. NO PROGRAMA CARLOS HENRIQUES
- ÀS QUINTAS FEIRAS, ÀS 22 HS.

patrocínio de

AVEIA PURITAS e COMPLETO PURITAS

ouça

LUCHO GATICA
também na

RÁDIO MUNDIAL
às 24h, 4h e 6h
às 20h HS.

CANTINA DON Ciccillo
COZINHA TÍPICA ITALIANA
CHURRASCARIA-PIZZARIA
ESPECIALIDADE EM MASSAS

RUA AOUA LIMA, 100 - TEL. 47-8161 (POSTO 8) - COPACABANA

REUNIÃO DE HOTELEIROS

Assuntos de grande importância, tais como a fundação da escola de hoteleiros, aumento de adições, preparação do próximo congresso, criação de novos serviços e vários outros, serão tratados pelos associados da ABHJ, no seu almoço mensal desta vez no Hotel Excelsior, em Copacabana, no dia do corrente.

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARCENAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

LÓIDE AÉREO

Servindo ao Brasil e aos brasileiros, o LÓIDE AÉREO estende suas linhas por todo o país

MANAUS e RIO/BELEM
em um só dia

RIO/FORTALEZA
com escala apenas, em Salvador.

RIO/SALVADOR
em somente 4 horas.

RIO/MACAPÁ
brevemente.

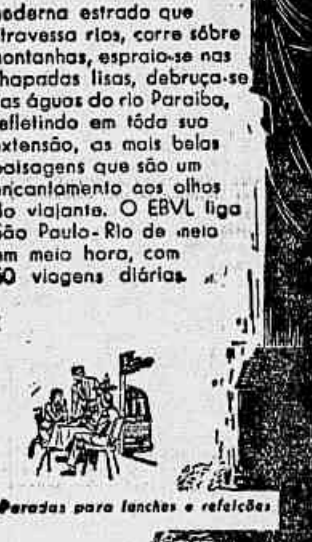
INFORMAÇÕES: 32-0789

RIO — Agência: Av. Nilo Peganha, 26-B — Tel. 32-2750

SEDE PRÓPRIA — Av. 13 de Maio, 13-27.º — Tel. 32-5195

RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sol e de beleza! Com praças litorâneas, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra.



AGÊNCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 36-9456

RIO
Est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 83-3915



EXPRESSO BRASILEIRO

EM CAMPOS DO JORDÃO

dois Hotéis para o seu CONFORTO

GRANDE HOTEL e HOTEL TORIBA

Conforto — Luxo — Esporte
Passeios deslumbrantes
1.700 metros de altitude em natureza privilegiada.
Culinária Internacional
Grill-room — Tênis — Equitação

RESERVAS E INFORMAÇÕES:
Bar e Restaurante Brahma — Avenida Ipiranga, 795.
Fones: 36-3751 e 35-2321 — S. Paulo
Em Campos do Jordão, Fone 75



BRASIL KENNEL CLUB NOTÍCIAS OFICIAIS

17 DE ABRIL DE 1955

40.ª EXPOSIÇÃO CANINA DO BRASIL KENNEL CLUB

1.ª INTERNACIONAL DO PAÍS

Informamos aos srs. criadores e proprietários de cães que as inscrições para este certame estarão abertas a partir do dia 19 de abril corrente, encerrando-se a 31 de maio de 1955, impreterivelmente.

Solicitamos a gentileza de fazerem as inscrições o mais cedo possível, em se tratando de uma exposição internacional, cujos animais serão julgados por sr. James W. Trullinger, do American Kennel Club, e mais dois juizes que estão em entendimentos com o Brasil Kennel Club.

Chamamos a atenção dos srs. interessados de que é obrigatória a apresentação, à Secretaria do Clube, no ato da inscrição, do pedigree de cada exemplar e do certificado de vacinação anti-rábica.

A secretaria funciona diariamente de 9 às 17 horas na Rua Debrét 23, 13.º e/1311.

A SECRETARIA

BRASIL KENNEL CLUB

Fundado em 1922

SEDE PRÓPRIA:
RUA DEBRET, 23 — 13.º — salas 1311/12 — Tel. 32-0551
RIO DE JANEIRO

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Linhas marítimas Europa-América do Sul em viagens inesquecíveis, com os modernos e luxuosos transatlânticos

VERA CRUZ SANTA MARIA

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4, loja — Tel. 23-2930

(Conclusão de 2.ª pág.)

"Augusto dos Anjos, o Poeta e o Homem" — ensaio de De Castro e Silva (edição própria).

"Contemporary Short Stories" — antologia organizada por Maurice Baudin, Jr. (The Liberal Arts Press, N. Y.).

"Vocação de Euclides da Cunha" — ensaio de Umberto Peregrino (Ministério da Educação e Cultura).

"Os Primeiros e os Últimos Servidores de D. Pedro II" — ensaio de Guilherme Auler (separata das "Vozes de Petrópolis").

"Dr. Domiciano Leite Ribeiro, Visconde de Araxá" — monografia de J. B. de Athayde (Aurora).

"A Filosofia" — ensaio de J. Duarte (edição própria).

"Arbor" — "Revista Geral de Investigación y Cultura" (Madrid).

"A Evolução do Pensamento Diastético" — ensaio de E. Vitor Visconti (SCAB).

"Romance que a Própria Vida Escreveu" — romance de Alvarus de Oliveira (Pongetti).

"Quintino Cunha, no Conceito de Seus Contemporâneos" — ensaio de Louride Cunha (Pongetti).

"Lampião em Mossoró" — relato de Raimundo Nonato (Pongetti).

REMESSA DE LIVROS: — Av. Paulo de Frontin, 417 — Rio Comprido — Nesta.

Decretos do prefeito

O prefeito assinou os seguintes decretos nomeando para o cargo de trabalhador o antigo empregado da Companhia City, Manoel Chianterre, aproveitando os funcionários Artur de Silveira Cavalcanti, Yolanda Meireles Rodrigues, no cargo de médico, e Augusto Paula Lima no cargo de médico de laboratório, os quais se encontravam em disponibilidade; transferindo para o cargo de servente os trabalhadores Mário Gomes e Edmundo Lopes Moreira; jubilando os professores Estela Machado de Oliveira, Araceli de Oliveira, Peixoto, José Coelho Matos, Maria Clara Ferreira de Brito, Sílvia Bastos e aposentando os funcionários Belarmino José da Rocha, José de Oliveira Grilo, Fernando Henrique de Carvalho, e João Mariano Seabra; exonerando a pedido, os professores Rosa Gonçalves Marques, Maria da Conceição Alves de Sousa Pagnuelo, Rita Carlota das Chagas Oliveira, Itala de Figueiredo Fernandes, Matilde de Seixas Viana, Maria de Lourdes Gil, Nair Malafaia Pêgo, Benilde de Meneses Muzias, Orsina Viegas Gomes, Jaci Altine Dória, Jureia de Matos Bucas, o oficial administrativo Maria Aparecida Lage Mota, o servente Luis Alvaro de Azevedo, o guarda Angelo Passarel, Neto, o guarda Nizão de Cunha, o enfermeiro Leda Batista da Silva, o trabalhador Aristonil Tavares da Silva, o oficial administrativo Antônio da Silveira Braga, o servente Antônio Jo-tilio de Silva, o desenhista Salvador Rosso e os escrivães Maria Edina de Moura Esteves e Corina Reis Negrati; demittindo o mecânico de veículo automóvel Jaci Manhiães.

ENCONTRA-SE NUA...

Foi surpreendida completamente despida no banheiro de sua residência, pelas vistas. Evite situação desagradável no seu lar. Seja prevenida com sua família. Chame hoje mesmo o técnico em VARÕES PARA CORTINA EM BANHEIRO. Tipo americano — Cromados — Cr\$ 95,00

Tecidos — Plásticos

DECORAÇÕES R.

Tels.: 22-6495 e 52-5921

N.B. — Guarde, que lhe será útil mais tarde.

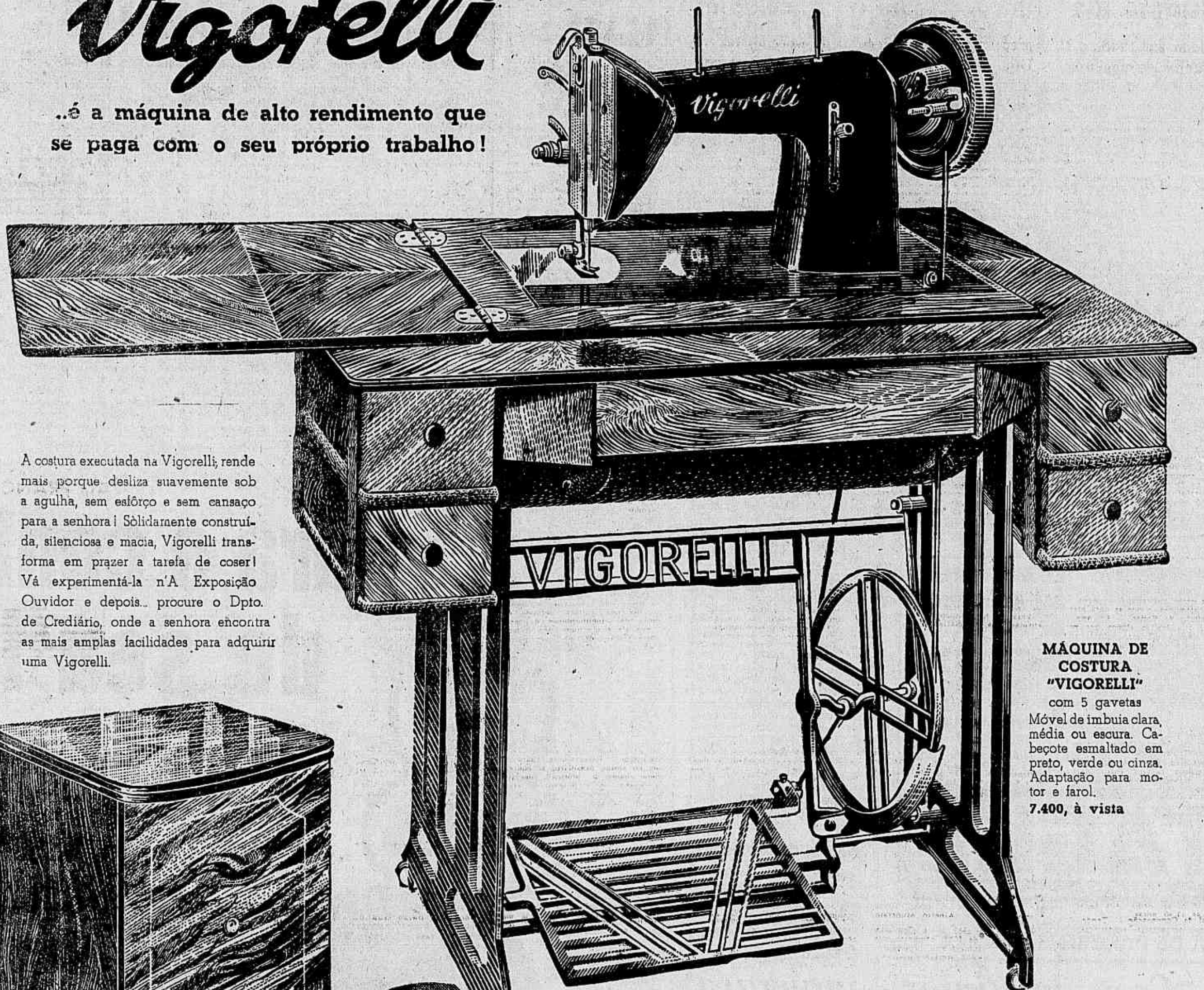
CATETE — VENDEM-SE ótimos e últimos apartamentos em incorporação na Rua Andrade Pertence, local magnífico, a poucos minutos do Centro, duas frentes, com saleta, sala, jardim de inverno, dormitório, vestiário, banheiro, cozinha, quarto e dependências de empregada e área de serviço com 2 tanques. Obras a cargo da Cia. Construtora Regis Agostini. Preços a partir de Cr\$ 360.000,00, e sinal e partir de Cr\$ 30.000,00 e o restante facilitado em 5 anos, SEM JUROS. — IMOBILIÁRIA KELMO, LTDA. — Av. Rio Branco, 151 — sala 1.102 — Telefone 32-7845.

Para as donas de casa que costuram para a família e para as modistas que costuram para viver...

Vigorelli

...é a máquina de alto rendimento que se paga com o seu próprio trabalho!

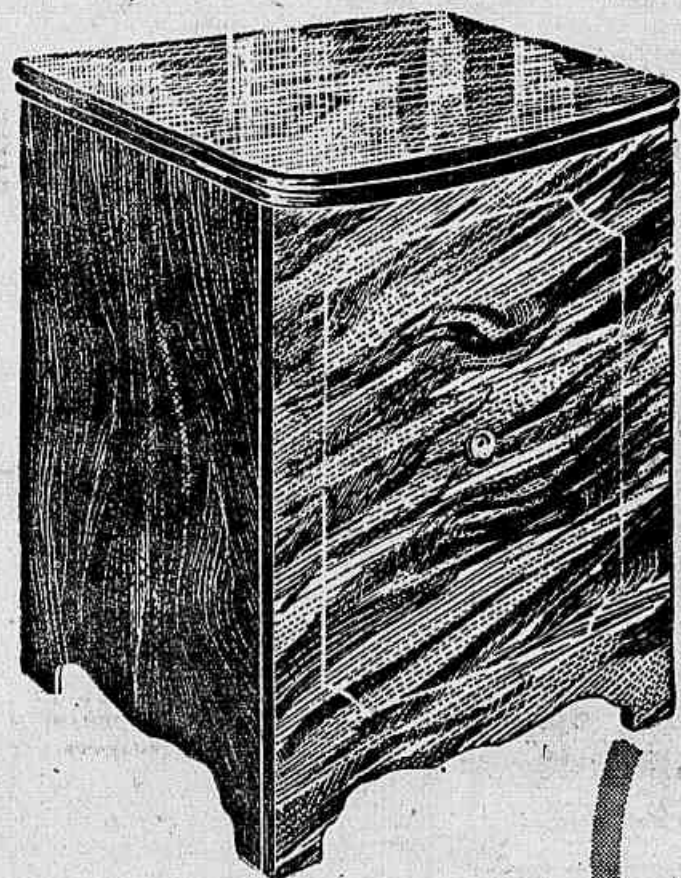
D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR



MÁQUINA DE COSTURA "VIGORELLI"

com 5 gavetas
Móvel de imbuia clara, média ou escura. Cabeçote esmaltado em preto, verde ou cinza. Adaptação para motor e farol.

7.400, à vista



Máquina de costura "Vigorelli"
Gabinete de Luxo
Móvel de imbuia, sucupira ou pau marfim com vários desenhos na madeira. Finíssimo acabamento.

8.400, à vista



Garantida por 15 anos

...Vigorelli dura uma eternidade prestando bons serviços!

Entrada
490.

VIGORELLI COSE PARA A FRENTE E PARA TRÁS, BORDA E CIRZE COM PERFEIÇÃO!

TUDO PARA O CONFORTO DO LAR

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA - ESQ. OUVIDOR

Vigorelli é a máquina de costura que atravessa gerações prestando bons serviços. Compre-a pelo Crediário d'A Exposição... em suaves mensalidades!

Propaganda e RELACIONAMENTOS PÚBLICOS

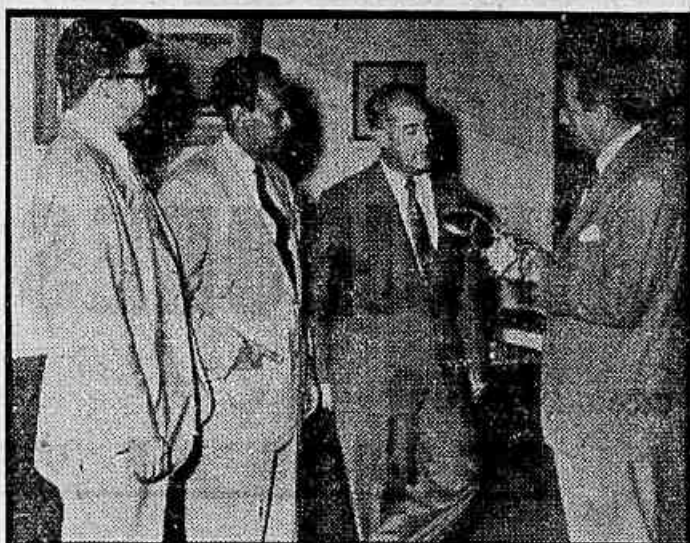
PEIXE PELOS ARES

Sessenta toneladas de peixe industrializado, transportado por via aérea de Porto Alegre, foram emsumadas no Rio de Janeiro durante a Semana Santa. Trata-se de peixe, da indústria de Peixe Brasileiro, de Porto Alegre. O Sr. Valdo Alves, gerente da Grant, contou-nos a seguinte história: A Grant estava com o problema de lançar no mercado do Rio de Janeiro os produtos Peixe. O orçamento elaborado para a campanha de lançamento era realmente muito elevado, porém justo, pois se tratava de conquistar um novo mercado para o cliente. No entanto aproximava-se a Semana Santa, época de extraordinário consumo de peixe. Deu-se a Grant a oportunidade e precipitar o lançamento, contando com a quase certa reação favorável do mercado consumidor. Teve então o que inevitavelmente ocorreu no nosso Brasil: o transporte marítimo falhou, não havia prancha a bordo. Foi aí que a Grant apelou para outro meio de transporte. Uma frota de aviões foi especialmente contratada. Ainda aí a Grant não hesitou de cliente aqui com eficiência. O assunto era bom: Peixe em grande quantidade

transportado pelos ares, durante a Semana Santa, para uma cidade quase sem peixe, e justamente quando a COPAP falhara, mais uma vez, lamentavelmente, constituía uma grande notícia. Os jornais avisados, não deixaram de comparecer com os seus respectivos fotógrafos. Reportagens e foto-legendas saíram nos principais jornais, sendo que algumas mesmo na primeira página. Paralelamente a este noticiário puramente jornalístico, a Grant entrou nos veículos com a sua campanha de impacto. O resultado final é que em poucos dias o estoque esgotou-se totalmente e o produto fixava-se no mercado consumidor. E com isto o cliente economizou cerca de um milhão de cruzeiros na sua verba de propaganda.

RELATÓRIO

A Emissora Continental teve a gentileza de nos enviar cópia do pequeno relatório que distribuiu aos seus anunciantes e às agências de publicidade sobre a excelente cobertura radio-jornalística que efetuou durante os festejos carnavalescos. Foram 50 horas de irradiação, com base em 40 postos de observação, em que trabalharam 62 profissionais



PREMIADA A CAMPANHA INSTITUCIONAL DA ESSO STANDARD DO BRASIL — A Escola de Propaganda do Museu de Arte de São Paulo analisou as campanhas de propaganda produzidas no país em 1954, tendo considerado como a de "melhor unidade formal" — por seus layouts (esboços), texto, arte-final e produção — a Campanha Institucional da ESO Standard do Brasil. Coubelhe, por isto, o 1.º prêmio (prof. João da Silva Ramos) que, na gravura, está sendo apresentado ao dr. Paulo C. Barbosa, diretor da ESO Standard do Brasil e ao dr. Luciano da Ponte, gerente de Relações Públicas da ESO, pelos srs. Emil Farhat e Theodor Saba, representantes da McCann-Erickson Publicidade S. A., agência de propaganda que produziu a campanha premiada

e foram os todos fornecidos 2.537 informações. Sendo este relatório é que se pode ter uma idéia do esforço desenvolvido pela referida emissora. O trabalho foi elaborado pelo Departamento

de Relações Públicas da referida emissora. Nossos parabéns pela excelente idéia. Informar e valorizar o trabalho junto aos interessados, neste caso o anunciante, é sempre útil.

Comentarista

Olympio Guilherme está satisfeito e entusiasmado com a receptividade e os comentários que o seu programa radiofônico "Panorama do Mundo" vem provocando nos meios políticos e econômicos internacionais. E na rádio Globo, de 24 a 5ª feira, das 9,25 às 9,35 da noite, sob o patrocínio da Empresa Recreio dos Bandeirantes. Desse modo, em forma de entrevista, analisando sempre, em estilo leve e agradável, temas econômicos ou de política internacional de grande atualidade e de palpante interesse.

Olympio tem plena liberdade para escolher os assuntos e emitir as opiniões que no seu entender julga as mais acertadas. De outro modo não aceitar a responsabilidade do programa disse-me, o que não deixa de ser algo para os patrocinadores, no caso a Recreio dos Bandeirantes.

Painéis em Goiás

Recebemos a comunicação que Arlindo Marinho fundou em Goiânia, Goiás, a empresa de Publicidade Goiás Painéis Ltda. O chefe da redação é o jornalista Eliezer Penn. Nossos votos de bons negócios.

RAIOS X

DR. VICTOR CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

Meias Nylon Espuma

P/homem — Cr\$ 60,00
CASA HERMAN
Rua Santana, 227

APARTAMENTOS DE LUXO NO EDIFÍCIO DA BOITE VOGUE

Alugam-se apartamentos de luxo de quarto, sala, varanda e banheiro completo; não tem cozinha. Ver na Av. Princesa Isabel, 23, das 15 às 20 horas. Tratar na Avenida Rio Branco, 9, s/114 com o sr. DARIO.

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, EM FRENTE A COPACABANA!

Muita gente construindo e morando no local. Hotel, comércio, escolas e igrejas. A CONSTRUÇÃO DO TUNEL RIO-NITERÓI JÁ S'ERÁ INICIADA, CONFORME DECRETO 36.603 de 16-12-54, ASSINADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA. Ruas abertas. Água, Luz, Ótimos banhos de mar e piscinas no mar e na lagoa, onde há muito peixe. 3 linhas de ônibus e lotações. 20 minutos das barcas à Praia. Por lei publicada no DIÁRIO OFICIAL de 5-8-53 ficou considerado Bairro Turístico, isso devido à afilidade de gente de toda parte. Construção livre. Posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada Cr\$ 300,00. Prestações a partir de Cr\$ 300,00. Sem juros. Contrato imediato em Cartório pelo Decreto Lei n. 55. Plantas, informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — ESCRITÓRIO CENTRAL: RUA DA QUITANDA N. 20 — 1.º AND. — SALA 101. Telefones 32-8655 e 22-1017 esquina com Rua Assembléia. SAÍDAS PARA O LOCAL DO ESCRITÓRIO CENTRAL, quartas e sábados às 13 horas, Domingos e feriados às 8 horas. Condição grátis. Reservem seus lugares.

Leiam "SOMBRA"

JARDIM DO ORIENTE (DISTRITO FEDERAL)

Verdadeiros pomares cobertos de laranjeiras e mandioque, ambos produzindo.

Trens elétricos de 20 em 20 minutos, lotações também. Jardim do Oriente, Kosmos, preço a partir de Cr\$ 35.000,00, sem entrada e sem juros, posse imediata, construção livre, urbanização perfeita de acordo com o decreto-lei n. 58, (água, luz e esgoto em valerias de águas pluviais, ruas calçadas e arborizadas). V. S. poder residir em Kosmo e trabalhar na cidade, e, ainda, manter um pomar que cuja safra excederá sempre ao valor das prestações anuais.

Tratar com o Inspetor Lemos à AV. MARECHAL FLORIANO, 21 — 2.º ANDAR, SALAS 9 e 10.

Telefone: 43-6226

Atende-se das 8 às 17 horas. Admitimos CORRETORES E INSPETORES

ECONOMIA & FINANÇAS

EM QUE SE APLICARÁ O SALDO DOS ÁGIOS?

J. ZENITH

Ocorre-nos a pergunta porque, ou muito nos enganamos, ainda não se disciplinou, nem em decreto, nem em outro documento, em que se aplicará a receita líquida dos ágios de importação expressa no Passivo do balanço do Banco do Brasil com o nome de "Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura Nacional", cujo saldo, pelo que observamos, representa o que sobra depois de pagas as bonificações aos exportadores e de reserva a verba para regularização de operações cambiais anteriores à Lei 2.145.

Não pensemos que ignoramos a existência do decreto 35.702, de 23-6-54. Tivemos o cuidado de estudar bem esse decreto. E desse estudo concluímos que seus artigos determinam apenas a aplicação, em empréstimos rurais, do dinheiro dos ágios correspondente ao saldo do aludido "Fundo". Não disciplinam, entretanto, a aplicação desse "Fundo".

Sabemos como chegamos a tal conclusão? Muito simples. Procurando ver, primeiro, se o dinheiro equivalente ao "Fundo" em exame, no total de Cr\$ 7.480.677.690,30 segundo o último balanço publicado, se encontrava no encaixe do Banco do Brasil. Não estava, porque o encaixe era só de Cr\$ 2.189.320.027,90. Onde então poderia estar tão grande volume de dinheiro? Para nossa indignação, uma única resposta: esse dinheiro o Banco o havia utilizado em seus empréstimos. Mas então, ou-

tra pergunta nos ocorreu, se esse numerário está emprestado, tanto faz para fins rurais ou não, por que motivo o saldo do "Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura Nacional" continuou intacto? Eis a questão de que vamos cuidar.

E' que os empréstimos rurais, ou qualquer outro que se faça com aquele dinheiro, jamais afetará o saldo do referido "Fundo". De fato, e aqui vai uma demonstração técnica em palavras simples: o Banco do Brasil, quando conceder os empréstimos rurais, terá que contabilizar a dívida em seu ATIVO entregando o dinheiro dos ágios existente em sua Tesouraria ao devedor; ao pagar essa dívida, este devolverá o dinheiro ao Banco, que por sua vez dará a devida quitação mediante crédito na conta anteriormente debitada. Da concessão à liquidação do empréstimo, da entrega ao recebimento do dinheiro, pois, só o ATIVO e o ENCAIXE do Banco do Brasil acusarão mudanças.

Em fase nenhuma desses empréstimos está demonstrado o

saldo PASSIVO do "Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura Nacional" sofrerá redução, e isso porque na verdade ele representa uma receita e qualquer informado em contabilidade sabe que receita somente se extingue se aplicada em perdas ("déficits", despesas, prejuízos, etc.). Tanto é verdade esse axioma que, salvo erro de escrituração, só as bonificações, que são uma despesa autorizada, podem reduzir, como têm reduzido, o valor bruto dos ágios recebidos pelo Banco do Brasil.

Logo, e se o "Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura Nacional" também não está disciplinado para voltar a cobrir, eventualmente, os excessos que porventura algum dia as bonificações venham a apresentar sobre os ágios, a conclusão única a tirar é de que seu saldo constitui afinal uma receita livre que o Poder Executivo, pelos termos do próprio decreto 35.702, não mais poderá retirar do Banco do Brasil, nem este, por sua vez, está autorizado a utilizá-la na cobertura de nenhuma perda.

E' necessário pois que pelos meios próprios, legais, o Governo discipline em que ônus aplicará aquela receita, sem perder de vista, entretanto, a seguinte condição essencial: que esteja aquele ônus figurando na escrita do Banco do Brasil, pois somente assim não haverá prejuízo para o sistema de empréstimos rurais implantado pelo ex-titular da Fazenda. Porque, constando o ônus, como a receita que o cobrirá, ambos da escrita do Banco do Brasil, a liquidação a fazer se resumirá num simples encontro de saldos, não demandando por isso nenhum desvio ou utilização do dinheiro dos ágios que deu origem à receita do "Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura Nacional". Esse dinheiro de

âgios continuará em giro e se, no momento, não está retido como encaixe, nem emprestado à lavoura, o está porém em outros empréstimos do Banco, que uma vez realizados, implicarão retorno desse numerário à sua Tesouraria. Ai então é só o Banco desembolsá-lo novamente, emprestando-o paulatinamente aos nossos lavradores, na forma do decreto n.º 35.702, de 23-6-54.

Este trabalho traz em si natural esclarecimento sobre o tão discutido destino dos ágios. Tem-se feito confusão entre a aplicação do dinheiro dos ágios, realmente realizada em empréstimos do Banco do Brasil, com a aplicação da receita dos ágios, a segunda, ainda intacta, das duas formas pelas quais é possível utilizar esse imposto de importação.

O fantasma da fome que invade, indistintamente, os lares modestos dos homens das cidades e dos campos, humilhando-os e levando-os ao desespero e à deshonra, abatendo-lhes o espírito forte e disposto à luta, exaurindo-os, debilitando-os pela necessidade orgânica, rendendo-os às circunstâncias indignas e entregando-os no opróbrio e à vileza, precisa ser combatido corajosamente, para que se salve, enquanto é tempo, o patrimônio humano e cívico do nosso povo.

Nada mais destruidor dos sentimentos humanos do que a fome. Nada mais conflagrador para os que pensam nos problemas do seu povo, do que ouvir, em cada esquina, em cada favela, o choro de crianças esqueléticas, que morrem à mingua de alimentos, enquanto as mãos descarnadas e trêmulas de seus pais, cambaleiam no espaço, implorando em vão, a caridade pública.

O Brasil, que a natureza dotou com tanta prodigalidade, dando-lhe um imenso território, onde foram delineados contornos de regiões e zonas as mais diversas, e indicadas para todos os empreendimentos no campo da produção agropecuária, jamais deveria agasalhar o fantasma da fome;

A FOME

R. GONÇALVES MARTINS

jamais deveria presenciar o aniquilamento dos seus filhos pela miséria progressiva que se alastra, de Norte a Sul e de Leste a Oeste deste grande país.

E' preciso que os nossos dirigentes, as nossas classes produtoras e os nossos técnicos enfrentem com decisão a época conturbada e cheia de surpresas amargas em que vivemos, e lutem sem desfalecimento pelo aproveitamento de todo o nosso potencial econômico. Para tanto, impõe-se a sistematização de um plano de realizações capaz de desenvolver, com objetividade, as nossas forças vivas.

Plano que amalgame a experiência evoluída de todos os setores representativos do poder público federal, estadual e municipal, bem como das classes produtoras, enfim, a colaboração de todas as inteligências que visem o bem-estar da coletividade.

Plano que coordene a energia e capacidade de trabalho, sem choques e vaidades de mando,

de todos quantos possuem qualquer parcela de autoridade executiva.

Plano cuja constituição seja uma exaltação do poder constituído e um convite permanente ao capital e braços nacionais ou estrangeiros.

Plano que enfeixe no seu arcabouço o bom-senso e a capacidade técnica dos seus delineadores, sem a preocupação particularista, muito menos o interesse imediato de apressados resultados.

Plano para ser realizado a longo prazo, visando o bem-estar e a tranquilidade das gerações vindouras, a defesa e a unidade da Pátria Comum.

Porque não tenhamos dúvidas, o povo brasileiro não suporta mais os milagres e improvisações que tanto têm infelicitado a Nação. O seu limite de tolerância já vai atingindo o ponto máximo, o que vale por uma séria advertência aos nossos comodistas, tímidos ou "bonzinhos" governantes.

tas, tímidos ou "bonzinhos" governantes.

A hora é de ação e de atitudes definidas, impondo aos homens públicos verdadeiro sentido de responsabilidade e de autoridade administrativa.

O tempo dos planos bombásticos e de mero efeito demagógico já pertence a um passado remoto, sem nenhuma possibilidade de revivência nos nossos dias.

O povo brasileiro, dia para dia, vai ganhando consciência da sua força e da sua soberania, não podendo, portanto, aceitar fórmulas caducas e esquemas irrealizáveis, como solução para as questões que o afligem.

Os responsáveis pelos destinos do país enfrentam com lealdade e obstinação os problemas que assobram a nossa gente, ou esta, premiada pelas circunstâncias, poderá imprimir-lhes o castigo merecido.

Cuidado plutocratas!

DR. LAURO LANA
DOENÇAS INTERNAS —
RADIOSCÓPIA
LG. S. FRANCISCO, 26, 2 AS
6 HS. — AV. COPACABANA 540
8 AS 11 HS. TEL. 57-9993
e 57-7413

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!
EM CAIXA DE AÇO CORDA PARA 8 DIAS
5 ANOS DE GARANTIA
Vendas à vista e com facilidades
MATRIZ S. PAULO: CX. POSTAL 11.106
FILIAL RIO:
R. EVARISTO DA VEIGA, 35-17-2-1717
CX. POSTAL 5322 - TEL. 22-5893

TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

ESTÁ DE PARABÉNS A ZONA SUL

A "Casa do Pintor" inaugura a sua filial -- Copacabana

Um grande estabelecimento comercial especializado no ramo de tintas vem de ser inaugurado no famoso bairro de Copacabana — Rua Santa Clara n.º 42.

Trata-se de mais uma filial da conceituada "Casa do Pintor", tradicional firma que explora aquele gênero de negócio.

Não há dúvida de que os habitantes da Zona Sul estão de parabéns, pois não mais terão o trabalho de irem ao centro da cidade, adquirir tintas, posto que a "Casa do Pintor" veio preencher aquela lacuna.

A frente da renomada firma estão os srs. Armando Teixeira, Francisco de Souza Caldas, Renato Montenegro, José Teixeira Lisboa, Epifânio Marques e Alberto Fernandes Lisboa. O DIÁRIO CARIOCA, que se fez representar no ato da inauguração, teve oportunidade de ouvir um dos sócios daquela organização, o sr. Armando Teixeira, o qual disse, entre outras coisas, o seguinte:

— Inaugurando a "Casa do Pintor-Copacabana" nada mais fazemos do que oferecer a este populoso bairro uma casa especializada que virá não somente concorrer para o seu progresso, mas, sobretudo, facilitar aos seus moradores a aquisição do que de melhor atualmente se fabrica no ramo de tintas, pois a nossa firma, dada a sua já tradicional existência, tornou-se bastante conhecida e preferida pelos que desejam adquirir bons produtos. Entregamos assim aos residentes de Copacabana mais uma filial da "Casa do Pintor", certos de que assim procedendo estamos agindo a bem do seu interesse.

A festa esteve presente grande número de convidados, a quem foram servidos doces e frios, tudo decorrendo dentro de um ambiente de inteira cordialidade e alegria, destacando-se a maneira fidalga da recepção proporcionada pelos sócios daquela prestígio firma. Não daqui, destas colunas, os nossos votos de crescente prosperidade à nova filial ora inaugurada.



Um dos sócios da Casa do Pintor, sr. Armando Teixeira, quando falava ao nosso repórter



Aspecto festivo colhido pela nossa reportagem, figuras de projeção compareceram à inauguração da "Casa do Pintor"

GAS
BRAS

para o conforto de seu lar!

VENDAS A PRAZO COM GRANDES FACILIDADES

DISTRIBUIDORES OFICIAIS:

casa NENO

Ponto Frio

POSTOS DE VENDA:

Rua 7 de Setembro, 145
Rua República do Líbano, 7
Rua Buenos Aires, 151
Avenida Passos, 96
Rua Maria Freitas, 110 - Madureira
Largo da Penha, 59 - Penha

Rua Uruguaiana, 134/8
Rua Senador Dantas, 44
Av. Marechal Floriano, 93
Rua Carioca, 55
Rua Buenos Aires, 287
Rua Senhor dos Passos, 189 sob.
Av. Nilo Peçanha, 248 - Caxias

Casa Neno

Ponto Frio

CAFÉ FILHO

O renascimento da república, de João Café Filho, é, por uma natural questão de hierarquia, o maior dos Filhos da presente república. Depois do 24 de março, sua biografia foi exaustivamente compilada e transcrita por todos os jornais do país. Muitos dados se perderam, na intensa peregrinação interestadual que foi sua vida e nas oscilações que a política lhe determinou vivas.

Nasceu em Natal, à rua do Tinjão, bairro pobre da cidade. Fêz política a partir de 1922, agitou os meios operários, promoveu as duas primeiras greves na história política, organizou sindicatos, teve o jornal empastelado, foi perseguido pela polícia, entre 1924 e 1930. Foi para Pernambuco, já casado, matricula-se nas Faculdades de Direito e Ciências Econômicas, mas só conclui o curso da segunda delas. Em 1930 invade o Rio Grande do Norte, quando a revolução está vitoriosa. No mesmo dia em que entram os revoltosos, e Juvenal Lamarque (governador), foge da cidade, discute com os chefes revolucionários porque queriam fazer nomear interventor a Silvino Pereira, irmão de José Augusto, seu inimigo e que lhe havia chamado "moleque". Vai para as ruas, reúne seus amigos em comícios, e os chefes militares revoltosos inclusive Juarez Távora rejeitam e chamam Café Filho de "moleque". Numa manobra política impõe um homem da Paraíba, Irineu Jofelly, que todos aceitam para não desagradarem a José Américo.

Eleger-se deputado em 34. Em 37 vem o golpe de Estado, vota contra o Estado de Guerra, na Câmara, a polícia cerca sua residência e ele foge para a Embaixada Argentina. É extraditado, permanece em Córdoba algum tempo, depois volta ao Brasil e se dedica a atividades particulares, até 45. Em 46 funda o PSP com Ademar de Barros. Eleger-se deputado, tem atuação que lhe dá notoriedade no âmbito nacional. Gritava sempre: "Lembrai-vos de 37". Em 1950 compõe a chapa presidencial com Vargas e se eleger vice-presidente. Viaja muito, por todo o mundo.



O 24 de agosto o surpreende no país. Entregam-lhe o governo como substituto constitucional do Presidente da República. Organiza um ministério quase ideal. Depois, começa dilatório por questões pessoais. Na outra semana, bancou Papai Noel. João Quadros mandou uma cartinha: "Eu queria o Banco do Brasil, o Ministério da Fazenda e mais dois ministérios". E o presidente astenheu, por baixo: "De acordo, Café Filho".

Reportagem de CARLOS ALBERTO TENORIO

RAIMUNDO MAGALHÃES JR.



O jornalista e vereador socialista R. Magalhães Jr., para não citar teatrólogo, tradutor, contista e cronista de renome é hoje um homem de vida mais tranquilizadora e segura, embora ainda atribulada pelos seus múltiplos ofícios e por sua combatividade. Não mais acorda, porém, às 5 horas da manhã para as entrevistas que realizava para o jornal "A Noite", nem come, segundo se afirma com muita perversidade, o "pão que o Diabo amassou". Em suas crônicas do "Diário de Notícias" tem esfolado inúmeros cidadãos desta cidade. Já

Talvez fosse melhor, em lugar do título acima, dizer-se: A Família Filho. O Filho dos Filhos é necessariamente um antigo turbulento rapaz de Natal que, por um tiro do destino, subiu à Presidência da República. Trouxe de S. Paulo dois parentes para ajudá-lo no árduo mistério de administrar o latifúndio doméstico. Deu a cada um atribuições diversas. As mãos de Candinho deixaram a Educação dos vassallos e a habilidade de Alexandre o encargo de aplicar a Justiça com os pesos e medidas, talvez viciados de um uso antigo. Chamou Odilo e incumbiu-lhe da divulgação de seus atos e contatos com os alegres rapazes da imprensa. Indiretamente com Candinho veio o filho de Adonias para cuidar da publicação oficial da inteligência da imensa granja, e seu contrárrio e companheiro de infância Peregrino que é Filho, mas preferiu optar pelos Juniors, forma autêntica e latina de filiação, duplamente acadêmica, escapuliu para a segunda parte da frase e completou-se no "corpo sano" ajudando os desportos e a educação física.

Mas o Filho dos Filhos tem nos galhos de sua genealogia uma corrente que o hostiliza. Há um diabólico João Carlos que já

lhe proibiu a presença num almoço a Nereu Ramos. E postou dois soldados à porta do banquete se um êmulos do então vice-presidente apressasse para tentar um discurso louvaminheiro. Há Miguel e Balbino que se ramificaram pelos cantões da fazenda independentes de sua vontade e não se inclinam ante a sua austeridade.

Outro, também dos Juniors, bandeou-se para o socialismo, não foi contemplado, e o escandalizou em combater-lhe o mentor partidário Ademar que é de barro, mas possui uma irresistível tendência pelo amarelo dourado.

A república dos Filhos se caracteriza por um absoluto desconhecimento de seus membros que às vezes nem se conhecem. Não se parecem, não se amam, apenas se amparam, em alguns casos. Apareceu como uma bola de sabão ou um panarigo e assim vai desaparecer.

Reportagem nossa que o DC publicou domingo último, focalizava os maiores dos que, hoje, surgem, com suas próprias figuras apresentadas como dirigentes desta República de Filhos.

ALEXANDRE MARCONDES FILHO



O atual (até terça-feira última) Ministro da Justiça tem uma longa carreira política iniciada, em 1922, aos 30 anos de idade. Eleito este ano para a Câmara Municipal de S. Paulo (seu Estado) veio de uma promotoria pública e do exercício da advocacia, na companhia de Bernardino de Campos e Alfredo Pujol. Cronologicamente, em política, sua escensão foi a seguinte: Em 26, deputado federal. Em 30, com a revolução, recolheu-se ao jornalismo e à advocacia. Dirigiu dois jornais em São Paulo. Ocupou, mais tarde a pasta do Trabalho, traslado, dois meses depois, para o M. da Justiça (1.ª vez). Em 45 elegeu-se senador e ocupou a vice-presidência do Senado (de 51 a 54). Possui três livros editados: "Vocação de Unidade", "Per Brasil fiant eximii" e "Trabalhadores do Brasil" (discursos), conchamação monótona que o então Ministro do Trabalho di-

rigia noturnamente as massas operárias, através da "Hora do Brasil".

Particularmente o sr. Marcondes Filho é um homem profundamente emocional e de acentuado bom gosto. Veste-se bem mas não foi afirmado que injustamente, até agora, incluído entre os 10 Mais Elegantes. E homem de fortuna, e a dilui com britânica tranquilidade. Ao tomar posse no Ministério da Justiça, agora, mal sentiu o gine "umular". Encontrou velhas estatuetas de ferro e mandou substituí-las por um jarro chinês caríssimo que comprou de seu bolso, para decorar o ambiente. Em complemento mandou trocar as cortinas que são, presentemente, de brocado, azul-celeste. Fuma cigarro (longo) americano, lê bastante, em sua juventude e se interessou, em literatura, por Machado de Assis e José de Alencar, acentuando-se que também os modernistas de 1922, foram sua leitura.



CAVACA (ARAUJO JORGE)

Sessenta quilos de ossos que se espelham até atingir 1,87 de altura, 31 anos, casado, (com uma prima de Carlos Lacerda), duas filhas, ainda vive com a família, vários pares de óculos, voz mansa, infatigável inclinação sentimental, sublimado de complexos, imitador contumaz de S. Sebastião frechado — Cavaca é dos piadistas de maior popularidade, no momento.

Nascido no D.F. na Rua S. Pedro, demolida para abrir-se a Presidente Vargas, Estudou primário, ginasial e quando concluiu este curso inscreveu-se para um curso de cadete da Aeronáutica, mas foi reprovado. Insistiu no CPOR do Ar mas lhe disseram que era definitivamente cego para a aviação. Então, comprou óculos. Morrendo seu pai teve de enfrentar o batente. Um cidadão que o tivera dormindo em sua cama aos 20 dias de idade quando seus pais viajaram a Portugal, lhe conseguiu emprego na Polícia, como identificador. Era José Marques, Diretor do Instituto Felix Pacheco. Ganhou um emprego mas perdeu a viagem, mas hoje diz que

não sabe se poderá esperar atingir até a Presidência da República para conhecer as lusiânicas. Funcionou como identificador na Feira de Amostras, depois entrou no mesmo cargo por concurso para o M. da Educação e foi servir no Hospício durante um ano, com bastante proveito como se pode notar hoje em dia. Já se inscreveu duas vezes na Faculdade de Direito para vestibular mas desiste pouco antes dos exames porque verifica que não sabe Latim e acha incrível que alguém não saiba declinar Rosa. Trabalhou na Rádio Continente com um programa humorístico (fracassado) e foi "foca" de polícia na "Vanguarda".

Ingressando, embora, na "Tribuna da Imprensa", por conduto familiar, assina hoje no jornal uma seção tão lida quanto os artigos do diretor. Testa qualquer piada antes de publicá-la, quase brigou com Zézé Moreira, é professor da Escola de Polícia, vai à Europa com a Portuguesa, e continua fiel ao Fluminense, apenas por, tradição.

ESTA REPORTAGEM CONTINUA NA 2.ª PAG.

COCAÍNA

UMA SEÇÃO QUE VICIA

Senhorita, siga só este conselho: "Não siga conselhos!"



Expressões indefiníveis

- A do sujeito na casa do amigo que senta numa poltrona e verifica que acabou de quebrar um disco.
- A do sujeito que é convidado para jantar e tem de comer galinha com garfo.
- A do sujeito que dá um bruto salto no meio da rua assustado pela busina e verifica que o carro está parado.
- A do sujeito que conta a um amigo vantagem sobre uma pequena que passa e o amigo lhe diz que é sua irmã.
- A do sujeito que na hora de saltar do loteação verifica que só tem uma nota de 500 cruzeiros.
- A do sujeito que começa a conquistar uma mulher pelo telefone e acaba sabendo que é a amiga de sua mulher.

No cinema

Em determinado momento, a jovem levantou-se de sua poltrona, no escuro, e disse: — Cavalheiro, agora o senhor pode largar a minha mão. Eu cheguei neste pedaço do filme e preciso ir embora.

Café Soçaiety

Não deixa para depois o que pode contar logo

Contratei uma secretária inglesa. I'll tell you later.

Felizada na Hípica, com duas atrações: uma fornecida pela Sociedade (Benê Nunes) e a outra por mim (Nina). Os olhos verdes de Nina atraíram mais.

A senhorita Hebe Faleiro deu um "Sílvia Amigo" em seu apartamento, com a presença de várias convidadas. Conto logo: amigos, amigos, Sílvia à parte.

O sr. José Amádio acontecendo no Arpoador. Pelas adjacências, vários grupinhos de próximas capas de "O Cruzeiro".

Sugestão para o sr. Rolla usar no próximo ano: "Reposo absoluto, sem ruído, sem barulho, sem aglomeração, num local inteiramente deserto: vá ao Baile do Quitandinha, no Sábado de Aleluia".

Escalados 6 cronistas para falar da "Panair" nos próximos dois meses: Antônio Maria, Paulo Mendes Campos, Luís Jabob, Darwin Brandão, Fernando Lobo e Lourdes Lessa. Conto logo: viagem à Europa, gentileza do sr. Paulo Sampaio.

Fêz anos a senhorita Iris Eliachar (minha irmã). Esta nota é para agradar a família.

Chegou o cantor Lucho Gatica. Será entrevistado no programa social "Nós, os Gaticos".

Fechado para balanço o apartamento do sr. Sérgio Serrado.

Estreiei o meu programa "Tie-Tac" (a quatro mãos) na Rádio Mayrink Veiga. Antônio Maria deu uma mãozinha; sobram três para mim.

O cirurgião Ivo Pitangy retificou o nariz da "show-girl" Irene Hozko. Menos uma curva na sua plástica.

Cariocas brincam o Aleluia no "Menino" de São Paulo com uísque verdadeiro. A nota pitoresca: a sra. Ruth Amaral carregando o major Ludu num brago e o sr. Cleido Maia no outro.

José Lewgoy vai ao Festival de Cannes. Passará lá apenas 15 dólares.

Por hoje é só. Estou com tanta pressa que não darei té logo. Darei apenas té.

leon eliachar

PEREGRINO

Quando menino, o Governador do Rio Grande do Norte mandou chamar seu pai e lhe disse: "Seu filho está incompatibilizado com o ensino polígua". Foi, então levado por um tio, para o Pará a fim de completar os estudos. O turbulento colegial caiu na desgraça da família Nestor Lima que resolveu expulsá-lo da Escola Normal e isto era fatal para qualquer pessoa que pretendesse instruir-se na cidade.

Aos 16 anos de idade João Peregrino da Rocha Fagundes Filho era proprietário de inúmeros jornais no interior, mas teve que acompanhar seu tio a Obidos nas funções de capataz, com 220 mil reis por mês.

A exemplo do que lhe sucedeu no Ateneu de Natal onde fora contemporâneo de Café Filho, Ferreira de Sousa e Deodécio Duarte (aluno de Geografia de José Augusto), no Instituto Paz de Carvalho, no Pará, jogou futebol no pátio da Escola, com Osvaldo Orizio e a cronista Enilda. Conseguiu um lugar (inicial de revisor) de redator na "Folha do Norte" de Paulo Maranhão e pouco tempo depois era um dos repórteres mais populares da cidade, convidado para todos os bailes, e conhecido como: "o Peregrino da Folha".

Ahorrecido no jornal paranaense por uma pretensão de seu nome resolveu viajar para o Rio. Os amigos fizeram uma vaquinha. Com algumas cartas de apresentação, rasgou-as uma a uma, depois que foi mal recebido por Humberto de Campos que lhe oferecia a transferência.

Conseguiu emprego alguns dias depois na "Gazeta de Notícias", de Cândido Campos e assegurou o lugar com um artigo de duas colunas na primeira página sobre a encampação da Estrada de Ferro do Rio Grande do Norte (no governo de Epitácio Pessoa). Mais tarde foi mandado para o Ministério da Guerra como repórter de setor, onde conheceu o jovem Eurico Gaspar Dutra.

Foi o tutor da famosa entrevista de Graca Aranha rompendo com a Academia Brasileira de Letras, e fez no Lido a cobertura da situação dos modernistas, em 1922.

Em 1929, aos 31 anos de idade, formou-se em Medicina depois de um curso várias vezes interrompido. Mas, a esse tempo, era funcionário da Central do Brasil, onde ingressara pela primeira colocação num concurso público.

Em 1945 foi eleito para a Academia Brasileira de Letras (obras póstumas de Pádua e Matupá) e foi recentemente para a Academia de Medicina. E do Conselho Nacional de Desportos. Diretor da Escola de Educação Física, chefe da Policlínica Santa Clara e docente das duas Faculdades de Medicina. Casado, tem 4 filhos, 3 netos, um sítio em



Miguel Pereira e um hábito em sua vida: não cobra consulta aos pobres e aos escritores.

Iniciou em teatro com o grupo de estudantes de Maria Bela Costa. Afirma que este fato foi puramente acidental, pois nunca supôs que viesse a seguir a profissão de seus pais.

Explica hoje em dia: "Puro atavismo". Teve, segundo deixa entrever em conversa, uma infância triste, de colégio interno, enquanto os pais viajavam nas excursões teatrais. Os pequenos tropeços iniciais, no palco, foram cedo superados pelos recursos artísticos que demonstrou possuir e aplicação no estudo da arte cênica a que se dedicou. Sua excelente arquitetura física desde logo o credenciou para interpretar papéis de galã em diversas peças com êxito incomum. Adotou o primeiro nome artístico do pai, colocou-lhe de reboque "Filho" e saiu em palco.

Os Artistas Unidos o contrataram e, com Mme. Moricani, teve representações vivamente aplaudidas pela crítica especializada. Desistiu-se dessa Companhia e ingressou no Teatro Brasileiro de Comédia, no elenco de São Paulo, onde permanece. No cinema, sua última apresentação ("Floradas na Serra") granjeou-lhe novos elogios no lado da magnífica Caçula Becker, mas os críticos e diretores de cinema fazem-lhe restrições a dois acidentes físicos que quase o incompatibilizam com o celulóide: sua voz um pouco baixa e roufenha e os olhos pequenos, meio sombreados pela fronte saliente.

Há poucas semanas ganhou Jardel Filho uma bolsa de estudos para aperfeiçoar-se em uma Academia Dramática dos EE. UU. Um contrato prende-o ao TBC, em São Paulo, mas acredita-se que os seus diretores não lhe impedirão a viagem e os estudos, licenciando-o provisoriamente de seus compromissos com a Companhia.

Jardel Filho é moço moderado, fala pouco, bebe menos e é casado.



SUGERINDO...

Aqui está o bolerinho prometido no domingo passado. Naquele modelo ele não leva "vira". Leva uma casa que abotoa no botão da alça.

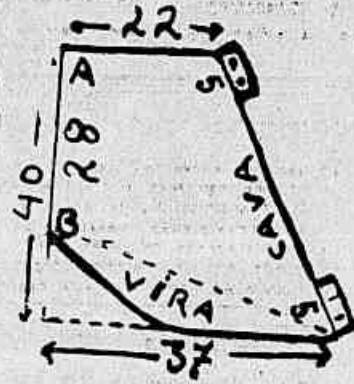
Hoje temos várias sugestões para serem usadas com o bolero, que poderá ser abotoado em baixo do braço como indica o "croquis". Neste caso poderá ser reversível, podendo-se forrá-lo de outra cor.

Corta-se com fazendo dobra da no meio das costas (A83) e deve ser inteiramente forrado a fim de ficar mais bem acabada.

MANEQUIM 44

CONCHITA

LICEU IMPÉRIO
Ramalho Ortigão, 9, 2.º
Salas 1 e 3 — 22-7963
Aceitam-se encomendas de moldes
RESPOSTA
Iolanda Brêtas — Manle-me as medidas.



Vielas da noite

PAULO DE SINHA

UM HOMEM MAGRO ESTÁ NA NOITE

De noite — mas bem d'noite mesmo — a coisa é outra. Nem todas as vezes «Nós»... Os Gatos somos piores.

O sr. Zilco Ribeiro entrou na noite. Trocou o seu métier por uma coisa que precisa de mais cor e menos alma. Seu espetáculo que ora o «Casablancas» exhibe, é feito de belos umbigos, gostosinhos, mas que podiam ser mais gostosos. A multidão feminina que circunda o palco não participa das mesas, quando não faz seu balacinho, exatamente, onde em nenhum lugar fosse meia-noite. O espetáculo em cena, precisa de mais sex-appeal. De vedetes mais alegres, e comitantes. O homem alto deve modificar um pouco o «show» ensaiado em doze dias — aliás, que está em linha reta. Mas, o público que gosta de se divertir nas altas noturnas — que são madrugadas — faz questão de participar do prato e não desprezar por mais alto que seja o homem e, principalmente quando ele toma conta do canto onde outrora Chopin foi vigia, e que precisa se manter aceso como uma vela com vida. Falta em síntese, desobediência dos atores, das «girls», da orquestra e do público. Porém, o título «Nós... os Gatos» pode continuar na noite por muito tempo. Sabemos que Zilco modificará, direitinho e nos dará com mais alegria o emprêgo das meninas que circulam com o umbiguinho de fora — numa beleza de insubordinação.

Será interessante que vejamos o espetáculo do «Casablancas». A música que segue o ritmo das imagens é simplesmente notável. Revemos Vadão. Velha-guarda das madrugadas e companheiro

de batucadas com Noel. O homem só pecou em fazer tudo direitinho — mas, acreditamos que depois de alguns dias mais de exibição vejamos algumas modificações nos quadros e ouçamos o barulho que todos «Nós»... Gatos, fazemos quando a madrugada é nossa.

"ORDEM DO BIRIMBAU"

Adolfo Bloch regressou da Bahia. Vele entusiasmado com o que a balana tem e, já providenciou a instituição de a «ordem do birimbau». O acontecimento se dará na «Casa Grande» em ritmo de «poesia».

CONSORTE VAI APAGAR A LUZ DA LIGHT

O mágico Renato Consorte que funciona nos programas de Haroldo Barbosa e Sérgio Porto, e no palco da «Teatro de Bóris», vem sendo amadorado por uma decidida senhora para comandar os destinos antigos de uma casa noturna. Entretanto, a indecisão está batendo à sua porta; já que o foliá comediante acaba de ser premiado com a sorte grande e, está de malas prontas para tirar férias em Cannes. Como vemos, somente ele poderá ventilar o assunto.

TERÁ MENINHAS NAS NOITES DE MADAME JANOT

Vai acontecer (com a devida permissão das mestres) uma meninada no «Rose Garden Club». A casa é dirigida pela conhecida modista Janot, que vem alinhavando as noites, como pode. Agora ela vem de contratar as moças que trabalham no «Teatro Follies», para alegrar as vistas dos frequentadores.

A turma que vai animando a casa é boa — principalmente o Amaury, que é o Major do pandeiro.

ALEGRIA DA VIDA

Haroldo Barbosa num desses dias completou quarenta anos. Agora o certo cronista vai comemorar trinta e seis. Como a data lhe é bastante grata — aos peixes também, ao mar também, a pedra onde ele localiza também, aos camaleões e às coisas que se movem — ele se dá ao trabalho de fazer uma pequena exposição de peixes vivos, e os exames que parecerem adequados para a ocasião — se refugia desde quinta-feira, em concentradas tentativas de completar um mil e duzentos quilos de pescado arapado, em calmas noites de ventos que envolvem o mar.

Tá lá o marinheiro, na Alegria da Vida...

LILI NO ORVALHO DAQUI

A menina morena de passados aveludados e de romances aéreos, Lili, está de volta à praça-amém. Novamente Lili que também é Mariene vai trabalhar no primeiro andar do «Hotel Serrador», na «boite», mais refrigerada da nação. Atualmente ela pesa cinquenta e nove quilos, calça trinta e sete, carreira quarenta e nove na cintura e as equímos antigas não mais se vêem...

UM HOMEM MAGRO ENTRISTECEU CHOPIN

Em frente ao «Teatro Municipal», Chopin — firme, vigilante e triste. Perguntou ao mestre o que aconteceu. Ele se encolheu e culpou a temporada nacional. As luzes se apagaram e veio difícil o amigo-firme voltar a seu natural, diante da temporada toda nacional.

ORVALHADAS

Um cravo vermelho pendurava-se na lapela do casaco de Bóris, que, ainda às cinco se encontrava no «Vouge». A casa já se apagava e a noite também. O moço (sax-alto) Cipó, viu o novo número da revista «Música Popular Brasileira» e se entusiasmou pelo seu conteúdo e forma. Já na noite de ontem ouvimos o virtuoso solista e entusiasta «jazz-man», tocando para o público ou-



O vocalista Silvio Caldas, foi levar o abraço amigo ao musicista Vadão — o homem de muitas noites na vida

vine. O cronista Ibrahim Sued irradiou reportagens com entrevistas amigas. A gente «bem» da cidade fala para a plebe. Por avelmente arranjaremos um «fá-club» para o Casal Vinte e, sucederá também um outro para o cronista em questão.

A «Casa Grande» vai funcionando de munição, enquanto Djalma Ferreira (solovox), recitador de «Vouge», para despetar de muita gente. O ator Luis Linhares está em São Paulo e Maria Della Costa procura a-ajar Chopin. Sabe-se que Tônia Carreiro está fazendo sucesso idas as noites no Av. Graça Aranha e o ator também de um ajuizado Armando Couvo, testou universitário com a presença do cronista (Society) Leon Eliacha — depois ele conta...

Cópia e sua org., deixou de des-licar pela piscina do «Copacabana». Porque uma menina, bem mu-na de fofos e cabelos pretos, estava «fofo» e se preocupava com o nome de um bar — e a piscina. Quinta-feira, dia de S. Justino — o «Night-Capuciano» abra-vas portas e naturalmente mudas mil «girls» devem chegar de Argentina para o melhor cabaré de Buenos Aires.

Está tentando dois centímetros na perna esquerda do «vedete» Ivo Del Mar, que já esteve ma- de quinhentos mil cruzeiros de hospitalização e hospitalidade. In- vai indo bem e se preocupa em ter que fazer outra operação plás-tica mas — de uma coisa en- certa: a noite lhe espera para a torra do tempo perdido.

Melhor do que esconder é corrigir as imperfeições da pele!...



A beleza da pele é mais do que um imperativo, é um dever de toda a mulher! Use ANTISARDINA e Você tornar-se-á mais bela e atraente! Lembre-se minha amiga, que toda aquela que possui uma cutis suave e aveludada, tem o mundo a seus pés!

USE AS TRÊS FÓRMULAS PARA FICAR TRÊS VEZES MAIS BELA

- 1 - Proteja e conserve a pele. Combate rugas, pontos, sardas, manchas, cravos, espinhas, e todas as imperfeições da pele. Remove impurezas e defeitos.
- 2 - Proteja o colo, ombros, braços e pernas ou quando a pele é muito manchada.



Antisardina

A REPUBLICA DOS FILHOS

BRANDÃO FILHO

É cômico de rádio de enorme popularidade e criou um personagem famoso: O Primo Pobre. Não é, a rigor, na vida civil, Brandão Filho. Nome todo: Moacir Augusto Soares Brandão. Confessa que jamais pensou em teatro ou seguir a carreira paterna. Entrou, por acaso, quando falhou em todas as profissões que tentara para ajudar à subsistência da família. Eram oito irmãos e a velha mãe. Fracassando no último ofício (aprendiz de alfaiate), d. Beatriz de Sousa Brandão levou-o então, a um comércio que ensinava o elenco do antigo Democrata Circo, na Rua Figueira de Melo, por volta de 1929. Foi incluído entre oito belíssimas coristas, num dos quadros, e levou demoradíssima via dos espectadores que julgavam uma intervenção inoportuna daquele homem magro e de olhos grandes entre as meninas do circo com as suas coreografias apertadas, na peça «A Gente se Defende». Depois fez um papel de calprín em «Alma do Diabo» e aprovou. O público riu à sua sin-

ples aparição e tornou-se cômico. Ocarito um dia apareceu pelo mesmo circo. Fez alguns papéis e se tornaram amigos, até hoje. Depois seguiu para o Circo Borby. Em 1933 foi convidado pelo empresário M. T. Pinto para integrar a sua grande companhia no Teatro Recreio com a peça «A Canção Brasileira». Em seguida ingressou no teatrinho da Rua Alvaro Alvim (onde hoje é o restaurante Rossas). Trabalhou também no lado de Jaime Costa e Raul Roulien, transferindo-se depois para a Comédia Brasileira, no Glnástico, onde ficou até 1942, quando foi contratado para a Rádio Nacional para integrar o «cast» de «Em Busca da Felicidade» uma novela secular que inaugurou o ciclo sinistro das dotes gênero no país. Ali permaneceu até o ano passado quando saiu para a Tupi, mas agora, deve retornar à Nacional.

Brandão Filho mora no Leblon, tem dois filhos, mulher zangada, automóvel 1954, apartamento próprio, ganha 45 mil cruzeiros e funciona comprar um sítio imediatamente.

MÁRIO FILHO

Mário Rodrigues Filho assinou, apenas, Mário Filho. Embora sua declaração de bens jornalísticos falando de seu pai semana passada, afirma-se que não herdou o espírito panfletário que caracterizou toda a vida profissional de Mário Rodrigues. Afirma-se: «Mário é dos panos quentes. Tanto que o «Jornal dos Sports» fez tudo para evitar opinião que se refletia de qualquer notícia ou mesmo comentário de futebol». Ingressou como simples redator no «Jornal dos Sports». Hoje é o dono. Dirige o jornal da própria casa. A noite, cedinho, toma o «cadillac» com chofér e fica telefonando quinhentas vezes para saber como vão as coisas, quais são as notícias e a quantas andam as publicidades.

Mesmo sem concorrentes, Mário Filho briga quando o jornal roda tarde. Justifica-se afirmando que o leitor tem que receber a folha bem cedo. Já foi fluminense. Hoje garante que não torce por nenhum clube. Mas, também se garante, seu velho coração é tricolor.

Mário Filho fez uma revolução na crônica esportiva. De um certo modo, nos temas que abordou, expôs o lado humano do futebol. Com isso editou

três livros que foram aliás, relativamente um sucesso de livraria. Editou «Copa Rio Branco de 32». Depois «Histórias do Flamengo» que, afirma-se, visou apenas convocar as finanças da enorme torcida rubro-negra para as folhas de seu livro. Mais tarde, quis dar um voto mais longo e publicou «O Negro no Futebol Brasileiro».



uma espécie de estudo sociológico do problema do futebol negro dentro do «soccer» no Brasil. Hoje, Mário Filho quase não escreve. Mas já o fez diariamente. Dedica-se apenas no momento a uma coluna social esportiva que é o maior sucesso de seu jornal: «Bola Society». Mário Filho está na residência de Santa Teresa, onde cria simultaneamente sete filhos, tatás, tartarugas, galinha d'água, periquitos, passarinhos e pretende aumentar a coleção. Na administração Umberto Peregrino foi diretor do Departamento de Propaganda do SAPS, enquanto entrava por concurso como pro-

MURILO MELO FILHO

Alma arrumada sem muitas arestas, religioso de frequentar o Centro D. Vital e não limpar a garganta com palavrões, secretário da Revista da Ação Social Arquidiocesana, anel de advogado na mão esquerda sem aliança, 26 anos, inteligente, não fuma, bebe pouco, dorme cedo e uma renda de 25 mil cruzeiros — Murilo Melo Filho — redator político da Tribuna da Imprensa, é o que se poderia dizer, com perdão de intimidade, um dos bons «partidos» do Rio de Janeiro. Possui, entretanto, nessa quadra de sua vida, enorme cautela apenas pelo matrimônio, fato que tem preocupado o bispo. Távora, seu conselheiro espiritual. Natural do Rio Grande do Norte, aos 17 anos de idade se despendeu gloriosamente, como tem feito aliás muitas coisas de sua vida, na campanha política de restauração democrática que abalou o país, lutando pelo espírito bri-

gadelista, a que se mantém fiel até hoje. Com manias de jornal pouco depois vinha para o Rio de Janeiro tentar a vida. Conseguiu o primeiro emprêgo no Correio da Noite, onde ficou pouco tempo, mas antes viajou à Europa representando o jornal no Ano Santo. Em outra viagem, aos Estados Unidos, foi cobrir as eleições de Eisenhower e de lá mandou correspondência curiosa sobre o mecanismo de imprensa localizando o «New York Times», além da cobertura da sucessão presidencial. Seu maior susto foi: passado numa noite de penúrias quando acordou com o terrível estrondo de um automóvel derrubado a parede do quarto do hotel onde dormia, jogando-lhe quase todos os tijolos em cima da cama, quase o soterrando e interrompendo-lhe um doce sono. Convidado por uma nova estação de televisão vai fazer um programa político movimentado e de grande penetração.

JOÃO DUARTE FILHO

Sem conhecê-lo, embora, escreve Washington Irving: «Uma língua mordaz é o único instrumento cortante que se afia com o uso contínuo». E assim ele tem sido com o seu vício da maledicência, durante toda a vida, agora mais apurado evidentemente. Razoza tinha o velho contrariedade de seu pai em afirmar que «filho catonho é catonho». Não apenas lhe ficou o gosto de sintetizar o ridículo alheio num apelido mais ou menos patético, mas também se firmemente em sua carcassa. Dizia do coronel o delegado Alarico Bezerra, chefe de Polícia do Recife, em 46: «O velho Catonho nunca deu um dia de serviço a ninguém». Nem João Duarte Filho. De uma obstinação (ambos) impressionante, não medem sacrifícios nem consequências quando enfiam na cabeça qualquer ideia ou vontade, sobretudo por paixão das coisas políticas. Uma vez o velho Catonho perdeu um engenho (cedido pelo Governo) para poder ficar em Recife, a família sem recursos, por que se discutia o Orçamento e Governo e oposição disputavam violentamente.

Entrou João Duarte Filho, em jornal, através um concurso para repórter amador, no «Diário da Manhã» (de Carlos de Lima Cavalcanti). Aprovado, publicaram sua reportagem para poder ficar no jornal. Durante muito tempo foi conhecido como «o repórter amador». Depois progrediu e veio para o Rio ocupar na sucursal o lugar de Jarbas Peixoto. Amigo de Agamenon Magalhães; foi por este convidado para integrar o corpo de redatores da Agência Nacional, logo na sua fundação. E, mais tarde, era enviado para o Palácio do Catete para representar a União ao Presidente da República, Getúlio Vargas, de quem se fez amigo. Nomeado Ministro do Superior Tribunal de Trabalho (dizem que foi ótimo juiz) demitiu-se dessas funções quando o marechal assumiu o Governo, em 46. E ficou reduzido ao jornal e a um emprêgo no IAPC, sendo «impiedosamente despedido» (o neologismo é seu). Combateu Dutra violentamente no «Mundo» e outros jornais como «Diretrizes» e «Democracia», jor-

nais que dirigiu ou secretariou. Quando se falou na candidatura Vargas, em 50, viajou para São Borja. O amigo o recebeu friamente. Consta que nessa época estava somente com dinheiro para viver uma semana. Rompeu com Vargas e atacou seu Governo inintermitentemente, em artigos assinados, sendo então acusado de trair um amigo. Desafiado por Alzirinha em dizer face a face a Getúlio suas censuras, publicadas, compareceu a seu apartamento e se dispôs ao encontro. Alzirinha não promoveu a entrevista.

Para documentar a periculosidade de João Duarte Filho, há uma história. Promoveu-se, certa vez, em Casa Amarela,

entre coisas mais graves, que a única coisa que se conheceu do sr. Adonias Filho é que ele é filho de Adonias». Mas, há 6 meses atrás, à sombra do general Canabert, os dois fizeram as pazes. Considera-se vítima de uma fama inexistente e que se lhe atribuem muita maledicência que às vezes nem pensou. Assinando trabalhos de indiscutível valor literário em suplementos especializados da imprensa, Adonias Filho integrou, desde cedo, o mais ilustre grupo de escritores modernos brasileiros. Publicando «Os Sinos da Morte» foi considerado um dos mais sérios romancistas de sua geração. Últimamente tem se dedicado à crítica literária e sua opinião é respeitada nesse mistério, assinando um rodapé no «Jornal de Letras», pretendendo incluir sua colaboração em um livro. Considera-se um homem inteiramente dedicado à família com dois filhos (existe já um Adonias Neto) e sem grandes aventuras, nem mesmo sentimentais.

ADONIAS FILHO

Nasceu na Fazenda S. João, em Ilhéus (Bahia), em 27 de novembro de 1915 e é Adonias Aguiar Filho. Ainda cedo, de-



dicou-se à Literatura em seu Estado. Transferindo-se para o Rio, seu nome, em pouco, começou a ser conhecido e suas colaborações em jornais e revistas, sobretudo uma seção de literatura panfletária, na «A Manhã». Neste ponto criou bravemente inimigos e para se conhecer a extensão de seus ataques, basta dizer que brigou com Prudente de Moraes, neto, com quem se reconciliou, mais tarde. Ao longo destes muitos anos, tem, porém, recomposto inúmeras situações esquivas e, por vezes, de (frágil) inimizade. Talvez o último dos inimigos com quem se reconciliou foi Joel Silveira que divulgava,

ODILO COSTA FILHO

Nascido no Piauí, faz política no Maranhão, onde já foi cogitado para ocupar uma das senadarias pela UDN. É um dos chefes da chamada Oposição Coligada. É católico do chamado tipo fervoroso e pai de família de outro tipo classificadíssimo como «extremismo». Registra no âmbito doméstico um verdadeiro Jardim Zoológico, em sua residência de Santa Teresa, onde cria simultaneamente sete filhos, tatás, tartarugas, galinha d'água, periquitos, passarinhos e pretende aumentar a coleção. Na administração Umberto Peregrino foi diretor do Departamento de Propaganda do SAPS, enquanto entrava por concurso como pro-

curador do IAPC, onde se mantém até hoje, licenciado para chefe do serviço de Imprensa do Presidente da República. Em 1945 atuou decisivamente nos bastidores políticos da redemocratização do país, até o golpe de 29 de outubro. Foi ao mesmo tempo o chefe da seção política e o crítico literário do «Diário de Notícias», funções de que já se encontra afastado. De atividade literária possui dois livros bons: de crônicas e de poesias. É considerado um dos raros bons bebedores de uísque da cidade, dedicando-se a esse pedacinho com extrema sobriedade. De resto, Odilo Costa Filho é unanimemente considerado um homem bom.

RODRIGO OTÁVIO FILHO

É carioca, de 1892, o ocupante da cadeira n.º 35 da Academia Brasileira de Letras, eleito em agosto de 1944 e, presentemente, o seu presidente. Seu avô (também Rodrigo Otávio) era um advogado ilustre pertencente ao Partido Liberal e antigo presidente da província do Paraná. Bachelar de Ciência e Letras em 1909 foi o orador da turma. Em 1914 formou-se em ciências jurídicas e sociais, exercendo a advocacia. Fundou com seu pai a «Revista Jurídica». Já presidiu a Associação Comercial do Rio de Ja-

neiro, a Federação das Associações Comerciais, o Rotary Clube do Rio. Foi membro da Comissão Legislativa do Governo Provisório e delegado ao 2.º Congresso Pan-Americano de Rádio-Comunicação, no Rio, em 1937. Tomou parte ativa na vida literária, no chamado movimento simbolista, colaborando em vários jornais e revistas. Tem editado 31 obras, entre elas o livro de poemas «Alameda Negra» e mais «Figuras do Império». «Fundo da Gaveta», «Panorama Político da Guerra dos Farrapos».

no Recife, uma festa. Foi acompanhado de irmãos e amigos. Aquêles foram consequentemente inconsequentes ou altamente comprometidos, nomeados, ao longo do baile, João Duarte não lançava, e, sobretudo, não lhe sobrava mulher. As 2 horas da madrugada fez a última convocação aos amigos para se retirarem. Não o ouviram. Chateado, meio contrariado, foi para os fundos e botou fogo na casa que ardeu toda a noite. De tal maneira ficou fixado o episódio em sua consciência que, anos mais tarde, já no Rio iniciou um romance que rasgou ao atingir o segundo capítulo. Chamava-se: «O Toca-Fogo». Além de ser rigorosamente um incendiário, o diabólico João Duarte Filho é homem que raramente se move.

Respostas das «Cruzadas» apresentadas hoje no «Decifra-me»

(A GRANDE) — HOR: banal — por — maloca — curem — decoro — Calabar — ato — arcano — açu — rera — dolo — atam — linhol — rugido — mul — ébano — ar — rebal — metal — amador — irrita — cêco — apto — aura — ala — agrada — rir — sabidão — andado — rádio — odiado — mar — sólio. VERT: bacorim — alo — nora — acôrdo — lá — pale — ora — rebal — metal — canôra — traçada — dar — cal — rumor — colel — anuído — agonía — hino — unir — baia — macas — amolas — dragão — aturado — acam — rodado — arido — pró — aro — Adir — em — ida — dal — os. (A MENOR) — HOR: cara — piada — apêrto — tez — tôsca — lusa — as — aspirar — tá — cá — ar — solado — má — vleo — rumor — pai — ferida — arara — Omar. VERT: cata — apostolar — rés — arca — pó — atura — desarmada — 2222 — tascas — li — padre — alda — sopa — do — ouro — arar — mim — fá.

PELE E SIFILIS

Cabelo, cáncr., eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas furuncos, micoses (frieiras), etc. Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Diariamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLEIA, 13 — Telefone: 32-3265

AMERICANO — C. DE NUNES

ADVOGADOS — (Causas civis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — Telefone: 23-0932 ou 23-0578

ENCICLOPÉDIA DO LAR Sylvia Maria

PIERRE BALMAIN TAMBÉM NO BRASIL



Pierre Balmain, um dos líderes da moda feminina

De Paris, nos vem a boa nova que o famoso costureiro Pierre Balmain se estabelecerá no Brasil, instalando no Rio e em São Paulo suas sucursais. Sem dúvida, esta é uma notícia que nos orgulha, sobretudo e fazê-la um contato mais direto com os últimos modelos do famoso criador francês. Esta iniciativa de Balmain colocando sua arte no interior das nossas modas brasileiras, vem demonstrar claramente que a elegância da mulher brasileira e a sua disposição em se vestir bem, fica a par com os grandes centros

da elegância feminina mundial. O exemplo de Balmain descobrindo o Brasil como grande mercado para a "haute couture" deverá ser seguido, mais tarde ou mais cedo, por outros consagrados mestres de Paris e assim acontecendo Rio e São Paulo poderão vir a se constituir nos dois grandes centros de moda da América do Sul, evitando assim que as elegantes dos demais países sul-americanos tenham de atravessar a cada ano o Atlântico para renovar em vésperas da "saison" os seus guarda-roupas.

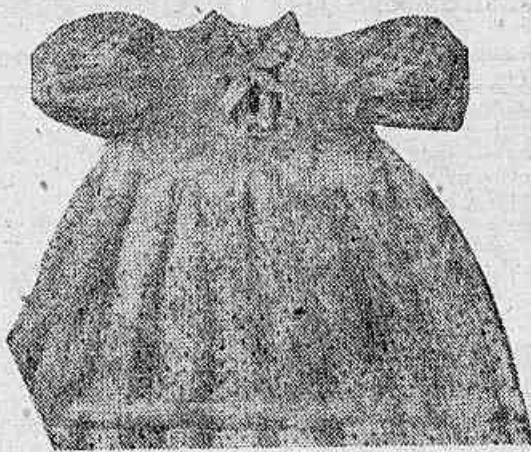
A categoria de Pierre Balmain pode ser explicada pela sua colocação como um dos "big-three" da moda mundial, e ainda pelo número de pessoas de grande destaque internacional que ele veste, como a princesa Margaret da Inglaterra, a Rainha Mãe, Vivien Leigh, Greta Garbo, Elizabeth Taylor e Michele Morgan. Balmain também se preocupa com a sedução e o sucesso feminino, o que o leva ao fabrico de perfumes que já gozam de grande notoriedade mundial.

N. R.: Minhas caras leitoras, hoje eu deixo de apresentar a seção "Faz seus Vestidos" porque considero a notícia da instalação de Balmain no Brasil como um fato de grande importância e que merece ter aqui o seu registro.



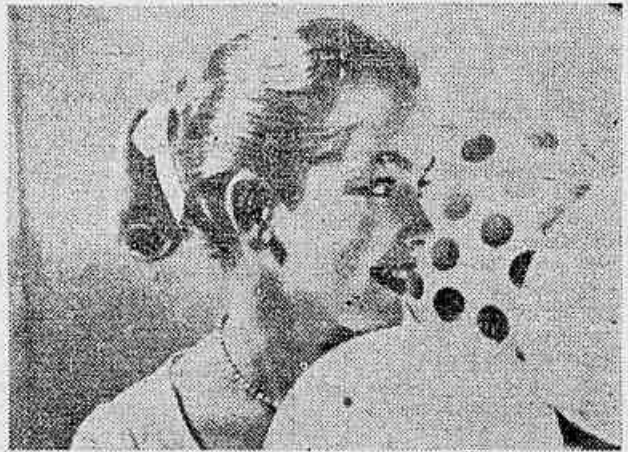
Deslumbrante vestido para a noite, original criação — modelo e tecido — de Pierre Balmain (Foto repr. Rev. L'Officiel)

TRABALHOS DE AGULHA VESTIDINHO PARA CRIANÇA DE ANO E MEIO



Pontos empregados:
N.º 1 — Ponto ajour (saia e mangas).
N.º 2 — CARREIRA — toda no direito.
N.º 3 — CARREIRA — toda no avesso. 3.ª CARREIRA — 4 direitos, 1 lacada, 2 pontos juntos no direito.
N.º 4 — CARREIRA — toda no avesso.
Essas 4 carreiras são sempre repetidas, invertendo as granações.
N.º 5 — Ponto de galta (pala), 1 direito, 1 avesso.
N.º 6 — Ponto de meia. — 1 car. no avesso, 1 no direito.
N.º 7 — Ponto de tricô. — Todas as carreiras pelo avesso.
EXECUÇÃO (frente) — Começa-se pela base. Montam-se 230 pontos e tricotam-se 2 carreiras em ponto de tricô e depois 21 cm em linha reta em ponto ajour. Fazem-se 12 carreiras de ponto meia pelo direito e depois uma carreira pegando sempre 2 pontos juntos, 4 carreiras em meia, 1 carreira fazendo uma diminuição cada 3 pontos. Usam-se agora as agulhas finas e começa-se a pala em ponto de galta. Chegando à 15.ª carreira do ponto de galta, divide-se o trabalho em duas partes: trabalha-se em uma só: diminui-se em uma extremidade da agulha uma vez 4 pontos e depois 2 pontos com uma carreira de intervalo, para as cavas e na outra extremidade três vezes 1 ponto. Prossegue-se em meia durante 32 carreiras. Arremata-se para o decote uma vez 6 pontos, e 4 vezes 3 pontos com uma carreira de intervalo e depois de uma só vez os restantes para o ombro. Executa-se a outra parte do mesmo modo.
Costas — Principia-se pela base. Montam-se 230 pontos e trabalha-se como para a parte dianteira, mas suprimindo a fenda e arrematando em cada extremidade da agulha 6 pontos, depois 3 pontos com uma carreira de intervalo. Chegando à 50.ª carreira de galta, arrematam-se os 30 pontos do meio, 5 vezes 1 ponto com uma carreira de intervalo, para o decote, depois os pontos restantes de uma só vez para o ombro. Faz-se a 2.ª parte do mesmo modo.
Manga — Começa-se pela base. Montam-se 90 pontos, tricotam-se 5 cm em linha reta em ponto ajour arrematam-se arredondando assim: 1 vez 6 pontos, 7 vezes 2 pontos, e 7 vezes 3 pontos em cada extremidade da agulha. Arrematam-se juntos os 10 pontos restantes.
Enfeites — Fazem-se duas tiras como segue (em ponto de tricô): montam-se 430 pontos com a 1.ª fina, corta-se a 1.ª, faz-se 1 carreira com a 1.ª grossa, deixando um pedaço de uma 10 cm em cada extremidade. Tricotam-se 5 carreiras com a 1.ª fina, corta-se a 1.ª, faz-se uma carreira com a 1.ª grossa, corta-se a 1.ª e arrematam-se os pontos com a 1.ª fina. Executam-se da mesma maneira duas tiras para as mangas de 120 pontos cada uma, uma outra para a fenda dianteira com 70 pontos e uma outra para a gola com 200 pontos, na qual se fará na 6.ª carreira, um buraco, fazendo 1 lacada, 2 pontos juntos etc., na carreira seguinte tricotam-se os pontos e as lacadas. Para formar o enfeite, franze-se a obra no fio de tido do comprimento que se deve obter. Aparam-se cuidadosamente os fios. Cose-se, o enfeite no vestido. Enfia-se uma 1.ª grossa. Dividem-se com regularidade os franzidos no sentido.
Material — 1.ª fina e grossa. A fina será usada somente na 2.ª e 3.ª carreiras do enfeite. 2 agulhas n.º 2 e duas agulhas n.º 4. O enfeite é feito com agulhas n.º 4. Fita.

SEJA MAIS BONITA



Algumas leitoras tem escrito a esta seção pedindo algumas fórmulas para retirar verrugas. Atendendo-as aqui estão duas:

Para verrugas simples: (pincelar à noite)
Hidrato de zoral 5 gramas
Ácido acético 6 gramas
Ácido salicílico 4 gramas
Eter sulfúrico 4 gramas
Colódio 15 gramas
Para verrugas planas: (usar com prudência, para pincelar)
Ácido acético cristalizável 10 gramas
Ácido láctico 10 gramas
Enxofre precipitado 20 gramas
Glicerina 40 gramas

A MULHER E O MUNDO MODERNO

CLORIS SMITH BRAZ

Até a época da Revolução Industrial as funções da mulher se circunscreviam ao lar. A casa, onde habitava, era verdadeiro artesanato. As atividades que lhe eram devidas, iam do preparo dos tecidos para a roupa do marido e dos filhos à pequena agricultura e criação de animais.

Com o advento da Revolução Industrial, porém, tivemos o impacto de novo ambiente. Objetos manufaturados, aceitação de mão de obra feminina, e outros fatores vieram trazer à mulher a necessidade de projetar seus trabalhos além das fronteiras do lar.

Como resultante, viu-se a mulher colocada em competição com os homens. Sem a experiência necessária para enfrentar o novo ambiente, falha decorrente da ausência de participação, desde o início dos séculos, nos mistérios alheios à casa, teve que desenvolver grande atividade, para se adaptar

às novas circunstâncias.

Data dessa época a constante luta da mulher para que se lhe dê não só o pagamento em igualdade de condição ao homem, senão que se lhe reconheça o direito igual perante a lei em todos os seus itens.

E essa competição que males não pode acarretar? — Não acredito em males que possam advir em situação criada pela própria evolução do mundo. O que é preciso é que a mulher, embora num campo de atividade ao lado do homem e, por isso mesmo, mais consciente da realidade, pelo contato mais estreito com os seus problemas, se reintegre na sua própria essência feminina, não permitindo que ela desapareça nesse convívio, mas, ao contrário, lhe aumente a capacidade de compreender, amar e perdoar.

CASACOS DE PELES

Oferta exclusiva

DE OTTO FREIBERG



Casaco de Visonete inglesa Cr\$ 950.
Casaco de Lontra Estola e Chapéu Salas de Balle e Uolero 350. e 440.
Também facilitamos o pagamento à prestação pelo Rembols

OFICINA DE PELES

Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel. 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)

Atrações ao microfone da G-3

O dinâmico Wilton Franco pretende lançar pela Tupi, durante a programação diária de «Almôço entre amigos», das 12 às 13,30 horas, duas atrações fadas.

«Um dia é da caça»

Pela onda da Tupi, todas as quartas-feiras, às 21,35 horas, é apresentado diretamente do auditório, o programa «Um dia é da caça», produção de Fernando José. Trata-se de uma audição movimentada, onde os ouvintes e frequentadores do auditório, lançam desafios aos «anfitriões» do Rádio. Os convidados são Carlos Fria, J. Antônio D'Ávila, Brício de Abreu, Leônidas Autieri, Hamilton Ferreira, Maria Muniz e outros.

«Poetas do Rádio»

A locutora Edelzida dos Santos, que também é produtora, apresentará o quadro «Poetas do Rádio», durante a programação diária da Tupi. «Almôço entre amigos». Edelzida dos Santos produz peças para o «Teatro das quatro» e «Novela semanal», uma história completa, irradiada das 10 às 10,30 horas. Na TV-Tupi, a simpática artista das Associações aparece como tele-atriz.

DR. FRANCISCO DIOGO ALBAINE

CLÍNICA MÉDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA

CONSULTÓRIOS:

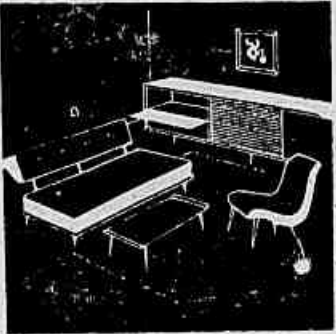
Praça Floriano, 65 — 2.º andar — Telefone: 52-4666
3as., 5as. e sáb. das 17 às 18,30 horas.
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 28-1845
2as., 4as. e 6as. das 17 às 18 horas.

Programa novo na Tupi

Em breve a Rádio Tupi lançará o programa «Conversa ao pé do microfone», tratando de diversos assuntos. Esta nova audição das Associações começará combatendo as versões que prejudicam a música brasileira. Diversos compositores serão ouvidos.

dos na época. A ideia do combate às versões partiu do compositor Haroldo Elias. Outros assuntos serão debatidos, a saber: influência do auditório no Rádio, a força das novelas, os programas infantis, etc.

ESPECIALISTAS EM DECORAÇÕES DE MÓVEIS MODERNOS E PRÁTICOS



Living Modêlo Paris
Bufet Pau Marfim Cr\$ 5.600,00
Sofá moderno 2.400,00
Poltrona Tipo "S" 950,00

Para pequenos e grandes apartamentos, escritórios. PELAS NOSSAS OU SUAS PRÓPRIAS IDEIAS?

SEM AUMENTO DE PREÇO

podará V. S. encontrar em nosso departamento de vendas MOBILIÁRIOS COMPLETOS OU PEÇAS AVULSAS simples ao mais fino gosto.

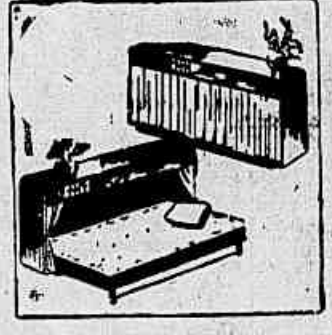
Acabamos CORTINAS encomendadas. REFORMAS DE MÓVEIS ESTOFADOS. Grande mostruário de tecidos de belas padronagens. Acabamento perfeito e garantido. Orçamento sem compromisso.



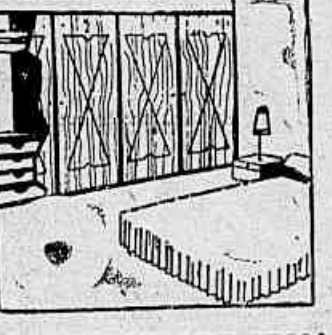
Sofá com tecido bonito e muito resistente 3.600,00
Poltrona B a partir de 1.650,00



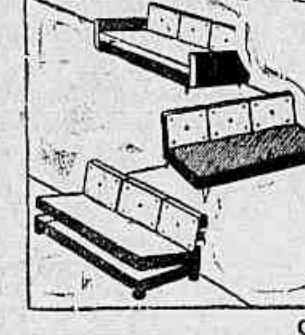
Living mod. Nova York
Sofá Tec. feito a mão 7.800,00
Poltrona Tec. a mão 3.750,00
Mesa de centro marfim 850,00



CAMA EMBUTIDA
De dia uma estante de noite cama confortável
Todas as medidas e todos os preços



ESPECIALIDADE ARMÁRIOS EMBUTIDOS sob encomenda de todos os preços.



Sofá moderno (3 almofadas e 200 cm) 1.850,00
Sumiê de malha (3 almofadas e 200 cm) 2.200,00
Sofá com braço e almofada solta 2.900,00

FABRICAÇÃO PRÓPRIA CASA WALTER

Rua Ministro Viveiros de Castro, 72-A

COPACABANA — TEL. 37-7564

GULODICES PARA VOCÊS

CREME DE PEIXE

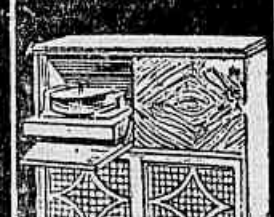
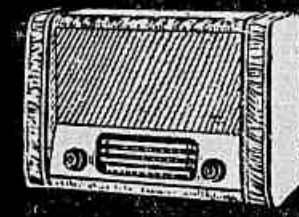
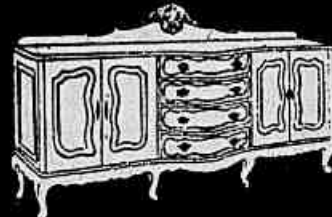
INGREDIENTES: 1 traíra peg. (1/2 kg.) — 3 fatias de miolo de pão (grossas) — 1 copo de leite — 4 ovos — 1 colher de manteiga — 1 pimenta da terra — Sal — Molho de tomates.

Limpe e lave bem o peixe: corte-o em postas, e leve-as ao fogo com água e os temperos que desejar (tomate, cebola, pimenta, alho, tempero verde etc.). Deixe cozinhar bem o peixe, escorra-o da água em que foi cozido e desfie-lhe a carne dentro do cuidado de retirar-lhe todas as espinhas e a pele. Desmanche o pão no leite; junte-lhe o peixe desfiado, os ovos, a manteiga, a pimenta da terra picada e tempero com sal. Misture bem esses ingredientes e despeje a mistura numa forma untada com manteiga, levando-a ao fogo em banho-maria. Quando o creme estiver quase pronto, leve a forma ao forno, sempre em banho-maria, até o creme ficar bem firme. Deixar arrefecer; desmolde-o e sirva com molho de tomates.

MOLHO DE TOMATES

INGREDIENTES: 1 cebola bem picada — 1 colher de banana ou manteiga — 6 tomates — 1 colherinha de açúcar — Sal.

Frite a cebola na gordura bem quente; acrescente-lhe os tomates pelados e picados, sal e um pouco de água fervendo. Deixe tudo ferver até os tomates desmancharem; passe o molho num coador e adicione-lhe o açúcar.



DUAS CASAS PARA O CONFORTO DO SEU LAR

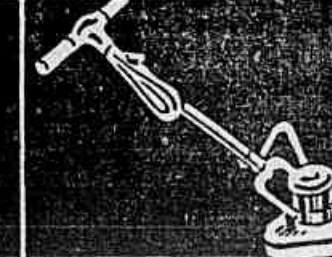
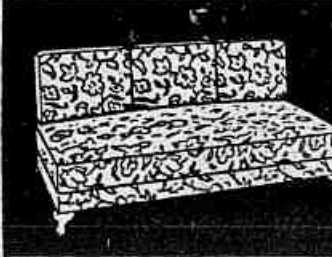
Dormitórios ou salas de jantar Mexicano desde 550,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Chipendale desde 880,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Francês-marfim desde 1.100,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Americano desde 1.650,00 mensais
Grupos estofados para living ou sala de visita desde 660,00 mensais
Sumiê, sofás-camas, bergères, colchão de molas desde 220,00 mensais
Escritórios: estantes, bureaux desde 220,00 mensais
Geladeiras e televisões desde 1.430,00 mensais
Máquinas de lavar roupas desde 990,00 mensais
Rádio-vitrolas e enceradeiras desde 440,00 mensais
Máquinas de costura e fogões desde 330,00 mensais
Liquificadores e rádios desde 110,00 mensais

Grande variedade de móveis em todos os estilos e aparelhos elétricos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicas e hotéis.

ABERTO ATÉ ÀS 22 HORAS, AS TERÇAS, E SEXTAS-FEIRAS

A MAGESTOSA
R. CATETE, 133

MÓVEIS GLOBO
R. CATETE, 137



Teatros e BOITES

CLUBE DE PARIS
APRESENTA
LOLITA RIOS
Crooner: IRACEMA
Prato especial: Pão de Queijo e Filé à Paris
RUA DUVIVIER, 37-J - TEL. 57-7611
COPACABANA

COPACABANA
TEL. 57-1818
Os Artistas Unidos
apresentam
DIALOGOS DAS CARMELITAS
Ópera Prima de
GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLINI CERRI
Dia 20, espetáculo do Patrocinado da Gaveta
Dia 21, das Obras Dominicadas de Juiz de Fora
Dia 22, da Casa de Recuperação da Mãe sem Lar
Dia 23, espetáculo para o público em geral

TEATRO GINASTICO
Av. Graça Aranha, 187 - Tel. 42-4090
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE - às 16 às 20 e 22,30 horas - HOJE
"Uma Certa Cabana"
(La Petite Hütte) de André Roussin - Trad. de
Briolo Filho, Com
Tônia Carrero, Gualter Lage, Mauricio Barroso
e Paulo Autran.
Direção geral de Adolfo Celli - Assinaturas talão n. 1

NO CLUBE 36
A volta de
VERONICA BECK
Cantora organista internacional
AO APERTIVO E A NOITE
Todas as noites jantar dançante das 21 às
4 da madrugada.
RUA RODOLFO DANTAS, 36
Reservas - Tel.: 37-0182

BACARA
APRESENTA
DOLORES DURAN
HELENA DE LIMA
o pianista VALTER GONÇALVES
GIGI e seu acordeon
RUA DUVIVIER, 37-K

MAXIM'S
é sempre o
MAXIM'S
AV. ATLANTICA, 1850-A - TEL. 37-9044

VOGUE
LENI EVERSONG
Estreará terça-feira, dia 19
AV. PRINCESA ISABEL, 23
Reservas de mesa Tel. 57-1881

PETERS SISTERS
NO
NIGHT AND DAY

BARTENDER JEAN
APRESENTA
o pianista da Rádio Nacional
AMIRTON VALIM
e seu solo
Crooner **MARY STUART**
DISCRETO - ELEGANTE - MUSICA SUAVE
Aberto das 11 às 3 horas
AV. ATLANTICA, 3056 - TEL. 47-1550
Esquina da Gólvor

BOITE BAR
ABRILHADO
CIRO'S
MUSICA E DANCA
ABERTO TODA A NOITE
COPACABANA
POSTO 2
TEL. 37-1191

Boite Rose Garden
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 - LEME
TEL.: 57-7788 - AR REFRIGERADO
HOJE E TODAS AS NOITES
"RIO MULHER"
Com IRENE BERTAL e as famosas "pin ups" de RAUL DUBOIS
ATRAÇÃO: NOELIA NOEL

CARREIRA DE UM CRIMINOSO

PLANO! NÃO DEVEMOS NOS SEPARAR!
ESCUTEM! MEUS PLANOS SÃO PARA COISA GROSSA! NADA DE TRABALHAR! ATRÁS EM POUCO TEMPO NOS TORNAREMOS CHIEFS DA GRANA VERDE!
REPENTINAMENTE A GUARDILHA COMEÇOU A AGIR!
NÃO PARA CIMA! QUEM MOVE-SE MORRE! PODEMOS RECORRER A GAIATÁ!
COM FORÇA!
ENTÃO... UM ASSALTO! EU...
JÁ QUE VOCÊ FAZ QUESTÃO!
VOCÊS VIRAM, O QUE ACONTECEU COM O GUARDA! QUEM SANCAR O VALENTE LEVA UM TIRO!
VAMOS DAR O FÔCA! FIZEMOS BOM TRABALHO!
DEPOIS... NÃO GOSTE DO TIRO, RUY! AGORA TENHO UM CRIME NAS COSTAS!
E DAI? JÁ NÃO MATAMOS UM GUARDA? DE NOVE EM DIANTE PODEMOS MATAR A VONTADE! SE VIER A CADEIRA... MORRE-SE UMA VEZ SO.
ENTREM, QUAL DOS SENHORES É O...
SOU EU! TENHO UM NEGÓCIO PARA TRATAR...
QUE NEGÓCIO?
O SEGUINTE. NÓS COMPARAMOS O SEU NEGÓCIO E DEPOIS JOGAMOS A RESA DEZ POR CENTO DOS LUCROS! QUE TAL?
O QUE É? VOCÊ ESTÁ BRINCANDO!
NÃO COSTUMO BRINCAR! VAMOS TENTAR DE SAIR QUE LA EM CASA ESTÁ O CONTRATO PARA SER ASSINADO!
MAIS TARDE, NUMA ÁREA DO SUBURBIO...
ESTÁ AQUI O CONTRATO! GOSTO DA RAPIDEZ!
APRENDAM A TRABALHAR, MENINOS! É DESSA FORMA QUE A GENTE ELIMINA A CONCORDÊNCIA!
MAS NÓS NÃO VAMOS ENTERRAR OS CORPOS!
NÃO HA PERIGO! ESSA ÁREA AMANHÃ ESTARÁ COBERTA DE AGUA! VAI SER O LITO DA REPEÇA QUE VÃO INAUGURAR!
VOCÊ É O TAL, RUY! NÃO HA QUE VOCÊ NÃO PENSE! PARABENS!
PARA SE PROGREDIR, É NECESSARIO AGIR COM A CABEÇA! ESSA É A FÓRMULA MÁGICA DO TRIUNFO! VAMOS ENBORA!

1
2
3
4

Decifra-me ou te devoro!

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:

- 1 - Frívolo, vulgar.
- 2 - Colocar.
- 3 - Aldeia de índios.
- 4 - Do verbo curar.
- 5 - Decência; punição.
- 6 - Mistio brasileiro que militou no Exército de Matias de Albuquerque, passando-se para os holandeses em 1632.
- 7 - Aquilo que se fez.
- 8 - Segredo, mistério.
- 9 - Grande.
- 10 - Extraordinária.
- 11 - Mãe.
- 12 - Amarrar.
- 13 - Flo gressa com que os sapateiros cosam o calçado.
- 14 - Voz de leão.
- 15 - Contração de muito.
- 16 - Madeira escura e resistente.
- 17 - Vento.
- 18 - Perversa.
- 19 - Indiana.
- 20 - Nome p. feminino.
- 21 - Nome p. curioso de qualquer arte.
- 22 - Exacerba; excita.
- 23 - Crânio (popular).

VERTICAIS:

- 1 - Leitão.
- 2 - Saudação.
- 3 - A mulher do filho em relação aos pais dele.
- 4 - Ajuste; combinação.
- 5 - Naquela lugar.
- 6 - Salto.
- 7 - Agora, presentemente.
- 8 - Bati de novo.
- 9 - Corpo mineral simples.
- 10 - Harmoniosa, suave.
- 11 - Conversa fastidiosa e longa.
- 12 - Oferecer.
- 13 - Óxido de cálcio.
- 14 - Ruido produzido por coisas que se deslocaam.
- 15 - Unir com cola.
- 16 - Condescendo.
- 17 - Ansia de morte.
- 18 - Canto em louvor aos heróis.
- 19 - Juntar; aproximar.
- 20 - Grande, crescido.
- 21 - Cama de marinheiro (pl.).
- 22 - Afilar no rebólo.
- 23 - Monstro fútiloso, que se representa com cauda de serpente, garras e asas.
- 24 - Suportado, tolerado.
- 25 - Terminar.
- 26 - Decorrido.
- 27 - Estéril; seco.
- 28 - A favor.
- 29 - Argola.
- 30 - Nome p. feminino.
- 31 - Substância azul extraída de certa planta.
- 32 - Viagem, jornada.
- 33 - Contração da preposição de e do advérbio ai.
- 34 - Artigo masculino, plural.

(Resp. na página 6).

ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

TEATRO MUNICIPAL

CASABLANCA

Produção de ZILCO RIBEIRO
RESERVAS: 26-7437 e 26-1783

TEATRO DE BÔLSO

RESERVAS - Tel.: 27-1037 (ao depois das 13 horas)
Cia. Ludy Veloso-Armando Couto

7.^a SEMANA DO TAMANHO DE UM DEFUNTO
DE VAO GOGO



CHEZ COLBERT
BAR - BOITE
Rue Duvivier 37.4
APRESENTA
FRED MILLER
ANIMADORA
LIGIA
WILSON OURO E SEU CONJUNTO
CORACABANA

PLAZA BAR

Apresenta

LUIS EÇA
PAULO NEY
EDUARDO LINCOLN

RESERVA DE MESAS PELO TEL. 57-1870

La Ronde de **EMILIA LIMA** APRESENTA
Hoje e todas as noites
WALTER MACHADO
EDITH FALCÃO
Otacílio Amaral e seu violão
ao piano CEZAR SIQUEIRA
O Bar
mais elegante
de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Recreios 37-6175

UTIL S/A
UNIÃO TRANSPORTE INTERESTADUAL
DE LUXO S/A

RIO DE JANEIRO — Estação Rodoviária "Mariano Procópio"				
Praça Mauá				
18.45	19.30	20.45	22.45	
16.30	16.45	17.30	17.45	18.30
PETROPOLIS — Avenida 15 de Novembro n. 557 — Tel. 334				
SAÍDAS DE PETROPOLIS				
8.45	8.30	6.45	7.30	7.45
8.30	6.30	9.30	9.45	10.30
11.50	11.45	12.30	13.30	14.30
15.20	15.45	16.30	16.45	17.30
17.45	18.30	19.30	20.30	21.45
SAÍDAS DO RIO				
6.30	6.45	1.30	8.30	8.45
9.20	9.45	10.30	10.45	11.30
12.30	13.30	14.30	15.30	15.45

RÁDIO TRÊS RIOS

ONDAS MÉDIAS
Paraíba do Sul **Três Rios**
63.000 HABITANTES
Representantes Rio e São Paulo:
Pereira de Sousa & Cia. Ltda.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

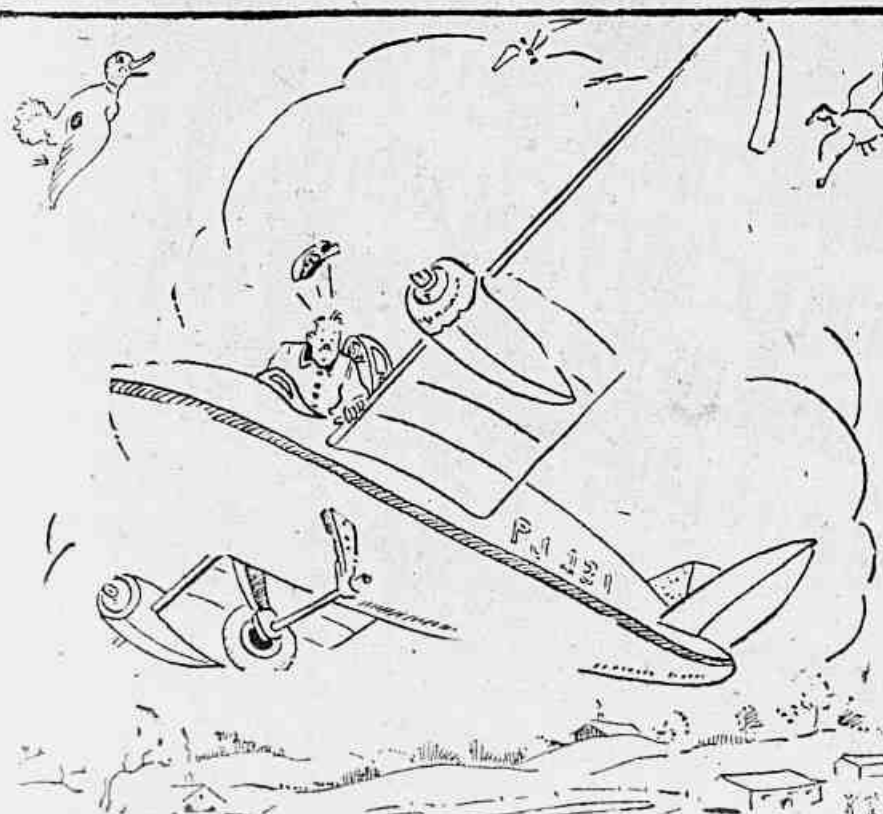
O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio), instituição de iniciativa privada, sita na Praça Mário Nazaré n.º 52, São Cristóvão — Telefone: 28-0045, aceita qualquer auxílio ou doativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. — Dirigir-se ao local, à Irmã Superiora.

Um pouco de

(Conclusão da 7.ª pára.)
gou como cantor, de valasas e canções românticas. Superada a fase da serenata e superados os restritos recursos vocais do jovem, conseguiu o mesmo um sen- costoso emprego da Rádio Mayrink Veiga, onde atualmente exerce a função de auxiliar do sr. JAIR DE TAUMATURGO, Diretor Artístico daquela emissão. Entretanto, o sr. Jm, que o moço se entusias- mou com uma importância que não tem e deu para não mais atender as determinações do seu diretor e destratar as cantoras e cantores, como ocorreu há dias. Não se sabe se o sr. Jm, que se lhe proporcionar uma publicidade gratuita. Por enquanto,



Decifra-me ou te devoro!



**COMPLETE ÊSTE
QUADRO, LEITOR**

O avião do Pedrinho e muitas outras partes desta gravura não estão desenhadas completamente. Poderá você "cariquinha terminar este quadro, traçando as linhas exatamente? Seria uma calizidade se o Pedrinho tentasse levantar voo, e descobri-se no espaço que seu avião está incompleto...

Para os que completarem o desenho vamos sortear três bonitos livros das "Edições Melhoramentos". Respostas para "Certame Carioquina n. 142" — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobrejola — Rio de Janeiro. O prazo é de 30 dias, a contar de hoje.

COMPLETE ESTE QUADRO,
LEITOR

NOME
..... IDADE
RUA
CIDADE
ESTADO

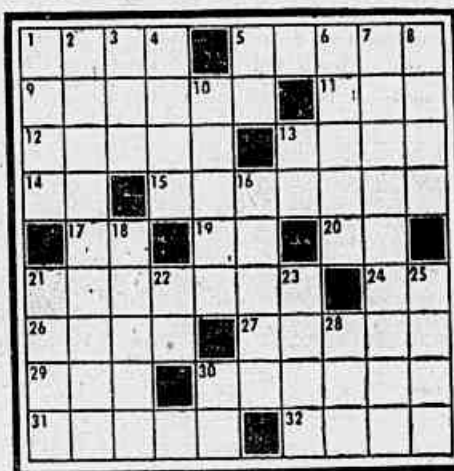
PARA OS NOVATOS

HORIZONTALS:

1 — Rosto, semelhante. 5 — Chaleça picante. 9 — Situação difícil ou perigosa. 11 — Epiderme. 12 — Não polida; informe. 13 — Lusitana. 14 — Carta de jogar. 15 — Atrair aos pulmões (o ar) 17 — Forma popular de “está” 19 — Aqui. 20 — Vento, aragem. 21 — homem afastado nas fileiras do exército, voluntariamente ou por lei. 24 — Perversa 26 — Líquido gorduroso. 27 — Pôr (uma embarcação) em rumo. 29 — Genitor. 30 — Chaga, úlcera. 31 — Aventureira. 32 — Nome próprio masculino.

VERTICAIS: 1 — Busca, procura. 2 — Do apóstolo. 3 — Qualquer quadrupede que serve para alimento do homem. 4 — Cofre. 5 — Poeira. 6 — Suporta, tolera. 7 — Despojada (das armas), 8 — Mãe sorte. 10 — Casa de pasto muito ordinária. 13 — Estudel. 16 — Sacerdote. 18 — Renque ou fileira de arbustos ou árvores. 21 — Coisa fácil de ser feita. 22 — Compaixão. 23 — Metal amarelo, precioso 25 — Lavar a terra. 28 — Promove pessoal. 30 — Nota musical.

(RESP. NA PAG. 2).



O IRMÃOS GOULART ROMPE RELAÇÕES COM O PALESTRINO

DERROTADOS OS URUGUAIOS — A equipe do Esplanada F. C., do centro da cidade, derrotou, sábado, dia 9, a equipe do Unión Deportiva Tacoma (do navio uruguaio, que lhe empresta o nome), por 3x1, no campo do Comércio e Exportação, na Avenida Brasil. Esse encontro caracterizou-se pela disciplina reinante entre os litigantes, embora a partida fosse movimentada e renhida. O triunfo da equipe carioca se justificou pelo melhor acerto e maior entendimento entre suas linhas. Já no primeiro tempo o Esplanada tinha 2x0 a seu favor. Na etapa derradeira o vencedor ampliou o marcador para 3, enquanto o Tacoma, cobrando uma penalidade máxima, fez o seu único tento. Os quadros atuaram com: ESPLANADA — Chico; Maury e Mesquita; Décio, Fernando e Ivan; Hamilton, Pará, Jorge, China e Nelson II. — TACOMA — Mário; Amón e Pittú — Lopez (Ariel), Sosa e Guzmán; Borges, Gallo, Marin, Ariel (Lopez) e Lacasa.

Presente do Nacional: 1x1 contra o Flamengo



Hoje o Torneio Início do D. A.

O ÁGUIA BRANCA BUSCA A FORRA

Perdeu em Pachecos e espera vencer em São Gonçalo — Bem preparadas as equipes — Ambos os quadros completos — As escalões fornecidas

Ante-jornal jogará hoje pela manhã, em São Gonçalo (seus domínios), no campo do Tamoio, frente a equipe do Aves Sem Ninho.

Rompe relações

Cambóia (o mesmo que casco de cavalo) — vide dicionário de Laudelino Freire — dispensa comentários, pelo que seu apelido diz. Foi o causador involuntário do rompimento de relações entre Irmãos Goulart e Palestrino. O culpado, os verdadeiros culpados são os dirigentes do clube de Parada de Lucas. Isto por quê? Cambóia acatou ordens do juiz, na prática violenta, sobre um jogador do Irmãos Goulart, confundindo seriamente o rapaz. O juiz o expulsou de campo e ele, Cambóia, insistiu em ficar no gramado. Daí uma marcação justa e simples do juiz, deu motivo a discussão e agressões e outras coisas mais. Se os dirigentes do Palestrino tivessem feito o seu jogador acatar a ordem do juiz, nada teria acontecido, mas, alguns deles, ajudaram na confusão. Resultado: O Irmãos Goulart (perdeu o título no Torneio promovido pelo jornalista Júlio Neves), é clube conhecido, muito conhecido como disciplinado, independente de ser um excelente jogador. Têm sofrido derrotas, às vezes inexplicáveis, mas, a sua atitude é uma só. Basta dizer que um domingo antes havia perdido para esse mesmo Palestrino, por 3 x 0. Vencia, agora, por 1 x 0, quando se deu a cena lamentável. Deveria haver uma terceira partida, em campo neutro. Os aspirantes disputavam o título do Torneio acima mencionado e os amadores faziam uma partida melhor de três, amistosa. Nos aspirantes o Palestrino tinha uma vitória a seu favor e o Irmãos Goulart, reatando o empate, venceu o Palestrino, nos aspirantes, e suspendeu a melhor de três, assim como romper relações totais, com o clube de Parada de Lucas.

no, da mesma categoria, de Pachecos, um encontro revanche. Na primeira partida, os visitantes de hoje, receberam em sua praça de esportes, o clube local de hoje, e derrotaram. Esta manhã dará a esperada e muito desejada revanche.

COMPLETOS

Os Águias, no primeiro encontro não contaram com todos os seus titulares (dizem que por isso perderam), hoje porém, todo o onze titular estará em campo esperando conseguir a desejada reabilitação. Dizem os garotos de São Gonçalo, que são fãvas contadas, de de Pacheco, porém, não acreditam e estão dispostos a confirmar o resultado do primeiro encontro, para não terem o incomodo de uma "negra".

QUADROS PROVÁVEIS

A direção técnica dos dois quadros, forneceram as escalões prováveis (titular), de seus quadros, que é a seguinte:

ÁGUIA BRANCA — Campista: Gráfico e Bodino; Elmir, Fátima e Leão; Fernando, Mirinho, Edil, Loloca e Vilmar.

AVES SEM NINHO — Valdir; Pedro e Miguel; Valtor, João e Dias; Arlesio, Jorge, Ismael, Bethino e Dolmir.

DESENROLAR DA PARTIDA

O primeiro tempo do encontro, terminou empatado — 0 x 0 — sendo que as duas equipes, no início do prélio, meio indeciso, procuravam se estudar. Com o decorrer do jogo mais ambientados, os locais começaram a forçar a meta contrária, mas os antagonistas contra-atacavam, porém, nenhum dos dois ataques conseguiu tento, o que justificou o equilíbrio reinante.

Na etapa derradeira, os visitantes, aproveitando uma falha dupla do goleiro e do zagueiro,

Promete grandes emoções o desfile dos clubes que irão disputar o campeonato do Departamento Autônomo — Estreiam Irmãos Goulart, Palestrino e Janeiro, reaparecendo ainda o Roial e o Rosita Sofia — A tabela para o certame de abertura da temporada oficial

Vinte e cinco clubes disputarão o campeonato do Departamento Autônomo e já na tarde de hoje estarão desfilando, no tradicional Torneio "Inítmum", que por certo irá proporcionar grandes emoções ao público esportivo amadorista. Embora algumas equipes se apresentem desfalcadas de bons valores, o espetáculo deverá agradar inteiramente, porquanto terá como atrações o reaparecimento de alguns clubes e a estreia de outros, que prometem boa apresentação.

AS TRÊS SÉRIES

De acordo com a localização dos campos ou das sedes (este ano não foi obedecido rigorosamente o primeiro item), ficaram assim distribuídos os clubes em séries: Série "Rural" — Oriente, Guanabara, Distinta, Rosita Sofia, Campo Grande, Oiti, Realengo e Unidos de Ricardo. Série "Suburbana" — Anchieta, Roial, União, Torres Homem (que disputará no campo do União), Oposição, Diana, Mafra, e Irmãos Goulart. Série "Urbana" — Rui Barbosa, Sampaio, Dramático, Del Castillo, Primeiro de Maio, Attila, Canadá, Palestrino e E. C. Janeiro.

AUSENCIAS SENTIDAS

Inteligentemente o público amadorista perderá a oportunidade de ver também em ação no campeonato do DA os clubes Engenho de Dentro, Cocotá, Piraguara, Cruzzeiro e Corintianos. Os dois clubes de Realengo ao que parece pela primeira vez deixam de disputar um campeonato, o que é lamentável. Dificuldades financeiras teriam determinado a desistência dos dois populares grêmios daquele subúrbio, que assim terá seu futebol defendido apenas pelo Realengo. Aliás, diga-se de passagem, bem representado.

O "INÍTMUM" — Também no torneio de abertura da temporada será observada a divisão por séries. Cada uma delas dará dois finalistas para a etapa decisiva, a ser disputada no dia 24 do corrente. Vale

ainda acrescentar que todas as partidas de hoje terão a duração próxima domingo 4 que teremos de vinte minutos. Somente no final, com a duração de sessenta minutos.

A TABELA

A tabela para o "Inítmum", feita "a dedo" e aprovada na última reunião do Conselho de Representantes ficou assim organizada:

Campo do Maville (Rua Carlos Seidl, no Caju Retiro) — Série "Urbana":

1.º jogo — às 14.30 horas — Palestrino x Janeiro;
2.º jogo — às 14.55 horas — Rui Barbosa x Sampaio;
3.º jogo — às 15.20 horas — Dramático x Canadá;
4.º jogo — às 15.45 horas — Del Castillo x Attila;
5.º jogo — às 16.10 horas — 1.º de Maio x Vencedor do 1.º;
6.º jogo — às 16.35 horas — Vencedor do 2.º x Vencedor do 3.º;
7.º jogo — às 17.00 horas — Vencedor do 4.º x Vencedor do 5.º;
Campo do Manufatura (Avenida

Suburbana, em frente à Rua José Bonifácio) — Série "Suburbana":

1.º jogo — às 14.30 horas — Irmãos Goulart x Roial;
2.º jogo — às 14.55 horas — Torres Homem x Anchieta;
3.º jogo — às 15.20 horas — Diana x União;
4.º jogo — às 15.45 horas — Oposição x Manufatura;
5.º jogo — às 16.10 horas — Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º;
6.º jogo — às 16.35 horas — Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º;
Campo do Campo Grande A. C. (Rua Campo Grande, no subúrbio do mesmo nome) — Série "Rural":

1.º jogo — às 14.30 horas — Unidos de Ricardo x Rosita Sofia;
2.º jogo — às 14.55 horas — Realengo x Distinta;
3.º jogo — às 15.20 horas — Oiti x Guanabara;
4.º jogo — às 15.45 horas — Oriente x Campo Grande;
5.º jogo — às 16.10 horas — Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º;
6.º jogo — às 16.35 horas — Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º.

Verdadeiro presente de aniversário deram os jogadores do Nacional, de Ricardo, ao seu quadro social, na passagem de seu vigésimo sexto ano de fundação. Empataram com o C. R. Flamengo (1 x 1). Um Flamengo com craques de primeira grandeza, bem conhecido do público carioca, por já terem integrado a equipe titular do bicampeão, tais como: Duca, Maurício, Guita, Tião, Vermelho e Papagaio, sem falar no veterano Jarbas. Esse quadro do Flamengo foi dirigido por Jaime de Almeida (patri-mônio do bicampeão carioca).

Em face de resultado nada poderemos dizer. A categoria do Flamengo diz mais que qualquer palavra, sobre o feito e categoria, também do Nacional. Reputamos esse resultado, como sendo o maior, até agora, do ano, nos clubes amadoristas.

Antes do início do prélio uma senhoria do Departamento Feminino do Nacional, foto ao centro, fez entrega ao capitão do Flamengo de uma flâmula comemorativa da data. Após o encontro foi servida uma taça de campanha aos visitantes.

Os quadros que se apresentaram no gramado, fatos (a primeira do Nacional e última do Flamengo), tiveram a seguinte constituição: Nacional — Nôga; Nico e Amauri; Roberto (Joel), Joel II e Emídio; Teço (Vanur), Jair, Filinho, Jorge e Fátima. C. R. Flamengo — Humberto; Tião e Décio; Guita, Farah e Papagaio; Francisco, Duca, Maurício, Vermelho e Jarbas.

Consagrados os campeões

Expressiva festividade foi realizada na sede do E. C. Maravilha, por ocasião da passagem de mais uma data magna do grêmio de Quintino Bocaiuva. Aproveitando o ensejo excepcional, realizou-se ao mesmo tempo a homenagem aos "cracks" campeões do futebol independente e ao glorioso clube alviceleste.

O rico troféu, as medalhas aos campeões e os diplomas conferidos aos clubes que participaram do campeonato promovido pelo nosso confrade Júlio Neves, foram entregues pessoalmente, pelo organizador do certame e pelo jornalista Arlindo Monteiro. Logo após, inauguraram-se na sede do Maravilha o retrato dos campeões e o quadro contendo o diploma de campeão do futebol independente. Estiveram presentes as solenidades numerosos desportistas, representantes de clubes, da imprensa, etc. Não resta dúvida de que o Maravilha teve condignamente comemorada essa grande conquista, que enche de justo orgulho todos os seus integrantes.

Confirmou o Primavera: 2 X 1

Derrotado pela segunda vez o quadro do Internacional — Empate de 0x0 na primeira etapa — Igualou de "penalty" e aos 40 minutos conseguiu o tento da vitória — Desenrolar da partida — Quadró vencedor

O Primavera confirmou o seu triunfo conseguido frente ao Internacional (ambos de Parada de Lucas), no primeiro encontro realizado, no campo do segundo, cujo placard acusou um tento a zero, derrotando-o domingo último, em seus próprios domínios, por 2 x 1. Assim não haverá terceira partida.

DESENROLAR DA PARTIDA

O primeiro tempo do encontro, terminou empatado — 0 x 0 — sendo que as duas equipes, no início do prélio, meio indeciso, procuravam se estudar. Com o decorrer do jogo mais ambientados, os locais começaram a forçar a meta contrária, mas os antagonistas contra-atacavam, porém, nenhum dos dois ataques conseguiu tento, o que justificou o equilíbrio reinante.

Na etapa derradeira, os visitantes, aproveitando uma falha dupla do goleiro e do zagueiro,

OS DEFENSORES DO JACARÉPAGUÁ

O Departamento de futebol do Jacarépaguá Tênis Clube já designou os atletas que defenderão nos jogos infantis, patrocinados pelos nossos confrades do Jornal dos Sports, as cores do clube, na idade de 13 a 15 anos, que são os seguintes:

José Lopes da Silva; Darel Gomes; Haroldo Jorge Guerra; Almir dos Santos Moraes; Alberto Teixeira Lopez; Jerônimo Teixeira Nunes; Gil Solano Lira; Wilson Gonçalves Lima; José Luis Martins; José Dias; Márcio Helena Rangel; Márcio dos Santos Nora; Luís Carlos Nora e Alberto Padilha (possivelmente).

No próximo dia 24 serão escalados os que na categoria de 10 a 13 anos, formará o onze do Jacarépaguá Tênis Clube.

minando quase que por completo o seu antagonista. Aos 24 minutos, o árbitro marcou, muito justamente um "penalty" que bem cobrado por Alcides, empatou o encontro. Coube a Júlio, finalizando bem uma jogada, aos 40 minutos, colocar o seu quadro em vantagem (2x1), vantagem essa que não mais se modificou, premiando com justiça o que melhor agiu dentro da cancha.

QUADRO E MARCADORES

O quadro vencedor, o Primavera, alinhou com a seguinte formação: Brauna, Demar e Orlando; Mazinho, Alcides e Sinval; Cileno, Duca (Natal), Júlio, Sati e Zé Maria. O seu Leleco foi o juiz do encontro, com bom desempenho.

CLÍNICA MÉDICA DO DR. DONATO KULICH
Clínica Geral — Reumatismo — Consultas diárias das 15 às 19 h. Av. N. S. COPACABANA, 558

MAIS UMA RODADA DO CAMPEONATO DE RAMOS

Ameaçada a liderança e a invencibilidade do Modelo — Preparado o Redentor para uma surpresa — Os melhores jogos — Autoridades escaladas — A próxima rodada

O Modelo, líder absoluto do Campeonato da Associação Esportiva de Ramos, luta hoje, no campo do Redentor, contra o clube local, para manter a sua posição privilegiada na tabela. Esse encontro, que promete ser o melhor da rodada de hoje mais, está chamando a atenção, para si, de todos os disputantes, já que o Redentor, diz, que está preparado para tirar a invencibilidade do líder.

OUTROS JOGOS

Complementando a rodada de hoje, estarão também em confronto, as equipes do Acadêmico, e do Ramos numa partida que apresenta o Ramos como favorito. Escala x Tamoio, com favori-

tismo para o primeiro e Onze Cadetes x Serragem em equilíbrio.

AS AUTORIDADES

Os juizes escalados, pela Asso-

ciação; para logo mais são: Deinterio Dibo, para o jogo Acadêmico x Ramos; Benvir Moutelro, para o encontro Redentor x Modelo; Manuel Ruas, para o encontro entre Itáoca e Tamoio e Luís Martins, para o jogo Onze Cadetes x Serragem.

A RODADA ADIADA

A rodada que deveria ser realizada no domingo passado (Páscoa), será realizada dia 21 (Feriado Nacional), sendo que os juizes para essa rodada serão escalados na próxima terça-feira.

Vitória do Dínamo

Diante de numeroso público realizou-se, domingo último, no campo da Portuguesa, em Vila Isabel, o jogo amistoso entre as equipes Dínamo E. C. e o Uruguai F. C.

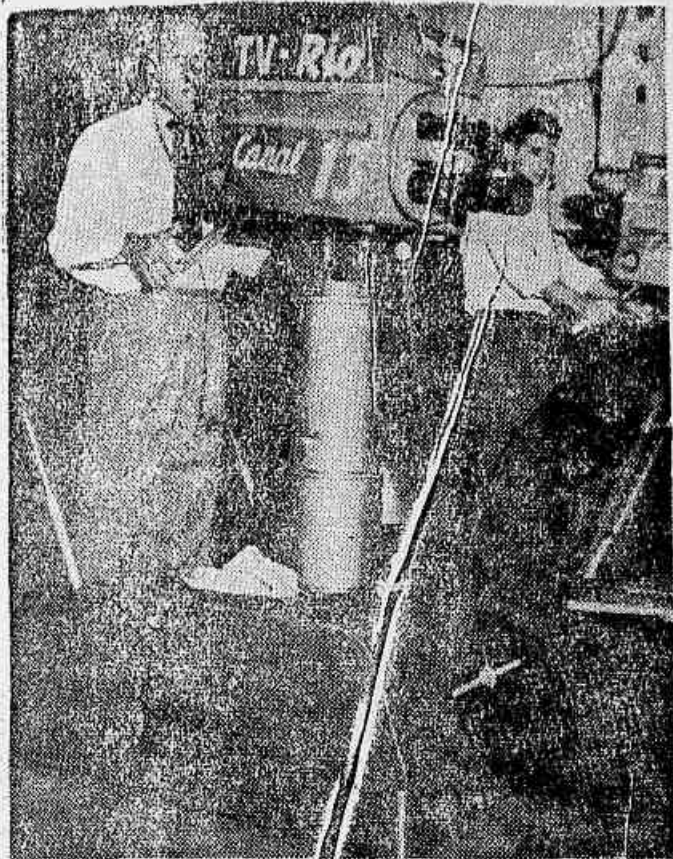
O referido encontro agradou pela disciplina e movimentação. Após os 90 minutos verificou-se a vitória do Dínamo, de maneira brilhante, pela contagem de 2 x 0, gols de Toca e Miguel.

A equipe vencedora formou com a seguinte constituição: Celso; Haroldo e Bebeco; Papagaio Luciano e Toca; Miguel, Toca, Valentim, Gerardo e Paulinho.

VEJA, ILUSTRE PASSAGEIRO. O BELO TIPO FACEIRO QUE O SENHOR TEM A SEU LADO... E, NO ENTRETANTO, ACREDITE, QUASE MORREU DE BRONQUITE, SALVOU-O O RHUM CREOSOTADO.

GRIFE? - TOSSE? - BRONQUITE? - RHUM CREOSOTADO - A VIDA DOS PULMÕES

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO DISTRITO FEDERAL
Distribuidora Química ERAL Ltda.
Rua Juan Pablo Duarte, 36-B — Loja



Muito em breve as câmeras da Televisão Rio estarão em ação. Por enquanto, os técnicos estão apenas reajustando.

Um pouco de NOTÍCIAS

Por R. NUNES

Ivon Curi é um artista de extraordinária versatilidade. Já provou como cantor, como compositor e agora o provará, certamente, como humorista, quando a Rádio Nacional levar ao ar, às 21 horas de cada quinta-feira, o seu programa "IVON CURI EM TRÊS UMOS". O "script" deverá ser de Paulo Roberto ou Mario Lago, o que não foi ainda decidido, já que ambos os produtores manifestaram desejo de escrever o referido programa.

A música popular brasileira acaba de ser enriquecida com o surgimento de mais um compositor. Trata-se, nada mais, nada menos, que o diretor de abada, sr. EDMUNDO DE SOUSA, que compôs um samba intitulado "LUDO E' ALVÃO", samba esse que será gravado pelo cantor PAULO TIO. Como se vê, será um compositor que pesa.

Diretamente ao Clube do Cinema, que está se constituindo no ponto de reunião dos artistas de cinema e do rádio, AELTON PEREIRA, um, com muito brilho e sucesso, apresentando, todos os sábados, às 23 horas, o seu programa "FIM DE SEMANA". Ainda sábado último, tivemos ocasião de ouvir a magnífica LENE EVERSON, que foi a atração mor do citado programa.

Encontramos-se, atualmente, em excursão artística pelo interior do Estado da Bahia, S. Majestade VERA LUCIA, rainha do Rádio, o cantor Black-Out e a rainha do disco, NORA NEY.

O cantor FRANCISCO CARLOS e o jornalista NESTOR DE HOLANDA, (que resuscitou a "Gazeta do Rádio") tiveram um estreitamento, em virtude da reportagem publicada recentemente sobre o casamento do referido cantor. A crise, entretanto, já foi superada e os dois voltaram às locas, mesmo porque não havia realmente razão para o afastamento de Chico Carlos. Sabemos agora, que, em consequência da entrevista publicada pelo citado semanário, retificamos a reportagem anterior, HUMBERTO ALENCAR, — que teria sido o autor da mesma — deixara a "Gazeta do Rádio".

ORLANDO ELVA e LOLITA RIOS efetuaram na semana passada uma excursão relâmpago pelo interior do Estado da Bahia, tendo o cantor das multidões obtido êxito consagrador em todas as cidades em que cantou. Em Jequié, por exemplo, tendo se esgotado a capacidade do cinema em que o cantor se apresentava e tendo ficado de fora, sem ingresso, um elevado número de pessoas, ORLANDO veio para a rua cantar para aqueles que não tinham podido ouvi-lo anteriormente.

DAS ASSOCIADAS



MARIA HELENA — Uma cantora do "cast" das Associadas, que vem se impondo com suas magníficas interpretações. Aparece em diversos programas, tais como "Variedades Tupi", "Cartões da Tuba", "Cliper Carioca" e outros. Maria Helena, que acaba de regressar de uma vitoriosa excursão por São Paulo, também atua na "boite" das Canções.



UM CARTAZ ESQUECIDO — Carlos de Azevedo, que milita nas Associadas há 5 anos, é sem dúvida alguma, um cartaz esquecido pela crítica especializada. Tanto assim que, vem a cerca de oito meses atuando como Assistente de Direção do Rádio-Teatro da Tupi, sem fazer estralado. Carlos de Azevedo também participa de diversas novelas e peças completas. Uma grande chance, um excelente companheiro, estimado por todos.

ESTÁ PRONTA A NOVA TELEVISÃO CARIOCA

Em fase experimental a TV-Rio para iniciar suas programações — Série de surpresas — Os auditórios —

Se o leitor prestar atenção para as cristas das serras vizinhas ao pico do Corcovado, notará uma alta torre metálica, onde a noite brilha uma luz vermelha, sinal de segurança para o tráfego aéreo. É a antena da TV-Rio, a nova emissora de televisão tão esperada pelos cariocas.

Depois de uma visita de automóvel, subindo a Estrada do Sumaré, o repórter do DIÁRIO CARIOCA esteve na base da torre da TV-Rio, assistindo, até, a colocação final da antena e, conversando com os técnicos, verificou que, de fato, a estação estará no ar no próximo mês de maio.

FASE EXPERIMENTAL

É certo que se trata, ainda, da fase experimental, destinada às correções técnicas da imagem, à adaptação das antenas receptoras e à própria verificação dos aparelhos particulares: e, no entanto, a TV-Rio de proporções nos levamos cariocas, desde já, uma amostra do que será sua programação. Assim, aos poucos, a estação do canal 13 irá elaborando e colocando no ar os seus programas. Nos estúdios, instalados no posto 6, no edifício do antigo Cassino Atlântico, as câmeras já se encontram em ação, realizando testes, ensaiando programas, exercitando o grupo de produtores e artistas que atuarão na fase inicial da TV-Rio.

musicais e do teatro, são cogitados nomes como os de Paulinho Soledade, Aloisio Chaver, Carlos Manga, Waldir Ney, Márcio Meira Guimarães, Manoel Jorge e muitos outros. Incumbem-se dessa parte de programação o conhecido homem de jornal e rádio, Bértilos do Amaral. Também estarão no vídeo da TV-Rio os cronistas sociais Jacinto de Thomaz e Ibrahim Sued.



O controle da TV-Rio. Para muito breve será a estrela de mais uma televisão carioca.

Fatos, Coisas, Gente

SÉRIE DE SURPRESAS

Está prevista uma série de surpresas, que os compromissos de ética profissional não nos permitem revelar de pronto. Podemos assegurar, todavia, que a TV-Rio dará uma importância excepcional às possibilidades educacionais da televisão, inclusive no que concerne ao aperfeiçoamento cívico da coletividade, através da improvisação, do comentário e do debate de assuntos de interesse político. Destacados elementos dos mais autorizados em debates e comentários políticos como Hélio Fernandes, Murilo Melo, Raul Bruni, Humberto Bastos e Moseyr Aires, que operam nesse setor, estão empenhados no preparo de programas de contato com o público, que terão caráter diário na TV-Rio. Outro setor que está merecendo grandes cuidados é o de esportes, que terá a direção de Luís Mendes, contando, ainda, com uma equipe de profissionais especializados nos diversos setores. A TV-Rio pretende, também, apresentar programas diários com a participação do auditório, como os que existem nos Estados Unidos, todos de marcante sentido cultural.

AUDITÓRIOS

Na parte de auditórios, dos

Música: de lá e de cá

TOM SOM

As diversas "paradas de sucesso" apresentaram, na última semana, nada menos de cinco músicas estrangeiras: uma que os americanos fizeram e, como não descobrimos o que era, a apelidaram de samba; um fox no mais puro estilo pré-histórico, gravado pelo Dêo Matusalem; um outro fox, este já do nosso tempo, e os inevitáveis boleros (ah, os boleros...).

Os nossos compositores, coitados, estão todos muito ocupados em combater a música estrangeira. Tão ocupados que não dispõem de tempo para entrar, sequer, duas notinhas em ritmo de samba.

O sr. Jair Amorim, cronista, produtor e locutor, através de sua seção "Discolândia" me enviou algumas informações, segundo a um breve comentário, que merecem transcrição: "São os cantores de prestígio (e são poucos) obtêm melhoria na fatura orquestral de seus discos. E mais: o compositor brasileiro, quando deseja que o disco seja melhorzinho, contribui com seu dinheiro para a orquestração e o aumento da orquestra. Pergunte ao Humberto Teixeira como é que a coisa se fez naquele "Festa Canora".

Sem dúvida, a informação é das melhores. Não chega, porém, a justificar a má qualidade das nossas gravações, pois, não apenas a orquestração e o número de executantes seriam capazes de fazer um disco realmente bom, embora muito contribua. O essencial continua a ser a alta qualidade da composição, tão rara em nossas músicas atuais.

Os grandes culpados do baixo nível em que se encontra a música brasileira, porém, não são os compositores: são os cantores, que aceitam para gravar verdadeiros amontoados de notas e palavras tolas.

Jovem compositor grita: "Guerra às versões!" — Interesses ocultos — Proteção à música brasileira

"O público não quer versão nenhuma... o público está sendo dirigido pelos ditadores da música em nosso país... só se ouve versões, só se canta versões, só se focam versões..."

Esse grito de alerta dado pelo compositor e "disc-jockey" Haroldo Eiras, sábado passado, em seu programa "Ao encontro da música" iniciando uma guerra branca contra as versões de músicas estrangeiras que estão catalogadas nos primeiros lugares das paradas semanais de sucessos...

INTERESSES OCULTOS — Acrescentou o discotudo compositor: "Enquanto países estrangeiros começam a compreender a glória e a fazer justiça às nossas melodias aqui em nosso país, interesses ocultos, não sei se de editores ou das próprias fábricas de discos, pretendem desviar a atenção do público para a música estrangeira, através de versões de músicas estrangeiras que estão catalogadas nos primeiros lugares das paradas semanais de sucessos..."

MÚSICA BONITA — Acentuou, então, Haroldo Eiras em seu programa que a justificativa das fábricas gravadoras de que o público exigia versões não é verdadeira porque "o público quer é música bonita, que se lhe toque o sentimento, o coração, a alma afeta e cheia de problemas...". Acentuando, então: "... não sou contra a música estrangeira, pelo contrário, aprecio toda a espécie de música e de qualquer país, mas sou contra que acabem ou subentendam a nossa música e que se gravem versões de qualquer melodia francesa, espanhola ou americana que apareça por aí..."

PROTEÇÃO À MÚSICA — Haroldo Eiras solicitou, então, proteção à música popular brasileira. Apeliou para a classe dos autores musicais, acentuando a necessidade de se taxar uma percentagem obrigatória para gravação, execução e divulgação, proporcional à música estrangeira, como já existe em outros países, tal como na Argentina...

REPERCUSSÃO — O grito de guerra do jovem compositor alcançou enorme repercussão. Principalmente nas fábricas gravadoras que estão interessadas em justificar as versões absurdas lançadas nestes últimos tempos. E é de registrar-se o apoio das Emissoras Associadas que vai lançar uma

"blitz" contra as versões não as incluídas em seus programas. Haroldo sabe que vai lutar muito. Mas o rapaz está disposto.

ESTREIAS

Antigamente a gente encontrava com Marta Janete e era assim: "Boa tarde, Marta Janete". Ela baixava a vista: "Boa tarde, seu Janjão...". E a gente: "Você está boazinha, Marta Janete?". E ela, vista baixa: "Vou bem, seu Janjão, mamãe também vai bem...". Todo o pessoal em casa vai bem. E a gente: "O que você vai cantar, Marta Janete?". Marta Janete levantava a vista rapidamente e baixava logo. Dizia: "Vou cantar hoje 'Ceifeiras em flor'. O mundo correu, as chuvas correram pelas colinas e o sol raiou novamente. Hoje a gente encontra Marta Janete e ela vem correndo: 'Queridíssimo, como vai você? Tá beeeeeeemmm'. Depois: 'Quá, quá, quaaaaaa...'. Depois: 'Imagina, nego, que eu cheguei agora de São Paulo. Tô cansada'. E a gente: 'O que você vai cantar hoje, Marta Janete?'. E ela, exuberante, risonha, fumando: 'Vou cantar 'Beijo pecaminoso', mano'. E vai embora!

O PEDIDO

Edmundo de Sousa (Rádio Mayrink Veiga) me pediu, particularmente, que não falasse mais no nome dele. Que não dissesse mais nada. Então me pagou um café. Me disse: "Não toque mais em meu nome, pelo amor de Deus". Depois: "Não fale mais em nome de mulher junto com o meu". Depois: "Não me fale naquela fotografia da Anne Carol que está dentro da minha gaveta". Depois: "Não diga mais nada que eu ando por aí... bem, deixa eu me calar...". Depois: "Pelo amor de Deus não me envolva com romances, sim?". Mais tarde: "Faça isso pra mim que sou seu amigo". Então eu prometi tudinho...

PODER, PODE

Borelli é Chefe do Departamento de Propaganda de Emilinha Borba. Borelli também é Chefe do Departamento de Propaganda de Angela Maria. O trabalho de Borelli é bolar (quase que eu digo borelar) coisas da vida de Emilinha e coisas da vida de Angela. Em todos os números da "Revista do Rádio" Borelli tem que escrever algo sobre suas duas "patronessas". Para a última edição, Borelli estava sem assunto. Foi à janela, cuspiu, voltou pra mesa. Tomou um café. Matutou, tirou com bafadas do cigarro e passou duzentas e cinquenta vezes a mão pelos cabelos. Depois saiu a grande reportagem: "Angela Maria pode ser 'Miss Brasil'. Amanhã ele vai bolar outra reportagem: 'Emilinha Borba pode ser artista do cinema italiano'. E a reportagem sai aí e é que é o diabo!

O COMPANHEIRO

Estou seguramente informado de que o sr. Vitor Costa esteve no Palácio do Catete conferenciando com o presidente Café Filho. Tanto que telefonaram do Catete pro sr. Vitor Costa: "Seu Vitor? É pro senhor vir aqui. Sim... falar com o homem...". Vitor Costa ficou envolto na maior alegria. E a voz do outro lado: "Olhe, pode vir agora, sabe? Mas não precisa trazer...". Vitor perguntou inquieto: "Não precisa levar o quê?". E a voz calma: "... não precisa trazer o Duarte de Moraes que tá sempre junto..."

Gravações em desfile

Luís Bandeira, acompanhado de um pequeno conjunto, gravou na quinta-feira passadas seis números bem populares para a Sinter. Gravação de Icaro, de Clécio Nunes-Benjamin, frousa e catata, de Roberto Martins-Aur Amorim. Dois sambas que marcarão nova etapa na vida fonográfica do cantor, pois figurarão no seu primeiro disco na etiqueta.

Assistimos Ataulfo Alves assinar contrato com a Sinter para gravar com suas Pastoras (Jair Joaquim de Angulo, batucado de autoria do próprio. No disco será incluído um outro samba romântico do co-autor de "Amélia", que se intitula "Advertência". Estão de parabéns Ataulfo a Sinter. A volta de seu conjunto é uma necessidade que se impõe, nesta época de desprestígio total da nossa música, em sua própria terra.

Será lançado, ainda este mês, um LP da Capitol, prensagem nacional, com oito grandes sucessos de Neta (Kings Cole, Siles, "O Young", "Song of Unlily", "Blue Gardenia", "Pre-tenda", "Let's Turn To Paradise", "Answer Me My Love", "Smiles" e "Alfajr Babas". Pelos números musicais que o integram, se pode prever a boa aceitação que terá.

CARLOS RENATO



Carlos Renato é o parceiro de Pedro Caetano, nas duas músicas gravadas por "Miss Brasil", Maria Rocha, e que são a marcha "Dias Polégadas" e o baião "Rio, meu querido". Carlos Renato foi o autor de um estranho belo em "Travessia Vitória", em plena avenida Rio Branco, fazendo a filmagem de um "trailer" de "Vestido de Noiva".

MARILENA ESTRÉIA



Marilena Cairo, que vem atuando na Rádio Mundial, gravou para a Santa Anita o seu primeiro disco, no qual figuram dois sambas bonitos intitulados: "Fita meus olhos", de Peterpan e "Eu não conhecia a saudade", de autoria do maestro e orquestrador Gaya.

Lucho Gatica estrelou com sucesso entre nós. Muito solicitado pelas fãs, o jovem cantor chileno parece até que vive num paraíso. Pela maneira com que vem sendo tratado, pela maneira carinhosa com que vem sendo cercado, não só pelas lindas damas como também pelos responsáveis pela sua vida à nossa terra, temos a impressão de que muitas outras exauridas por estas bandas deverão ser realidades no futuro. Podemos nos enganar, mas temos quase que certeza que Lucho nada ficará devendo em permanência, ao seu rival Gregório Barrios...

Carlos Galhardo gravará quatro composições de Jair Amorim, sendo que uma já foi posta na fita magnética, devendo ser lançada em discos no próximo suplemento. As outras serão lançadas este ano. O cantor parece que agora passou a tratar o Jair Amorim com mais respeito. O caso é simples de se explicar. Quando Jair entregou-lhe o samba "Alguém como tu", de parceria com José Maria de Abreu, Galhardo lançou na Rádio Nacional em primeira audição e cantou-o várias vezes sem, contudo, se decidir a gravar. Dir-cinha Batista, tempos depois, fez em discos Odeon. Sucesso. Dick gravou na Argentina e a Continental lançou-o aqui. Sucesso absoluto. Galhardo ficou sentido mas reconheceu perfeitamente a sua culpa e lamentou não ter recebido a mesma frequência e deliciosa do sucesso. Agora...

JOVENS CAIPIRAS



Ivan e Ivone, dupla paulista pertencente ao "cast" da Rádio Record, onde com inteiro agrado interpreta números sertanejos, assinaram contrato com a Sinter. Tivemos oportunidade de assistir à gravação das duas composições

que figurarão em seu disco de estreia para aquela etiqueta. Trata-se de dois baiões: "Cabo Inxirido" e "Manã bote", ambos de autoria de Luís Vieira-João Vale. Na foto, a dupla que tem um futuro promissor

O QUE SE DIZ...

... QUE a arrematação da Rádio Mundial pelo Banco do Brasil não representa nada para as Organizações Vitor Costa... QUE as ditas Organizações continuam usando a emissora como arrendamento... QUE as "associadas" estão namorando um diretor da Rádio Nacional... QUE, entretanto, o diretor não está plenamente correspondendo ao amor...

NOTÍCIA

Eu estou amando aquela cantora de tangos. Mas o diabo é que quando ela souber vai dar bronca.

JANJÃO CISPLANDIM

Há um encontro marcado com a Argentina: março

Para a conservação do título "continental" do remo — Preparação — Possibilidades



O "double" (catarinense) é campeão continental. Aparecerá um melhor?

Por mais otimista que seja o aficcionado do remo nacional, há de reconhecer a luta enorme que será travada em águas peruanas entre argentinos e brasileiros pela conquista do título sul-americano.

Os portenhos tentarão arrebatá-lo do cetro máximo do continente que está em poder do Brasil, conquista essa, manda a verdade que seja dita, com a ausência da Argentina desse certame que foi disputado em nossa Lagoa Rodrigo de Freitas.

E a luta que aqui não foi realizada foi marcada para março próximo, em Callão, Peru.

PREPARAÇÃO

Estávamos em março de 1954 preparados tecnicamente para enfrentar os argentinos? Estávamos, podemos responder. O trabalho desenvolvido pelo Conselho Técnico de Remo da CBD, fruto de um planejamento hábil, dá a segurança nessa resposta. Se dos sete páreos Olímpicos disputados apenas um (o "skiff") nos fugiu a vitória, isso é ainda a melhor resposta a quantos ainda na época duvidavam das nossas possibilidades. E esse mesmo trabalho será seguido para o próximo certame continental, embora os tropeços sejam inúmeros.

A própria qualidade de amador do remador, é esse tropeço. O ideal, o que estaria dentro do planejamento, seria concentrar no Rio, as guarnições ou remadores que o técnico designado pela CBD iria observar pelos Estados. Mas concentrar no Rio durante 60 dias esse remador ou conjunto, é impossível, em face das funções, trabalho ou motivos outros que impedem a permanência no Rio por tanto tempo. Sim, dizemos isso porque devemos convir que a representação nacional deverá ser constituída apenas de cariocas, pois há catarinenses, gaúchos e ainda capixabas como elementos que mantêm o remo em alto grau, e sempre fornecem conjuntos para a equipe brasileira.

Como se vê, portanto, torna-se impraticável fazer cumprir o desejo pelo Conselho Técnico em face desse impasse.

NÃO SERVE DE ELIMINATÓRIA

Há o Campeonato Brasileiro

ro (que se antecipado) daria mais tempo à organização do treinamento da equipe nacional, mas os campeões não ficam já credenciados a lugar na representação brasileira, pois o planejamento traçado prevê com cuidado esse detalhe, a fim de não acontecer o descuido no treinamento. Os vencedores poderão exigir eliminação ou ainda outro conjunto que assim desejarem, para uma classificação na equipe que vai ao Peru.

O TÉCNICO

A designação de um observador técnico para percorrer os Estados é necessário para o fiel cumprimento do plano traçado pelo Conselho Técnico. E se o certame passado exigiu grande esforço de todos, o que se aproxima merece maior apuro, dada a maior luta que teremos que enfrentar para reter o título tão ambicionado de campeão sul-americano.

ARGENTINA: GRANDE RIVAL

O Peru, embora sendo sede do certame, não deve oferecer grande perigo as nossas ambições. É verdade que há cerca de nove meses mantêm um técnico argentino com a finalidade de do treinamento dos conjuntos incas. Mas o maior cuidado nessa preparação é para os barcos de pequeno porte. Já os uruguaios têm nos "scullers" sua grande força. Os chilenos não devem apresentar maior progresso do que nos foi dado observar no último certame continental. Todavia nos surgirá a grande rival que é a Argentina, campeã dos "II Jogos Pan-Americanos" quando levantou quatro dos sete páreos disputados. E se os portenhos são a grande força, essa força reside principalmente nos barcos de maior porte, como o "oitto", "quatro com" e "quatro sem". E é nesse particular que o Brasil deve atacar desde já para constituição de conjuntos que possam tirar dos argentinos as possibilidades de vitória.

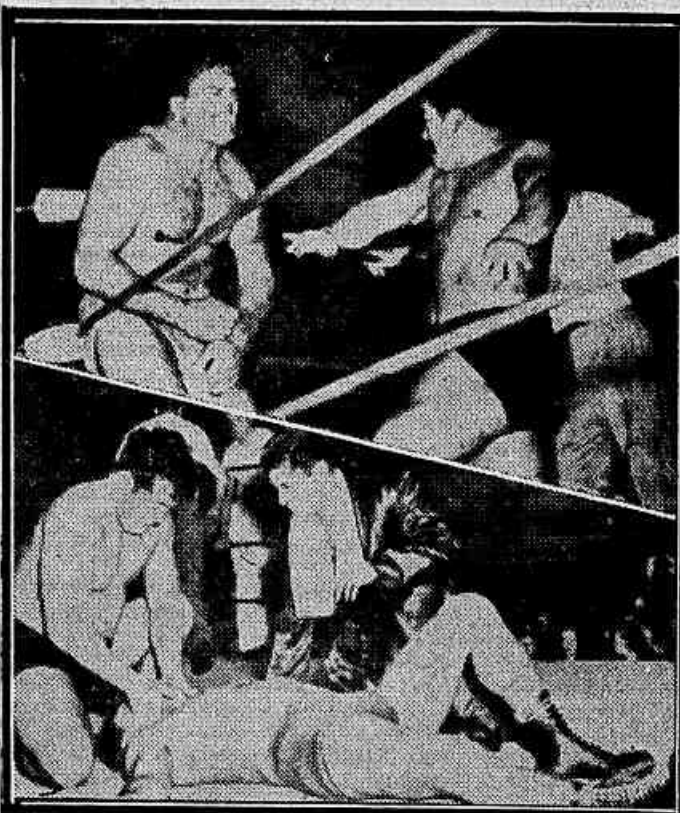
E lamentável, apenas, que não se possa desde o próximo mês dar todo o cuidado na representação do Brasil nesse treinamento tão necessário para conservar com o Brasil o título de campeão sul-americano de remo.



Este é o famoso "dois com" (capixaba) que tem representado o



Falou de mais (fora do ring) e levou uma surra (no ring)



Rikido-Zan inicia o seu "massacre", no "clichê" acima. Reparem na fisionomia do lutador russo. Em baixo, o próprio vencedor ajuda a socorrer aquele a quem momentos antes "massacrava"

Kimura, que esteve entre nós e realizou uma luta (venceu Hélio Gracie), no Maracanã, recebeu violenta surra de Rikido-Zan, por ter falado demais desse lutador, que é muito popular em Tóquio, pela sua força e seu aspecto físico, sem falar em suas habilíssimas qualidades de lutador. (Karate) — luta muito violenta e perigosa; Sumo — luta mais popular no Japão e Judo — que é o Jiu-Jitsu moderno e em que os japoneses são absolutos no mundo.

OS ANTECEDENTES Kimura e Rikido-Zan, ambos presentemente lutadores profissionais, fizeram uma série de lutas exibição. Como Rikido é mais popular, embora Kimura tenha sido classificado como

AMÉRICA X PORTUGUESA

O S N I



O veterano arqueiro do América estará de volta ao Maracanã, depois de sua última atuação frente aos paulistas no Campeonato Brasileiro. A grande expectativa da torcida quanto o verdadeiro estado de sua forma técnica, certamente o levará a um grande desempenho na tarde de hoje

Em prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo, será disputada hoje à tarde no Maracanã a partida entre o América desta capital e a Portuguesa de São Paulo.

O América vem de uma bonita vitória contra o Botafogo por 3x1, depois de um empate de 1x1, contra o Corinthians no Pacaembu. Por sua vez a Portuguesa, ainda não conseguiu neste torneio sequer uma vitória, empatando com Corinthians por 5x5, e perdendo para o Botafogo por 3x1. Confrontando as performances dos dois adversários chega-se à conclusão de que o América é o favorito do jogo de hoje e deverá mesmo vencer, salvo se Osni atrapalhar.

Poderão vir a se constituir em atrações neste prélio a presença de Julinho e Djalma Santos, soberbos de classe, Ipojuca que deixou saudades em nossos campos e Osni com o sucesso ou não de suas intervenções.

Para o jogo de hoje os times estarão assim formados:

AMÉRICA — Osni — Cacé e Osmar — Ivan, Osvaldinho e Hélio — Canário, Washington, Leonidas, J. Alves e Ferreira.

PORTUGUESA — Lindolfo — Nena e Floriano — Djalma Santos, Reinaldo e Ceci — Julinho, Zé Amaro, Ipojuca, Edmur e Ortega.



Rikido sabe também dar golpes perigosos em senhoritas, sem machucá-las, é evidente

bate de Rikido com o russo, vencido pelo lutador japonês. A outra é uma pose do grande lutador para o fotógrafo e, também, uma foto para demonstrar, a uma senhorita, como ele, com um só dedo, o polegar, pode liquidar uma "fragil senhora".

EXIBIÇÕES

Rikido-Zan realiza muitas lutas que aqui podemos chamar de exibição. Lutas nas quais são proibidos os golpes traumáticos, pois não é todo dia que aparece alguém com disposição de enfrentá-lo no ring, valendo as regulamentares pancadas das lutas. Quando surge um "valente", disposto a enfrentá-lo, o resultado é sempre o que encontramos Kimura e o russo.

A ILUSTRAÇÃO

A ilustração desta notícia é feita na base de revistas japonesas que colocam esse lutador em suas páginas. Nas duas fotos juntas, apresentamos o com-

A revista dedica mais alguns aspectos de Rikido-Zan, em suas habilidades como lutador, como homem forte, e também como o preferido pelo sexo fragil. Um verdadeiro galã do ring.

INICIA O COMBATE

Após o juiz autorizar o início do combate, Rikido tomou a iniciativa do combate usando cotovelada, cutelada e a entrada de pé. Sendo que Kimura aparou os golpes e deu uma espetacular queda em seu adversário e tentou dominá-lo no chão. Rikido, porém, que também conhece luta no chão e não queria uma derrota simples para seu adversário, conseguiu fugir do golpe inicial e postou-se de pé.

ATINGIDO KIMURA

Quando os lutadores puseram-se de pé, Rikido conseguiu acertar, embora sem ser como queria, uma cutelada em Kimura, que sentiu o golpe. No seguinte, Kimura conseguiu conter seu adversário e aplicar-lhe outra queda espetacular e, complementando o golpe, procurou dominá-lo no chão. Rikido porém se desfez e levantou-se; eram decorridos 4 minutos de espetáculo.

INICIO DO FIM

Após os lutadores ficarem no centro do ring novamente, Rikido acertou uma cutelada em Kimura, a seguir outra cotovelada. Sendo severamente atingido, Kimura procura fugir aos golpes, sem conseguir. Rikido continua aplicando golpe sobre golpe. Kimura procura se desvencilhar do castigo sem conseguir. Quando então curvou sobre os joelhos, sempre sobre severo castigo, o juiz deteve o braço do vencedor para que ele não continuasse, pois Kimura era incapaz de um gesto de defesa.

UM CAMPEÃO

Assim caiu no ring um campeão. Jamais pensávamos que



Rikido-Zan demonstrando, para o fotógrafo, toda a sua musculatura. Seu físico privilegiado. Físico que fez muita gente dormir, depois de levar surra. Gente como Kimura



Os peruanos confiam neste conjunto do "quatro com", agora sob direção de técnico argentino